CHIANCA DE GARCIA: «E ENTÃO LISBOA VEIO A MIM» (PÁG. 9)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1969 N.º 16 836 ANO 49.º PREÇO 1$50

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

ELEIÇÕES NA TERÇA-FEIRA EM NOVA YORK

Lindsay é favorito

NOVA YORK, 2 — (R.) — Os cidadãos de Nova York vão ás urnas na terça-feira para elegerem o seu «mayor» durante os próximos quatro anos, numa eleição que poderá vir a ter repercussões, bastante dramáticas, á escala nacional.

De momento, o favorito é John Lindsay, de 40 anos, que foi eleito «mayor» em 1966, mas que desde então tem sido alvo de muitas críticas pela maneira como trata os problemas da cidade. Algumas pessoas

(Continua na 12.ª página)

IDRIS — exílio no Egipto

O EX-REI IDRIS CHEGOU AO EGIPTO

ALEXANDRIA, 2 (R.) — O antigo rei Idris da Líbia, que tenciona fixar residência no Egipto, chegou esta manhã ao porto de Alexandria a bordo do paquete grego «Cynthia».

O monarca, que tem 80 anos, tem vivido em Atenas desde o golpe militar que implantou a República na Líbia.

ADMITE-SE EM SAIGÃO MUDANÇA DE REGIME

SAIGÃO, 2 (F. P.) — Ocorreram simultaneamente em Saigão dois acontecimentos importantes, que poderiam ser o preludio duma alteração espectacular na situação política no Vietname do Sul: O presidente Nguyen van Thieu anunciou, de lágrimas nos olhos, que se demitiria se a população não aprovasse a sua política de austeridade, e o general Duong van Minh, «Big Minh», herói da revolução de 1963, colocou-se implícitamente á cabeça duma potencial «terceira força» que agrupa, segundo ele, a maioria dos vietnamitas. Longe de ceder, o presidente Thieu adoptou uma posição de combate.

Num longo discurso televisionado, explicou á nação as razões do seu programa de austeridade e anunciou novas medidas que, desta vez, atingirão os ricos e «os aproveitadores da guerra». Amanhã, o primeiro-ministro, general Khiem, e os ministros da Economia e das Finanças devem apresentar-se perante o Senado para justificar estas medidas. Rebentará a crise governamental? Não se põe a hipótese de golpe de Estado. Os americanos não o querem. Se tiver de haver mudança de regime, far-

(Continua na 12.ª página)

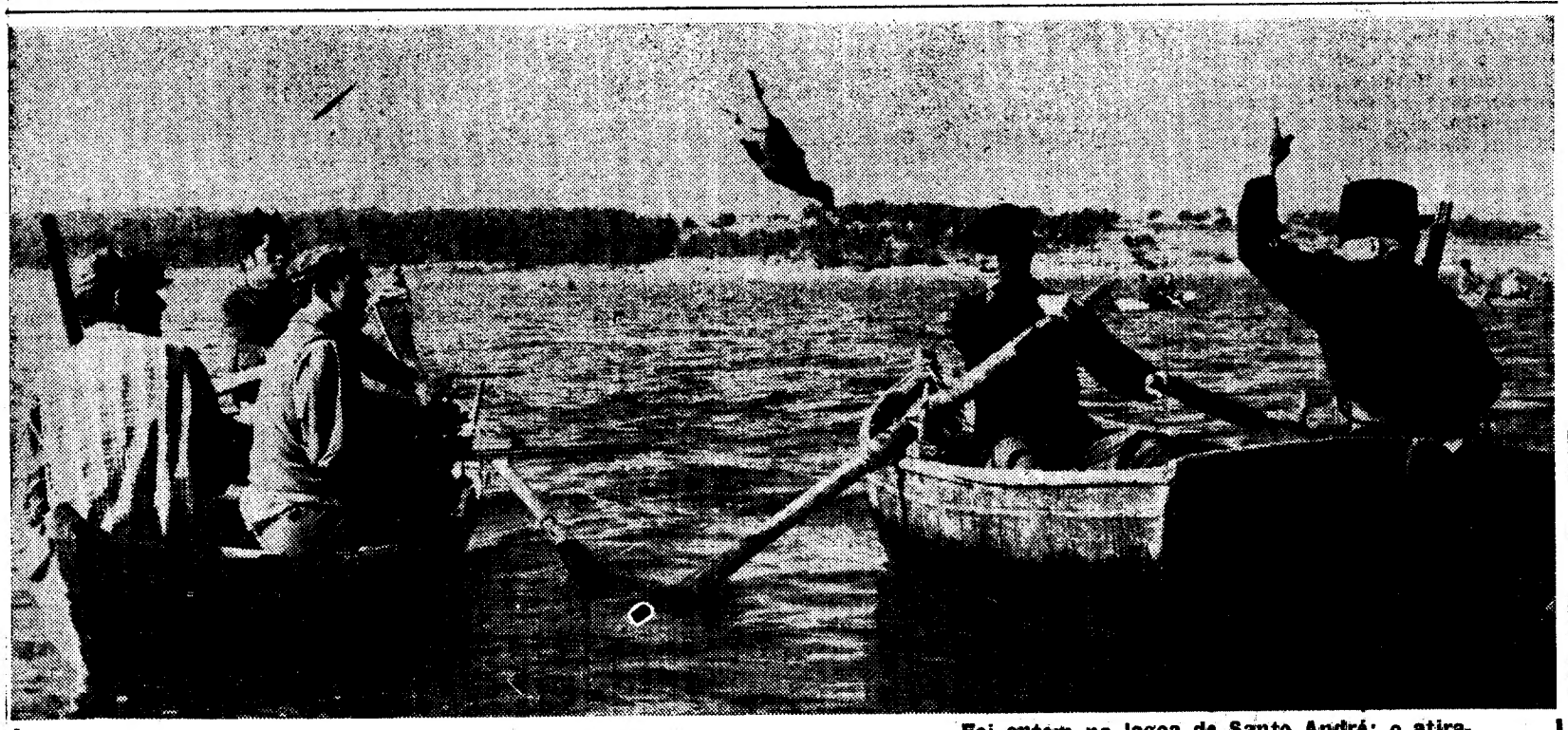
Num domingo desportivamente frio (o futebol de mais interesse — e não muito — ficou para suiço ver) uma das competições mais curiosas foi o torneio de atletismo denominado «O Primeiro Passo», para jovens que se iniciam na modalidade. Um «primeiro passo» que também pode ser um primeiro salto, como o desta atleta, fotografada esta manhã na pista do estádio José Alvalade.

Distúrbios no Paquistão causaram seis mortos

DACCA (Paquistão Oriental), 2 — (R.) — Hoje, os soldados continuavam a patrulhar as ruas de Dacca, capital do Paquistão Oriental, com ordens de disparar imediatamente sobre qualquer pessoa que fosse encontrada a saquear, incendiar propriedades ou a matar.

A intervenção do Exército seguiu-se a lutas ontem ocorridas durante as quais, como foi oficialmente anunciado, morreram seis pessoas e 71 ficaram feridas.

A origem dos recontros reside numa exigência feita pelos emigrantes para conseguirem que os seus cartazes eleitorais fossem impressos tanto em dialecto urdu como em linguagem bengali.



«TOME LÁ O PATO!»

Foi ontem na lagoa de Santo André: o atirador mais velho irritou-se com o concorrente e lançou o pomo da discórdia — um belo pato bravo de arribação — pela borda fora. (Ler reportagem na pág. 11).

Em segunda edição publicaremos os resultados desportivos de hoje, incluindo relato do Suíça-Portugal.

HOJE 28 PAGINAS

VISADO PELA CENSURA

ora diga-nos...

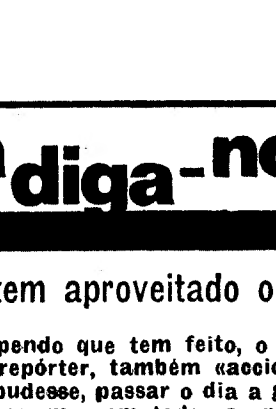
— Como tem aproveitado o bom tempo?

Com o tempo estupendo que tem feito, o desejo de uma pessoa — pelo menos do repórter, também «accionista do sol», como o poeta... — era, se pudesse, passar o dia a gozá-lo, já não diremos só de papo para o ar, mas em todas as posições... Mas, como é que o comum das pessoas aproveita o bom tempo?

● — Eu trabalho na Praça da Ribeira, das 6 ás 9 da manhã, a carregar hortaliça, e das 9 ás 7 da tarde numa tipografia, como servente. Por isso, não tenho tempo para aproveitar o sol... — *disse-nos, primeiro o sr. Luís Artur Lisboa Gomes.*

— Mas...

—... ainda ontem estive com a minha mulher até ás duas da manhã no Hospital de S. José, e ás seis já estava a trabalhar...



● *O sr. Ilídio Cunha Martins, pintor de construção civil, respondeu-nos, por sua vez:*

— Tirando o trabalho, não tenho outros divertimentos

Explicamos melhor, e o sr. Ilídio volveu-nos

— Bom, para aproveitar o sol, ainda ontem fui á praia, embora não tomasse banho. E quando posso, sento-me numa esplanada a tomar ar.

● — Sou de Santiago de Cacém, e aproveitei o bom tempo (e os feriados) vindo dar um passeio a Lisboa — *declarou-nos, enfim, o sr. Fernando Manuel Pereira, comerciante.*

— Gosta deste sol de Outono?

— Pois não! É pena não ficar sempre assim. Mas a chuva também é precisa...

DE ONTEM PARA HOJE

TRANSPORTES E TURISMO

A Corporação de Transportes e Turismo tem novos dirigentes, tendo sido eleito para presidente do conselho da corporação o eng.º João Pedro Neves Clara. Eleitos para a direcção do organismo os srs. Alexandre de Almeida, capitão Joaquim da Silveira Lima Costa, António Abrantes Jorge e Alberto Guilherme da Silva Alves. Para secretários do Conselho da Corporação, os srs. Luís Guimarães Gomes Bessa e Manuel Maria Allua Simas. Como procuradores á Camara Corporativa foram designados os srs.: pelos Transportes Terrestres: eng.º João Maria de Oliveira Martins, eng.º António de Azevedo Lima, João Moitas Dinis e António Simões Coimbra. Pelos Transportes Aéreos: eng.º Duarte Pinto Basto de Gusmão Calheiros e comandante José Sequeira Marcelino. Pelos Transportes Marítimos e Fluviais: José Manuel da Silva José de Melo e capitão dr. Manuel Ramos de Sousa Junior. Pelo Turismo e Industria Hoteleira: dr. Fernando Augusto Serra Campos Ferreira, Albino André, Manuel Mendes Leite Junior e Manuel José Dias Coelho da Silva. Para vogais do conselho da Secção de Turismo e Hotelaria: Alberto Rodrigues Assunção, dr. Rui Leitão, António Abrantes Jorge, Francisco António Ramos, António da Costa Cabral, Luís Augusto Ribeiro da Silva, Manuel Maria Allua Simas, Julio Tavares Branco, Francisco Pinto, Eduardo Peralta, Carlos Vitorino da Silva Barros e Alberto Antunes Domingos da Silva. Vogais do conselho da Secção de Transportes Terrestres e Aéreos: eng.º João Maria de Oliveira Martins, eng.º António Pereira Marques, António Parreira Pinto, Armando Artur Sampaio, eng.º António de Azevedo Lima, Manuel Piedade da Costa Carvalho, eng.º João Rolão Candeias, José Rodrigues Valverde, Manuel Lobato da Silva, Joel Machado da Silva, comandante José Sequeira Marcelino, João de Paiva, Vítor Cardoso da Silva e José João da Conceição Leandro. Vogais do conselho da Secção dos Transportes Marítimos e Fluviais: Alberto Nunes Henriques Junior, dr. Luís Justino Lopes Gregório, tenente-coronel José Roberto Raposo Pessoa, José Maria da Silva, dr. António Gonçalves de Barros Lima, Bernardo Pinto Basto de Lencastre, Germano da Silva Matos, Manuel Jacinto Cruz Junior, Silvino Noronha, Manuel Miguel da Cruz Junior, Custódio Ferreira de Figueiredo e Emílio Martins de Miranda.

NOS RESTAURADORES

Ao começo da madrugada, na Praça dos Restauradores, o súbdito inglês sr. Adrian Lee, de 30 anos, que se encontra hospedado num hotel de Lisboa, atropelou com o seu automóvel os srs. José António Prazeres Chalaça, de 21 anos, comerciante e sua esposa D. Maria Fernanda Matos Chalaça, de 20 anos, professora primária, e ainda o operário sr. Francisco Jesus Milheiro, de 26 anos. A senhora e o sr. Francisco de Jesus depois de tratados no Hospital de S. José recolheram a casa, enquanto o sr. Chalaça ficou ali internado com graves ferimentos na cabeça.

TRES MORTOS

Iam de Viseu para Vouzela, num automóvel, pela estrada de S. Pedro do Sul. Ao passar perto de Pascoal, talvez devido a excesso de velocidade, o sr. António Luís Rodrigues, de 63 anos, proprietário, residente em Vouzela, perdeu o domínio do carro. Este deu várias voltas sobre si mesmo e foi embater numa árvore. Destruído o carro e morto o condutor e os seus dois companheiros: os srs. Amadeu de Almeida, de 43 anos, rendeiro de uma quinta daquele, e José Neves da Costa, de 32 anos, natural da Ventosa, proprietário de um talho, em Vouzela.

AUTOMÓVEL QUE SE VOLTA

Foi na Avenida de Ceuta, junto ao entroncamento com a Av. Gulbenkian. Um automóvel voltou-se por se lhe ter soltado uma roda. Depois incendiou-se e quando os bombeiros chegaram há apenas uma carapaça metálica calcinada pelas chamas. Foi por volta das 16 horas. Os dois ocupantes do carro, milagrosamente, nada sofreram. Eram os srs. Joaquim Nogueira, morador na Av. Visconde de Valmor, 25 r/c. E, e o motorista.

AUTOMOTORA E AUTOMÓVEL

As ratoeiras das passagens de nível continuam armadas á vida dos cidadãos desprevenidos. E, na sua função de ceifar vidas, também continuam. Ontem foi no lugar de Vargiela, concelho de Vila Nova de Cerveira. Uma furgoneta com quatro passageiros ficou inteiramente destruída no choque com uma automotora que ia para Monção. Dois dos ocupantes conseguiram abrir as portas do carro e sair ilesos. Mas nos destroços estava o corpo mutilado do estudante Paulo Bravo Pinheiro, de 16 anos, e seu irmão Carlos Bravo Pinheiro, de 20 anos, ferido embora sem gravidade. Até quando essas goelas hiantes continuam abertas de par em par?

«A BATALHA DE INGLATERRA»

Seis dias em Londres para dois leitores do «Diário de Lisboa»

Vá ao cinema S. Jorge e vá depois a Londres na B. E. A.: este é o convite que lhe faz o Grande Concurso «Frog», oferecido em exclusivo aos leitores do «Diário de Lisboa» interessados no mundo apaixonante da aviação.

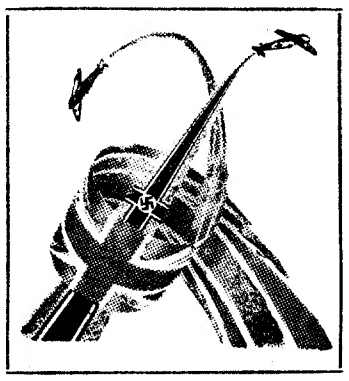
O Grande Concurso «Frog» foi pensado do modo mais simples: para participar bastam algumas operações elementares e aquele mínimo de habilidade manual que existe em todos os cidadãos, desde o piloto de «jacto» até á apanhadeira de malhas.

Vejamos então como é. Primeiro o leitor adquire uma ou mais réplicas exactas (modelos «Frog», evidentemente) dos aviões que tiveram parte activa na batalha de Inglaterra, cujo 29.º aniversário passou há pouco. Como se pode concorrer com um ou mais modelos «Frog», o numero de réplicas a adquirir é com o leitor — mas aconselhamos desde já que se experimente mais uma vez. (os aviões são girissimos!). Finalmente, e porque as réplicas «Frog» para o concurso vêm em peças, é preciso montá-las: a melhor montagem segundo o juri vale duas viagens a Londres (voos B. E. A.) com estadias completas de seis dias na capital britanica. Entretanto há outros prémios de que falaremos próximamente.

Ultimo passo do Grande Concurso «Frog»: os aviões deverão ser entregues no Cinema S. Jorge acompanhados dos respectivos boletins de inscrição, que o próprio S. Jorge distribui; num cantinho do boletim há que colar o símbolo do filme «A Batalha de Inglaterra», publicado regularmente no nosso jornal (vem aí ao lado, já descobriu?).

E pronto, mais nada.

O S. Jorge espera por si: exibe-se lá uma das mais espectaculares superproduções desta temporada. Londres também: «está de se comer», segundo consta.



O símbolo do filme deve ser recortado e colado no boletim de inscrição.

FINDA HOJE O PEDITÓRIO DA LIGA CONTRA O CANCRO

Só dentro de doze a quinze dias será possível conhecer o apuramento global do peditório (que hoje termina) promovido pela Liga Contra o Cancro. No entanto, é convicção das senhoras que trabalham na recepção das caixas com os donativos que o peditório tenha resultados superiores aos do ano passado (cinco mil contos, dos quais três mil oferecidos por «Madame» Marquet).

Ontem, cerca de duas mil pessoas, entre as quais escuteiros, estudantes liceais e universitários, filiados da M. P. e M. P. F. e muitas senhoras, voltaram a percorrer as ruas da cidade e, ainda, templos e cemitérios, na humanitária tarefa, que goza de larga compreensão por parte do publico.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

LICEU
CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS — LÍNGUAS
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.
● ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
● EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef 820221
● EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

COMPANHIAS REUNIDAS
GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO
Comunicamos que desde 27 de Outubro p. p.º, as reclamações por faltas de corrente feitas para Algés pelo telefone 21 21 08, Parede Telefone 247 11 17, Queluz telefone 95 00 64 e Amadora telefone 93 21 10, passaram a ser atendidas pelos telefones:
Algés 243 00 02
Parede 26 07 27
Queluz e Amadora 97 12 78

Problemas de uma cidade americana que só não é como as outras por albergar um centro espacial

por JACK NELSON

Exclusivo «The Washington Post» — «Diário de Lisboa»

COCOA BEACH, FLÓRIDA — Quando os astronautas da «Apolo 10» voltaram aqui, para uma cerimónia, depois do seu voo em órbita lunar, em Maio passado, uma jovem dançarina de «cabaret» exclamou: «Rapazes, foi um bom trabalho!». O bonitão — Young — e o careca — Stafford — trocaram apertos de mão comigo» — contou ela mais tarde, muito contente — foi como conhecer o Elvis Presley».

Como se pode ver, a vida em «Ponto Lunar» — o Centro Espacial John F. Kennedy — não é muito diferente da vida nos outros locais do Mundo. Para além da compreensível excitação de estarem envolvidos no programa espacial, assuntos como cantores de «rok' an roll», cortar a relva do jardim ou sentir orgulho pela comunidade, ocupam muito do tempo de que o povo dispõe.

A vida aqui parece ser, talvez mais excitante, pois toda a gente trabalha com afinco, e, quando se diverte, também o faz com grande entusiasmo. E isto sucede devido ao rápido e extraordinário desenvolvimento, não só do Centro Espacial, mas também da comunidade que o serve — o condado de Brevard.

E porque milhares de visitantes «chovem» no local, aquando dos lançamentos para o espaço, daí resultam facilidades no campo dos impostos e existência de bons serviços públicos.

O estilo de vida americano está, assim, tão determinantemente representado, que algumas das actividades possíveis de se apreciar aqui, parecem irreais para um «Ponto Lunar». Acreditam ser possível ouvir o ruído do gado? E membros do Ku-Klux-Klan tentando escorraçar os banhistas negros das praias? E uma tabuleta, existente próximo do Centro Espacial, a declarar, de um lado — «Vençam no Vietnam, e depois saiam de lá!» — e, no outro — «Apoie a política local»?

Brevard é um microcosmo do progresso da nação, e, consequentemente, dos seus problemas. Tudo isto se pode perceber perfeitamente, no entanto, se pensarmos que, há duas décadas apenas, a região era pràticamente selvagem, uma terra não desenvolvida, com uma população de 23 000 habitantes. Hoje é uma região activa, com mais de 240 000 habitantes, e isto sem mencionar o facto de tratar-se, também, da sede de «Ponto Lunar» — empreendimento da ordem dos biliões de dólares.

O CONDADO DE MAIOR CRESCIMENTO

Durante parte dos anos 50 e 60, foi considerado o condado de mais acentuado crescimento. Os habitantes de Brevard são mais educados e melhor pagos (uma família média dispõe de qualquer coisa como 10 000 dólares) do que uma grande maioria de americanos. Um estudo levado a efeito, em 1966, em três das maiores cidades do condado — Titusville, Cocoa e Melbourne — revelou que 39 por cento dos homens que responderam aos inquéritos tinham, no mínimo, um diploma universitário e outros 32,1 por cento possuiam estudos superiores completos.

O furioso impacto da vida neste condado americano, porém, traduz-se igualmente num elevado índice de divórcio e noutros problemas de ordem familiar (factor decisivo para o coeficiente de divórcio é o facto de a população ser predominantemente constituída por jovens — 28 anos de idade, em média) e muitos problemas de trânsito, urbanismo desordenado, poluição de águas e outras «enfermidades» resultantes do crescimento acelerado.

Lâmpadas de «neon», casas onde se vendem «ham burgers» e frangos corados, bares, estações de serviço, motéis e restaurantes — estendem-se ao longo das auto-estradas, numa desordem assustadora.

«Pode ver por que razão alguns de nós, que vivemos aqui, não somos tão entusiastas como os recem-chegados, acerca do facto do programa espacial estar a cumprir-se ao pé das nossas portas» — afirma Henry Morgan, um homem que velá pela coservação dos atractivos da Flórida. «Lembro-me quando a uma distância de 50 pés do ancoradouro dos iates (em Titusville) era possível pescar trutas enormes, durante todo o dia, a cada lançamento do anzol. Hoje, porém, odeio reconhecer que me dou por muito feliz se conseguir uma, de qualquer tamanho no espaço de quatro horas.»

Em contrapartida, e devido ao extraordinário crescimento da região, surgiram habitações, escolas, auto-estradas, serviços de protecção contra incêndios e outros serviços de utilidade públicas, esquadras de polícia, etc. — para fazer face aos problemas postos pelo afluxo da população. Um exemplo: o número de salas de aula aumentou de 117 para 1473, desde 1950 a 1964. O número de alunos por sala de aula, por outro lado, decresceu de 33.4 para 25,7.

UMA «CIDADE DO PECADO»

Formou-se a imagem de uma «cidade do pecado»,

(Continua na pág.ª seguinte)

ECOS

ATÉ ao dia 11 de Novembro está patente ao público, na Abadia de Royaumont, próximo de Paris, uma exposição fora do comum, que se intitula «A beleza corre as ruas, basta saber olhar» e que reúne um admirável conjunto de obras do fotógrafo Lucien Hervé, o Eduardo Gageiro da França. Hervé tentou e, pelo visto, conseguiu fazer aparecer nos seus trabalhos o sentido real, a beleza do aparentemente banal, o quotidiano mágico das paisagens da cidade. Juntamente com as fotografias são apresentados textos que vão de Heráclito a Fernand Léger. Em abono da verdade e sem sombra de bairrismo devemos dizer que alguns portugueses advertidos que já visitaram a exposição de Royaumont e que rendem homenagem ao alto talento de Lucien Hervé, à sua apurada técnica, ao seu sentido estético (há que atribuir a arte da fotografia o valor a que tem direito), entendem, no entanto, que lhe falta o dom do insólito e o profundo sentido social, a desgarradora humanidade que são a marca da obra de Eduardo Gageiro.

DE dia para dia assumem maior importância na sociedade em que vivemos os problemas relativos ao serviço social na empresa. Por isso que recomendamos a leitura da obra, recentemente traduzida para português de Madaleine Bernard que se intitula precisamente «O Serviço Social na Empresa» Transcrevemos esta passagem que entre muitas de grande interesse, aborda um ponto fulcral: «O facto de a assistente não poder, desde o início, fazer uma lista das suas actividades poderá parecer espantoso para muitos. Antes da sua entrada na fábrica, os membros da Comissão de Empresa pediram com certa insistência a uma assistente a nomenclatura precisa das tarefas que iria assumir. Tiveram dificuldade em oerceber que ta lista era impossível de estabelecer a priori. Depois de muitos debates, contentaram-se com uma explicação teórica no fim do serviço social e resignaram-se a esperar alguns meses para que a assistente pudesse apresentar-lhes um programa. Estavam convencidos e, aliás, a assistente não poderia ter agido de outra forma. Querer aplicar uma linha teórica seria um absurdo que iria de encontro ao próprio fim do serviço social. A assistente deve inserir a sua acção no contexto concreto da empresa, o que só poderá fazer depois de ter tomado contacto com todos os caminhos existentes e visto com os responsáveis ou interessados aquilo que poderá propor como colaboração. Partirá assim da realidade e não de concepções abstractas.»

DIA DE FINADOS DIA DE SOL

por Urbano Tavares Rodrigues

É verdade: a natureza, tantas vezes paradoxal, ou antes, indiferente, alheia às nossas dores, revoltas e nostalgias de presunçosos seres humanos, amostra hoje uma face solar. Um azul de malte no firmamento. Um hábito dourado de Outono nas árvores frágeis. Um rigor, uma calma de templo na cidade vazia, no rio. Um silêncio quase branco à minha volta. E sinto que assim deve ser o dia de finados. Penso na inexistência de outro além que não seja o regresso à grande força colectiva da Terra, a este enxame de folhas mortas e loiras que a metáfora da brisa com seus dedos leves enovela, aos veios de água, finos como cabelos, que uma sarjeta, tornada em escrínio de ilusões, reflecte...

Penso na minha mãe, no imenso desejo que experimentei, eu, agnóstico, de inventar para ela uma outra vida onde pudéssemos ainda rever-nos. Penso nas amplas auroras da amizade que o tempo dilacerou: em ti, Fernando Medina, no teu sorriso comido pela morte; em Jaime Cortesão, que, pelo seu vigor intelectual e moral, nos parecia, tal como um semideus, haver de durar sempre...

Há nos meus lábios um sabor a sangue e a limão, sabor e saudade, sabor a aceitação — ou a amor. Porque este sol é precisamente, no dia dos mortos, um sol de amor. Não de adeus, mas de crença na plenitude da vida, que absorve, que integra a morte, que nos transforma a todos numa corrente de esperança fluindo para o amanhã da luz.

Dia de finados, eu te saúdo com júbilo e não com amargura. Dia não de ontem mas de amanhã para nós que fomos, que somos o amanhã.

POMBAS E GUERRAS

E a pomba cristã? E a pomba de Picasso e a de Braque? E todas as pombas de pedra nas catedrais de todo o mundo, a simbolizar a pureza e a paz? E as pombas vivas nas estátuas, doces companheiras aladas dos homens que não morreram totalmente? E essas e outras pombas com e sem fel?

Pois agora os homens, mais concretamente o departamento americano da Defesa, estuda muito a sério a possibilidade de criar um novo (e terrível) exército alado. Não será só constituído por pombos, não. Mas terá também pombos. O ovo de Colombo, vendo bem. Ou uma sugestão de Hitchcock? Pequenos aviões baratos com piloto suicida ou nem isso, com piloto inocente, desprevenido, que vai morrer, matar ou ambas as coisas. Gaios, papagaios, patos e pombos, eis o futuro exército que será treinado a bombardear o inimigo — o inimigo de quem, das aves? —, a fotografar bases secretas, a dirigir mísseis, a detectar minas.

No velho tempo das batalhas, o cavalo morria tanto como o cavaleiro. Havia no fundo uma certa lealdade. Relativa, claro, mas em todo o caso... O cavalo sabia, era como se soubesse. E ou morria ou voltava vencedor. Mas isso era no tempo das batalhas, quando os homens se enfrentavam.

Por **MARIA JUDITE DE CARVALHO**

O departamento de Defesa está decidido. Entretanto a Sociedade de Beneficência, a Protectora americana, mostra-se quase sem voz, de indignada. E o vice-presidente declarou mesmo aos 20 000 membros reunidos à pressa, que se tratava de «uma farsa cruel e grotesca que implicava necessàriamente a tortura dos animais». Claro que é verdade, claro que sim. Mas coisas dessas (aquelas 20 000 pessoas, por exemplo, a falar da tortura das aves) dão-nos uma certa melancolia.

Formar-se-ão algum dia sociedades protectoras dos Homens? Sociedades com 20 000 sócios a acorrer quando são chamados?

Mas passemos adiante. Tratava-se de pombas e de guerras.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

Comunica-nos a C. P. que foram organizados horários especiais para militares em circulação entre Lisboa e Porto (Campanhã), são alterados desde o dia 12 do corrente os horários dos comboios de e para Braga, Monção, Régua, Fafe e Porto (S. Bento) em ligação aos comboios es-

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

LIBERDADE E PODER CRIADOR

Começam a chegar-nos as primeiras notícias do grande interesse que em elevado número de pequenos leitores do «Diário de Lisboa» despertou a notícia de que o nosso jornal volta a organizar, este ano, o concurso «O Natal visto pelas crianças».

Iniciativa de profundo alcance educativo e artístico, «O Natal visto pelas crianças» tem contado, ano após ano, com o entusiástico apoio de numerosos professores, que dele nos dão conhecimento através de cartas em que nos inteiram dos seus projectos quanto à hipótese de alguns dos seus alunos concorrerem com trabalhos de carácter colectivo.

Todos os anos, como se tornou tradicional, o Ministério da Educação Nacional tem dado, igualmente, apoio ao nosso concurso, o qual conta ainda com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, que distribui habitualmente algumas dezenas de contos em bolsas de estudo destinadas aos autores dos melhores trabalhos.

Frisamos que os jovens concorrentes têm absoluta liberdade de escolha quanto aos assuntos das suas obras literárias e artísticas, dentro de um tema tão vasto e aliciante como é o do Natal.

VIDA MUSICAL

Grupo de Musica Antiga de Lisboa

O Grupo de Musica Antiga de Lisboa, notável intérprete da musica medieval e renascentista, vai apresentar-se, amanhã, para a Juventude Musical Portuguesa.

Composto por quatro cantores e quatro instrumentistas, este conjunto actuou recentemente em França e na Bélgica. Vai executar neste concerto obras desde a Idade Média ao século XVI, sendo uma parte inteiramente ocupada por musica cénica da Renascença.

A temporada da Orquestra Gulbenkian

A temporada da Orquestra Gulbenkian prossegue na quarta-feira, com um concerto que decorrerá no grande auditório da Fundação, na Avenida de Berna, ás 18 e 30. O maestro será Gianfranco Rivoli, que ainda há poucos dias mereceu entusiásticos aplausos do publico pela sua magnífica interpretação de musica de Beethoven. Como solista, far-se-á ouvir a notável violinista norte-americana Marion Davies (em substituição de Elias Arizcuren, que se encontra doente). Marion Davies foi discípula e assistente de Gregor Piatigorsky. Durante algum tempo, ocupou o lugar de primeiro violoncelista da Orquestra Sinfónica de Houston, onde «sir» John Barbirolli a «descobriu» e encorajou a seguir a carreira de solista. Desde então, Marion Davies tem acumulado êxitos, em digressões pelos Estados Unidos e diversos países da Europa, em que actuou sob a regência de maestros como Ephrem Kurtz, Leopold Stokowsky e Ferenc Fricsay.

O programa de quarta-feira inclui as seguintes obras: «Estruturas Polifónicas», de Hasquenoph (primeira audição), «Concerto para violoncelo e orquestra», de Saint-Saens, concerto «Dumbarton Oaks», de Stravinsky e «Sinfonia Clássica», de Prokofieff.

CONFERÊNCIAS NO L. N. E. C. SOBRE PROBLEMAS DE ENGENHARIA HIDRÁULICA

Integradas no programa de actividades do Convénio de Cooperação entre o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e a Universidade de S. Paulo, patrocinado pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, realiza-se esta semana, naquele organismo de investigação, um ciclo de conferências proferidas pelo prof. dr. José Augusto Martins, chefe do Departamento de Engenharia Civil — Hidráulica e Transportes, da Escola Politécnica daquela Universidade, versando problemas de engenharia hidráulica e saneamento.

E' o seguinte o programa das conferências que se realizam ás 16 e 30: segunda-feira, «O plano de distribuição de electricidade no Estado de S. Paulo»; terça-feira — «Usinas de Urubupungá — Jupiá e Ilha Solteira: aspectos hidroeléctricos»; quarta-feira — «Aproveitamento global dos recursos hídricos da Bacia do Tietê superior»; quinta-feira — «Lançamento de esgotos em cidades litoraneas: Santos»

VINDIMAS

LOBÃO DA BEIRA, 2. — Acabaram as vindimas na região. A colheita foi um terço da do ano anterior, mas a qualidade é melhor.

PROBLEMAS DE UMA CIDADE AMERICANA

(Continuação da pág anterior)

durante os anos 50, e no começo da década de 60, quando milhares de operários da construção civil, muitos deles sem família, trabalhavam em regime de horas extraordinárias, na corrida espacial, e uns quantos dólares extra eram dispendidos em estroinice. Cocoa Beach, uma das 16 cidades do condado de Brevard e a maior localizada numa praia (13 000 da pelos seus bares de má fama e mulheres públicas. Uma reputação não totalmente injustificada, mesmo nos dias de hoje...

Ainda recentemente, em 1965, cerca de 7500 operários da construção civil laboravam no Centro Espacial, mas, actualmente, pode dizer-se que todos abandonaram o local, e Brevard tornou-se uma comunidade mais estável. A imagem da «cidade do pecado», no entanto, arranjou artes de sobreviver, para grande irritação dos habitantes de Brevard.

«Se você escrever qualquer coisa a dizer mal deste local, não fará mais do que fazer algo que todos os seus colegas já fizeram!» — disse um empregado de um bar de Cocoa Beach a um repórter, muito recentemente — «Diabo, homem, a gente destas bandas vive em «pleno», mas, excepção feita a isso, são como toda a gente de qualquer cidade americana!»

O «centro de lazer», onde a população bebe e dança em roupas de trabalho ou fato de banho, é usualmente designado pelo «mais buliçoso bar do mundo, segundo Dona, uma morena estonteante, que dirige o local.

«A fama vem do passado, hoje já nada de especial se passa» — assevera a mulher, que está aqui há 12 anos. «Abrimos todos os dias, mas nunca o fazemos às segundas-feiras, e raramente surgem desordens. E se acontecem coisas desse género, eu mesma as resolvo. A esquadra da Polícia está situada no quarteirão seguinte, mas até hoje ainda não tive de recorrer às autoridades.»

CURSOS ESPECIAIS DE YOGA

Acaba de chegar a Portugal a professora Maria Marjari que completou o curso de especialização do método Yoga, no Instituto Molière, de Paris.

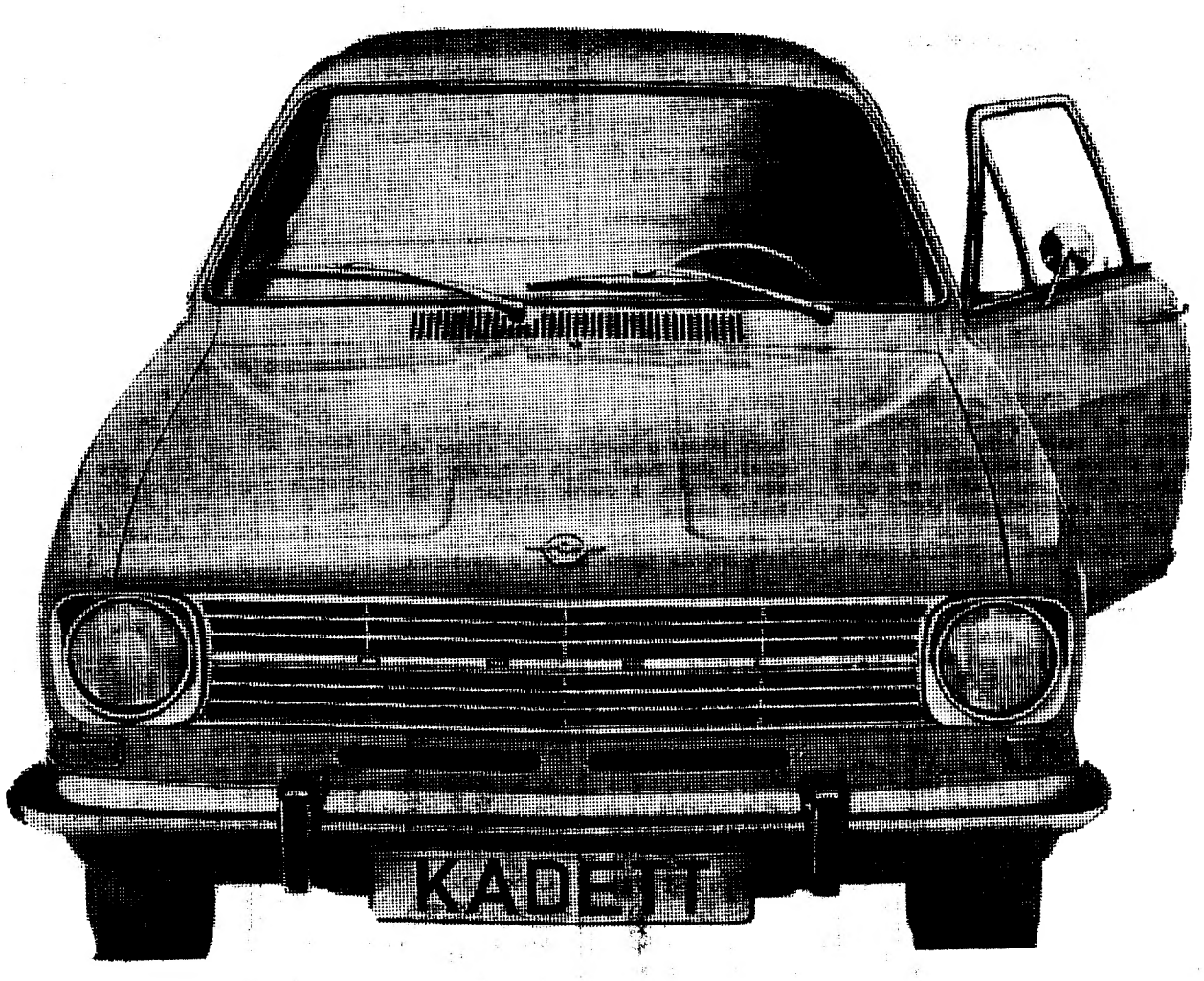
Tendo trabalhado directamente com o grande professor Philippe de Mèric, Maria Marjari propõe-se agora criar entre nós cursos de iniciação de Yoga cujo treino não obriga a exercícios fatigantes nem violentos e por isso mesmo não tem, pràticamente, limite de idade. É aconselhado para manter o equilíbrio nervoso, combater a depressão, conservar a agilidade, a saúde, etc.

Os cursos vão começar no próximo dia 5, a horas compatíveis com as ocupações e empregos da maior parte das pessoas.

Recebem-se inscrições para ambos os sexos, com o máximo de 17 alunos em cada classe. Pormenores pelo telefone 59246.

Opel Kadett. O automóvel.

Opel. É sempre mais carro. OPEL GM



HOTEL DOM CARLOS

A reputação do nosso **RESTAURANTE** é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa à sua disposição.

AMANHÃ AO ALMOÇO: **Filetes de Garoupa à moda das BERLENGAS**

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

Enquanto faz as suas compras na secção de pastelaria deixe o seu carro ao nosso cuidado.

TUTTIMUNDI

tem uma garagem privativa com servico

SHELL

TRÊS NOVOS DOCUMENTÁRIOS PORTUGUESES

De terça a quinta-feira, respectivamente nos cinemas Monumental, Império e Roma, estrearam-se três novos documentários, assinados por Francisco Saalfeld, Faria de Almeida e Matos Silva. A circunstância destas três curtas-metragens surgirem assim, simultaneamente, nos écrans de Lisboa, permite algumas considerações julgadas oportunas. Tanto mais que, qualquer dos filmes agora apresentados ao público reflecte posições (ou opções) bastante diversas e distintas frente ao cinema e à sua estética.

1. RIBATEJO EM FESTA (No Monumental, em suplemento a «Os Loucos do Amor»).
Realização, planificação, montagem e fotografia: Francisco Saalfeld. Locução: Gomes Ferreira.
Produção da Secretaria de Estado de Informação e Turismo.

Francisco Saalfeld vem do cinema amador. Aí realizara *Outono em Lisboa* que depois passou de 8 mm para 35 mm, constituindo assim a sua estreia no cinema comercial. Uma certa qualidade fotográfica era evidente. Mas eram igualmente evidentes as limitações de gosto e de estruturação cinematográfica que o realizador patenteava generosamente.

Ribatejo em festa torna mais flagrante a quase total ausência de instinto cinematográfico de Francisco Saalfeld. O seu filme é um repositório de *lugares-comuns* mais ou menos folclóricos que são outras tantas ideias feitas sobre o Ribatejo, touros e campinos, feira de Santarém e esperas, etc., etc. Album familiar para recordar á lareira, *Ribatejo em Festa* exemplifica alguns dos perigos mais frequentes no cinema amador categoria de que Francisco Saalfeld não se conseguiu ainda alhear. Mau é também o texto lido por Gomes Ferreira.

2. «PORTUGAL DESCONHECIDO» (no Império, em complemento a «O Homem de Kiev»).
Realização e Montagem: Faria de Almeida.
Musica: Jorge Costa Pinto. Locução: Artur Agostinho.
Produção da Telecine-Moro.

«Há sempre um Portugal Desconhecido...» Sobre o *slogan*, Faria de Almeida (autor de um *Catembe* ainda inédito, de *Moçambique* e *Para um Album de Lisboa*) construiu um documentário ilustrativo das belezas da nossa terra que vive em demasia de um certo tipo de bilhete postal panoramizado. Se são de salientar algumas belas imagens, o mesmo não poderemos dizer da estrutura da película que se ressente do tipo de encomenda que reflecte. Documentário turístico, *Portugal Desconhecido* não reinventa fórmulas: limita-se a aplicar as usuais com um pouco mais de tacto do que habitualmente o fazem os documentaristas oficiais. Não sendo portanto escandalosamente mau e convencional, não serve ainda para o julgamento definitivo de Faria de Almeida.

3. «POR UM FIO» (no Roma, em complemento de «Noites de Outros Tempos»).
Realização e Monta-

(Continua na página seguinte)

Suscita amplos aplausos e rasgados elogios a interpretação de Eunice Muñoz nas peças de Arrabal, «Oração» e «Os dois verdugos», em cena no «Gil Vicente» de Cascais. Regressada aos palcos, através do Teatro Experimental de Cascais, Eunice Muñoz conhece um dos momentos mais altos da sua carreira, ao lado de Santos Manuel (que se vê na gravura, numa cena de «Oração»), de Carlos Paulo e Filipe La Féria

GRANDE NOITE DO FADO

À medida que se aproxima a «Grande Noite do Fado» avolumam-se os motivos de interesse em torno desta realização da Casa da Imprensa ampliando-se (igualmente) o elenco de «estrelas» que acederam do melhor modo ao convite dos jornalistas portugueses para estarem presentes no palco do Coliseu dos Recreios, na noite do próximo dia 18.

Hoje, podemos acrescentar que o cançonetista francês Gerard Sotto, o imitador Xavier de Oliveira, o actor Braga Santos e o Conjunto Sem Nome (dirigido por Rui Nunes) também desfilam perante a multidão que vai vibrar, intensamente, no melhor espectáculo do ano.

«Amanhã, digo-te por música» estreia-se na quarta-feira à tarde no Tivoli

É já na próxima quarta-feira que se estreará no Cinema Tivoli a peça de James Saunders «Amanhã, digo-te por musica», que o Grupo 4 vai apresentar numa curta série de espectáculos ás 18 e 30.

Esta peça que marca o reaparecimento da Sociedade de Actores que adoptou o nome de Grupo 4 e que se estreou há dois anos com a peça «Knack», cujo acolhimento por parte do publico e da crítica não podia ter sido melhor, está a provocar a mais justificada expectativa. Não só pelo seu autor, James Saunders, considerado entre os mais importantes da moderna dramaturgia britanica, mas também pelos responsáveis pelo espectáculo, entre os quais se conta o nome de José Pablo e Castro como tradutor.

A encenação foi confiada a Fernando Gusmão, um dos melhores encenadores portugueses, que, com a sua larga experiência e saber, constitui uma garantia de qualidade.

A interpretação está a cargo do próprio Fernando Gusmão, dos actores do Grupo 4 João Lourenço, Morais e Castro e Rui Mendes e da jovem estreante Luísa Salgueiro.

O publico estudante beneficia de um desconto de 50 por cento na compra de qualquer bilhete.

NOVOS DIRECTORES DA M. G. M.

Os srs. Kirk Kerkorian, James T. Aubrey Jr., William Singleton e James Aljian foram nomeados membros da direcção da Metro-Goldwyn-Mayer em importante reunião efectuada no passado dia 21. O novo presidente e director executivo, eleito na mesma data, é o sr. James T. Aubrey Jr.

Entretanto tinham-se demitido da direcção os srs. Edgar Bronfman e John Loeb e foi agora exonerado o sr. Louis F-Polk Jr. A remodelação atingiu também a assembleia para a qual foram nomeados os srs. George L. Killion (presidente) e William Singleton (vice-presidente).

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

DESPACHANTES DE TRÁFEGO

— Se tem o serviço militar cumprido ou está dele isento

— Se tem o 5.º ano dos liceus ou equivalente oficial

— Se ainda não completou 35 anos

— Se fala fluentemente francês e inglês

Faça a sua inscrição no Serviço do Pessoal da TAP — Rua do Conde de Redondo, n.º 79-1.º — LISBOA

● ÚLTIMO DIA
NO TEATRO VARIEDADES

VASCO MORGADO apresenta
— HOJE —
à tarde, às 16 h.
À NOITE, às 21.45 h
(Adultos)
2 HORAS A RIR com UM CASO MUITO SÉRIO
A MULHER é igual, superior, ou inferior ao HOMEM
TRIUNFO DA C.ª TEATRO ALEGRE
com HENRIQUE SANTANA ☆ IRENE ISIDRO ☆ COSTINHA ☆ LIA GAMA ☆ MARIA HELENA ☆ LUÍSA DURÃO ☆ DAVID SILVA ☆ HELENA ISABEL ☆ BENJAMIM FALCÃO

Teatro Maria Matos
Telef. 717017 Adultos
HOJE, MATINÉE, AS 16 H. E AS 21.45 HORAS
Amanhã não há espectáculo
Por um valioso elenco
COSTA FERREIRA
na figura de um cura de aldeia que conhece bem a gente com quem convive e sabe bem como dominá-la
TOMBO NO INFERNO
de AQUILINO RIBEIRO
dirigida por Igrejas Caeiro
A Fundação Calouste Gulbenkian e o Fundo de Teatro subsidiaram

ADULTOS
ÚLTIMO DIA
A REVISTA DOS PARODIANTES DE LISBOA
COM
CAMILO, FLORBELA, com as atracções PAULA RIBAS, RUI DE MAS CARENHAS
Um espectáculo de VASCO MORGADO
em QUINTO MÊS com lugares desde 10$00

MONUMENTAL
HOJE à tarde às 16 h.
À NOITE em DUAS SESSÕES 20.45 e 23 horas
4.ª-FEIRA, ESTREIA NO SÁ DA BANDEIRA — PORTO

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, 22
APRESENTA HOJE E TODOS OS DIAS (excepto ás 2.as-feiras)
PELAS 22 HORAS
A DANÇA DA MORTE
interpretação excepcional de
Carmen Dolores
Álvaro Benamor
Augusto Figueiredo
✻
MARCAÇÕES, T. 677299
d 8.30 h
✻
Maiores 7 anos
✻
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

● HOJE, ÀS 20.45 E ÀS 23 HORAS
A REVISTA DE ENORME ÊXITO
ADULTOS

Salvador e José Viana «As Senhoras Vizinhas»
ESPERTEZA SALOIA
MARIA VITÓRIA
● UM SUCESSO INCOMPARÁVEL!
UM GRANDE ESPECTÁCULO DE GARGALHADA, com:
● SALVADOR ● JOSÉ VIANA ● MARIEMA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
● VÍTOR MENDES ● DINA MARIA ● CRISTINA CASSOLO
E AS ATRACÇÕES
● HELENA TAVARES ● «THE MELODIES»
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA
ATENÇÃO: Amanhã não há espectáculo para descanso da Companhia.

ABC As 20.45 e 23 h Adultos
ENA, JÁ FALA!
A SURDEZ
A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, caso especializado
LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.
Porto: Praça da Batalha, 3

NOVOS DOCUMENTÁRIOS PORTUGUESES

(Continuação da pág. anterior)

gem: Fernando Matos Silva.
Fotografia: Manuel Costa e Silva. Musica: Quinteto Académico.
Texto de A. Jazende (Alexandre O'Neil) dito por Joaquim Rosa.
Produção Nédia Filmes para Cabos Avila.

Fernando Matos Silva, um dos sócios da Média Filmes, estreia-se no cinema *por um fio*... Depois de três anos de curso na London Schoill of Filme Technique, Fernando Matos Silva veio encontrar em Portugal a possibilidade de realizar um filme industrial. *Por um fio* se ficou chamando a oportunidade. Obra definidora de uma intencionalidade narrativa e de uma sensibilidade cinematográficas assinaláveis, *Por um fio* não consegue ultrapassar, porém, as limitações que a condicionaram desde início. Filme industrial equivale a filme de máquinas. Filme de máquinas. *Por um fio* é obra pouco reveladora do homem, que se vê esbatido e relegado para um plano secundário. Inteligente e sedutor por vezes, *Por um fio* é, ainda assim, exercício de estilo. Prometedor, é certo!, mas limitado.

★

Os três documentários agora estreados permitem uma conclusão final: o documentarismo português, mercê das circunstancias em que o rodeiam, vê-se profundamente hipotecado nas suas funções. Longe de testemunhar uma realidade, o documentarismo nacional entretem-se a passar ao lado. Por razões variadas (a que é alheia, nalguns casos, a total ausência de talento). Ineficaz de um ponto de vista sociológico e humano, faz derivar o seu interesse (nos casos em que existe) de meros exercícios de estilo melhor ou pior logrados. Cremos que é chegada a altura de se poder exigir algo mais do que turismo engarrafado ou a essência poética das máquinas. Há que lutar por um documentarismo autêntico, genuino. Há que recusar o convencionalismo e a gratuiticidade. Há que aproveitar em obras de um outro fôlego, homens que, como Fernando Matos Silva, demonstram estar de posse dos segredos da forma e só lhes falta um estimulo para penetrarem na análise de uma realidade quase inédita nos nossos «écrans». Afinal, um Portugal desconhecido...

LAURO ANTÓNIO

OS FILMES DA NOVA TEMPORADA

VII – FILMES CASTELLO LOPES

Filmes Castello Lopes anunciam para a presente temporada de 1969-70 alguns filmes verdadeiramente importantes que desde já cumpre chamar a atenção:

—A DOCE VIDA (La Dolce Vitta), de Fellini, com Marcello Mastroiani e Anita Ekberg.

— OS AMORES DE UMA LOIRA (Les Amours d'une Blonde), de Milos Forman, com Hana Brejchová e Vladimir Pucholt.

—A AVENTURA (L'Avventura), de Michelangelo Antonioni, com Monica Vitti e Lea Massari.

— O GENERAL DELLA ROVERE (Il Generale della Rovere), de Roberto Rossellini, com Vittorio de Sica e Sandra Milo.

— A COLECCIONADORA (La Colectioneuse), de Eric Rohmer, com Patrick Bauchau e Daniel Pommereulle.

—ACOSSADO (A Bout de Souffle), de Jean-Luc-Goddard, com Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg.

—O PASSAGEIRO DA CHUVA (Passager de la Pluie), de René Clement, com Charles Bronsone Jean Gavin.

Da mesma lista fazem ainda parte:

— OS INTOCÁVEIS (Gli Intoccabili), de Giuliano Montaldo, com John Cassavetes e Britt Ekland.

— O TONTO QUE HIBERNA (Hibernatus), de Edouard Mellnaro, com Louis de Funés e Claude Ceusac.

— NO ANO DO SENHOR (Nell'Anno del Signore), de Luigi Magni, com Nino Manfredi e Claudia Cardinale.

— PARA O MELHOR E PARA O PIOR (Pour le Meilleur et pour le Pire), de Gille Grangier com Jean Gabin e Michel Anclair.

—EROTÍSSIMO (Erotíssimo), de Gerard Pirés, com Annie Girardot e Francis Blanche.

— MUNDO MULHER (La Donna Nell Mondo), de Gualtiero Jacopetti e Franco Prosperi, documentário.

— A INCRÍVEL REALIDADE (Realtá Romanzesca), de Gianni Proia, documentário.

— SETE VEZES SETE (Sette Volte Sette), de Michele Lopo, com Raimondo Vianello e Gastone Moschin.

— A LIÇÃO PARTICULAR (La Leçon Particulière), de Michel Boisrond, com Nathalie Delon e Robert Hossein.

—O PSICOPATA SEXUAL (Twisted Nerve), de Roy Boulting, com Hayley Mills e Hywel Bennet.

—A MORTE PÔS O OVO (La Morte ha Fatto L'Uovo), de Giulio Questi com Gina Lollobrigida e Jean-Louis Trintignan.

—O INFERNO PARA MAIS UM (Uno Di Piu' all'Inferno), de Giovanni Fago, com George Hilton.

— HOMENS EM FÚRIA (I Dito Nella Piaga), de Tonino Ricci, com Klaus Kinsky.

—AS DUAS PISTOLAS DE BILL (Execution), de Domenico Paolella, com John Richardson.

— BLACK JACK (Black Jack), de Gianfranco Baldanello, com Robert Woods.

—CINCO FILHOS DE CÃES (Bootleggers) de Alfio Caltabiano, com George Eastman.

— CORRE, HOMEM, CORRE (Corri, Uomo, Corri), de Sergio Solima, com Tomas Milian e John Freland.

—DICK SMART (Dick Smart), de Franco Prosperi com Richard Wyler e Margaret Lee.

—SOB O SIGNO DE MONTE CRISTO (Seus le Signe de Monte Cristo), de André Hunebele, com Michel Auclair e Pierre Brasseur.

— O MOMENTO DE MATAR (Il Mommento di Uccidere), de Anthony Ascott, com George Hilton.

—ALIBI (L'Alibi), de Adolfo Celi, com Vittorio Gassman e Tina Aumont.

— ADEUS, GRINGO (Adios Gringo), de George Finley com Montgomery Wood.

Assistência Clínica aos Beneficiários da Previdência Social do Distrito de Lisboa

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS

Para conhecimento de todos os interessados se comunica que, a partir de 1 de Novembro, a prestação de Assistência Clínica que competia à Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família (anteriormente «Serviços Médico-Sociais»), passa a estar a cargo da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E DOS ORGANISMOS CORPORATIVOS**, com sede na Avenida dos Estados Unidos da América, n.º 39.

Nestes termos esclarece-se que:

a) Os serviços que até agora funcionavam na Calçada Marquês de Abrantes, n.º 68 e na Avenida Manuel da Maia n.ºs 48-58 (Serviços da Zona Sul), ficarão instalados, a partir daquela data, na sede da Caixa;

b) O SERVIÇO PERMANENTE que era pedido pelo telefone 66 28 19 (inscrito na lista telefónica em Serviços Médico-Sociais, serviço nocturno, domingos e feriados) deverá ser solicitado pelo telefone **71 60 81**;

c) Esta transferência de serviços não implicará por agora qualquer alteração na localização e funcionamento dos Postos Clínicos.

A DIRECÇÃO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E DOS ORGANISMOS CORPORATIVOS

Lurdes Norberto em «Tombo no Inferno»

Nomes consagrados da cena portuguesa e jovens actores (em início de carreira que se augura prometedora) fazem parte do elenco de «Tombo no Inferno», a peça de Aquilino Ribeiro que Igrejas Caeiro levou ao palco do Teatro Maria Matos.

Entre os nomes consagrados há um que deve salientar-se pelas características especiais da sua intervenção. Trata-se de Lurdes Norberto, cuja carreira tem sido assinalada por êxitos notáveis em interpretações de papéis do maior relevo quer da dramaturgia portuguesa quer da estrangeira até agora apresentada em Portugal.

Em «Tombo no Inferno», Lurdes Norberto interpreta um papel pequeno que, aliás, só o é na extensão pois a dificuldade e importância de que se reveste colocam-no entre as personagens chave desta obra de Aquilino Ribeiro. O interesse da figura de Branca Vilela e os cambiantes que tem de apresentar foram motivos que determinaram a escolha de uma grande actriz para o interpretar. Lurdes Norberto tem, no seu papel em «Tombo no Inferno», mais um momento alto de uma carreira em que sempre manteve a preocupação da qualidade, estudo e dignidade da interpretação.

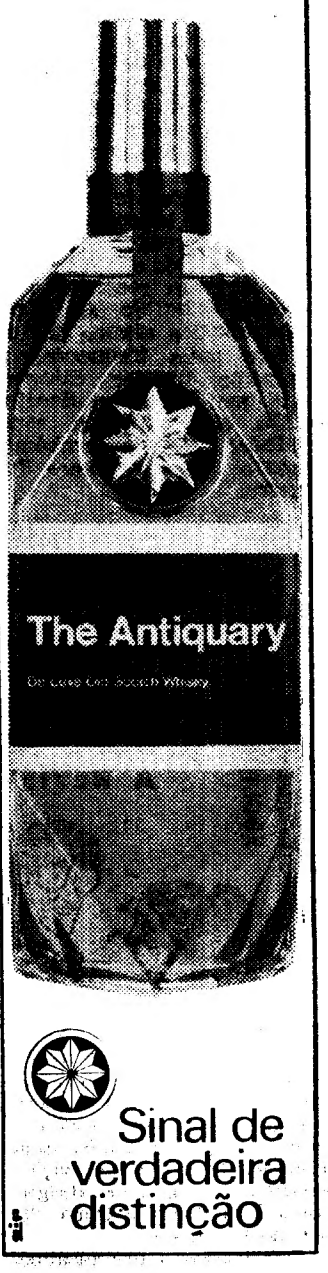
COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
(Maiores 12 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES:
A moto aérea
2 parelhas de palhaços
Saltadores em balança

AMANHÃ, ás 21.30:
NOITE DA MODA



«BELA E SEBASTIAN»

DEZ MIL ADMIRADORES (E QUATROCENTOS CONVIDADOS) NO CASAMENTO DE SALOMÉ

BARCELONA, 2 — (Por Michael Cross, exclusivo da A. N. I.) — O sorriso de felicidade de Salomé ao chegar junto da Igreja do Espírito Santo, em Barcelona, interrompeu-se por momen-

Salomé: de branco vestida, a caminho do altar

tos quando a multidão (calculada em cerca de dez mil pessoas) encetou um movimento procurando aproximar-se do automóvel da noiva.

Apesar da protecção da Polícia, Maria Rosa Marco — o nome real de Salomé — entrou no templo com o ramo de rosas desfeito e o seu belo vestido, de inspiração francesa, bastante maltratado.

O noivo, Sebastián García, industrial e também agente artístico de Salomé, não escondia o seu nervosismo quando, já passada a turbulenta recepção, subiu ao altar para desposar a vencedora espanhola do Festival da Eurovisão de 1969.

Polícia reforçada

A nova cor dos cabelos de Salomé — um loiro que lhe dá maior beleza às feições — causou sensação. Uma touca muito juvenil substituía o clássico véu. O sorriso de felicidade voltou quando se encaminhava para o altar, resplandecente, e ecoavam no templo os acordes da marcha nupcial, interpretada por Leon Borrell, autor de alguns dos maiores êxitos musicais de Salomé.

Não havia um lugar vago na igreja, nem tão-pouco á saída, onde a multidão aguardou o fim da cerimónia para rever os noivos. A Polícia, já então reforçada, conteve os entusiasmados «fans», e os noivos puderam entrar no automóvel que os levou para o hotel onde teve lugar o copo d'água.

O ex-ministro mandou um presente

Mais de quatrocentos convidados estiveram presentes: um desfile de nomes famosos no panorama artístico não só espanhol como internacional: Carmen Sevilla, Jess and James, Lola Flores, Conchita Bautista e muitos outros.

— Entre as prendas que recebeu, qual a que Salomé mais apreciou? Ela responde:

— *Bem, não quero desgostar ninguém. Mas a salva de prata que me foi enviada pelo professor Fraga Iribarne, até há pouco ministro da Informação e Turismo, deu-me muito gosto.*

— *Onde vai passar a lua-de-mel?*

— *Em Roma. Mas, como continuo a ser artista, aproveitarei para cantar em dois ou três programas da televisão italiana. Será, no entanto, uma curta viagem, pois dentro de poucos dias estarei de regresso a Espanha, onde me aguarda o programa «Esta noite com...», de Artur Kaps.*

Salomé e o marido trocam alianças

«A VISITA» em sessão clássica no Império

A próxima sessão de cinema clássico de «Gente de cinema fala de filmes», no Império (na próxima quarta-feira, ás 18 e 30) é preenchida com o notável filme de Bernhard Wicki «A Visita», baseado na obra de Deurrenmatt que vimos representada no Teatro Nacional com o título de «A Visita da Velha Senhora».

Ingrid Bergman e Anthony Quinn são os protagonistas admiráveis deste filme extraordinário, fonte de inesgotáveis discussões de ordem social e humana.

A «VELHA GUARDA» DOS TELEFONES VAI REUNIR-SE

No dia 8, ás 12 e 30, no pavilhão da Feira das Indústrias, reune-se, em almoço de confraternização, a «velha guarda» do Pessoal dos Telefones de Lisboa e Porto.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DE VISEU

VISEU, 2 — Os antigos alunos do Liceu Alves Martins, então a funcionar no Adro da Sé, onde está hoje o Museu de Grão-Vasco, levam a efeito, no próximo mês, uma reunião de confraternização. Os interessados devem dirigir-se á Rua Soar de Cima, 26, 1.º, nesta cidade.

— Continua a organizar-se, por outro lado, o jantar de homenagem ao professor de Filosofia do liceu local, dr. Augusto Saraiva.

— Depois de amanhã, o clínico dr. Diamantino Furtado faz, no Clube Rotário, uma palestra subordinada ao título «Utilidade e vantagens da medicina do trabalho».

MG 1300 MARK II

a classe desportiva de sempre...

...e a força de um pontapé de "penalty"!

Um remate com muita força e excepcional direcção — o golo imparável que resolve o encontro. Com muita força e excepcional direcção o MG 1300 Mark II resolve os piores «encontros» na estrada, com uma elegância e um estilo desportivo incomparáveis.
Ficará encantado ao ter nas suas mãos o volante de competição deste novo modelo de MG e ao verificar que tem resposta pronta à sua maneira ágil e jovem de conduzir: segurança absoluta nas curvas (e ainda pneus radiais) arranque e aceleração instantâneos (e ainda 2 carburadores) e um luxuoso interior de um conforto agradabilíssimo. Mas venha vê-lo! Veja o MG 1300 Mark II e veja o seu futuro carro!

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 11 / Av. 5 de Outubro, 168 / R. da Escola Politécnica, 39 - Lisboa - R. Sá da Bandeira, 501 - Porto — Agentes em todo o País

A CIDADE DO PORTO PASSOU A DISPOR DE UM MODERNO COMPLEXO HOTELEIRO GRAÇAS À COOPERATIVA DOS PEDREIROS

PORTO, 2 — O Turismo nacional, tão carecido de iniciativa privada que promova o seu desenvolvimento e valorização, especialmente no Norte do País, conta a partir de ontem com um empreendimento de vulto, a Residencial Miradouro e o Restaurante Portucale, integrados num importante complexo hoteleiro. Iniciativa privada, pode considerar-se vultosa, pois visa não só o progresso e o desenvolvimento de uma cidade, como também a sua própria integração no sector do Turismo internacional.

O empreendimento fica a dever-se á Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, S.A.R.L. Cabe aqui uma referência especial a um homem que, no dia em que o empreendimento foi inaugurado completou 90 anos de idade. Fica-se-lhe a dever uma obra ímpar, o engrandecimento da sua cidade a que ele próprio rendeu homenagem ao denominar de «Portucale» o restaurante ora inaugurado, expressando assim que o Porto desempenha papel dominante na génese da Nacionalidade.

Como dissemos, José Moreira da Silva completou, ontem, 90 anos de idade e exerce, ainda, o cargo de gerente principal de uma instituição que ganhou raízes profundas na cidade e que se denomina Cooperativa dos Pedreiros. Raízes profundas, sólidas, que levaram á edificação do imóvel, considerado o maior do Porto. Foi, portanto, graças á iniciativa deste homem modesto e de um grupo de homens humildes da mesma profissão, que nasceu esta Cooperativa, uma das grandes unidades industriais do País, que veio dar ao seu sector um grande impulso na técnica de construções, adaptando-se perfeitamente ás novas estruturas, como se pode verificar através das várias construções levadas a efeito na cidade, entre as quais se conta, agora o edifício «Miradouro», construido nos terrenos da Cooperativa, á Rua da Alegria no ponto mais alto da cidade.

O rendimento do imóvel destina-se à acção social da Cooperativa

O edifício, que tem doze andares além da (cave, rés-do-chão e sobreloja), foi iniciado em 14 de Março de 1954, por altura da comemoração do aniversário da Cooperativa dos Pedreiros. Os ultimos quatro andares do imóvel destinam-se á Residência Miradouro e ao Restaurante Portucale. No topo do edifício existem instalações para serviço do hotel e um miradouro-solário. O rendimento do imóvel destina-se á ampliação da obra social, da Cooperativa dos Pedreiros, em especial, ao aumento das reformas dos operários associados. Esta acção social tem-se desenvolvido, também, no mesmo ritmo da actividade industrial. Além dos auxilios na doença, da reforma por invalidez e da compensação de salários aos que, devido á sua avançada idade, já não podem produzir o que produziam quando eram novos, a Cooperativa presta, ainda, auxilio ás viuvas dos reformados. Toda esta acção social é preocupação dominante da gerência da sociedade.

O projecto do magnifico imóvel é dos arquitectos D. Maria José Marques Moreira da Silva e David Moreira da Silva.

Para assistir á inauguração do edifício «Miradouro» e respectiva unidade hoteleira, deslocou-se a esta cidade o secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista que á entrada das instalações da Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, S.A.R.L. foi recebido pelos srs. José Moreira da Silva, um dos fundadores da Cooperativa e, ainda, pelos srs. Joaquim de Oliveira Guedes e arquitectos David Moreira da Silva e D. Maria José Marques Moreira da Silva.

Presentes, também, os srs. major Paulo Durão, governador civil do Porto; eng.º Nuno Vasconcelos Porto, presidente do Municipio portuense; general Julio Pereira, comandante da 1.ª Região Militar; dr. José Rebelo Cotta, delegado do I.N.T.P.; eng.º Alvaro Roquete, director-geral dos Turismo; dr. João Strecht Ribeiro, chefe da Repartição de Actividades Turisticas; dr. Manuel Seabra, delegado no Norte da S.E.I.T.; Abrantes Jorge, presidente da União de Grémios da Industria Hoteleira e similares do Norte; dr. Jorge da Fonseca Jorge, antigo governador civil do Porto; dr. Domingos Braga da Cruz, delegado de Saude do distrito do Porto; eng.º Veiga de Faria, antigo vice-presidente da Camara Municipal do Porto; etc.

A acção da Cooperativa dos Pedreiros

Após breve troca de cumprimentos, o secretário de e Turismo, acompanhado de todas as individualidades presentes, visitou demoradamente as instalações da nova unidade hoteleira, cujos cálculos de estabilidade, relativos a todo o edifício, foram feitos pelo eng.º Manuel Coimbra de Sousa. A Residência Miradouro e o Restaurante Portucale foram especialmente decorados, havendo a preocupação de os valorizar com obras de grande valor artístico, destacando-se cinco tapeçarias de Pinto Camarinha, com motivos de bom efeito decorativo, nomeadamente uma delas com motivos da história da Cooperativa dos Pedreiros, obra muito apreciada e que representa o talento do seu autor.

A nova unidade hoteleira possui 30 quartos, distribuidos pelos três ultimos pisos do edifício, todos eles dotados das mais modernas mobilias e de todos os requisitos da técnica, de forma a proporcionarem aos hóspedes estadia agradável.

No decorrer de um almoço volante, servido no restaurante Portucale, que decorreu em ambiente festivo, usou da palavra o sr. Joaquim de Oliveira Guedes que, dirigindo-se ás individualidades presentes, disse: «*Permitam V. Ex.as que, ao viver estes momentos particularmente felizes para a nossa sociedade, eu lhes dirija algumas palavras de saudação e agradecimento. Faço-o com a frouxa voz que me caracteriza, em nome do nosso venerando encarregado-geral de sempre, felizmente aqui presente, sem a preocupação estulta de o substituir com vantagem, porque isso seria tarefa perfeitamente vã, mas tão-sómente com o firme propósito de o poupar a esforços, possivelmente incompatíveis com a sua avançada idade e abalada saude. Ao contrário do que ele faria, se não fosse inevitávelmente contrariado pelo tempo, não me proponho fazer substancial discurso: por um lado, porque para tanto me escasseiam o talento e a preparação literária e, por outro, porque, sinto-o bem, não me assiste o direito de maçar quem, vindo de perto ou de longe, teve a gentileza de nos honrar com a sua anuência ao nosso convite. Isso, porém, não dispensa, antes me impõe, que, com o maior prazer, a todos dirija duas palavras de agradecimento e saudação. Não para aproveitar o ensejo de, pormenorizadamente, lhes referir o que em mais de 50 anos de existência e intenso labor têm sido as rosas e os espinhos por ela colhidos, nem tão-pouco para evidenciar o sacrificio feito para levar a bom termo a construção de um edifício que V. Ex.a senhor secretário de Estado da Informação e Turismo tão amàvelmente se dignou vir inaugurar, mas, sim, para tão abreviadamente quanto possível, aludir ao motivo justificativo deste empreendimnto e da sua concretização. Fundada em 1914, por um modesto grupo de operários, sob a dedicada e pertinaz orientação de José Moreira da Silva, oportunamente eleito seu encarregado-geral, a nossa modesta sociedade, cujas dificuldades iniciais nem sempre é agradável referir,, nasceu no Porto. Com o decorrer do tempo e os seus processos de trabalho, cresceu e progrediu internamente, expandiu-se para além fronteiras e, quando, há pouco mais de cinco anos festejou o seu cinquentenário resolveu construir um padrão comemorativo dessa efeméride, ou seja, o edifício dentro do qual nos encontramos. Quanto á escolha da data da sua inauguração, algo antecipada, em relação a pequenos pormenores de acabamento que não foi possível ultimar em tempo conveniente, ela só se deve ao facto do nosso querido encarregado-geral completar hoje, a provecta idade de 90 anos.*»

O edifício «Miradouro», que a Cooperativa dos Pedreiros inaugurou no Porto

Em seguida, falou o eng.º Nuno Vasconcelos Porto, que felicitou a Cooperativa dos Pedreiros pela arrojada iniciativa, afirmando que a instituição tem colaborado para o engrandecimento da cidade e do País. Prestou, depois, homenagem ao sr. José Moreira da Silva pela passagem do 90.º aniversário natalício.

Usou da palavra, depois, o secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista, que começou por dizer que a razão fundamental da sua deslocação á cidade do Porto, foi a alegria de poder viver os 90 anos do sr. Moreira da Silva. Pós, depois, em relevo, a importancia da obra realizada, prestando em seguida homenagem ao «homem cuja vida foi aplicada inteiramente ao trabalho».

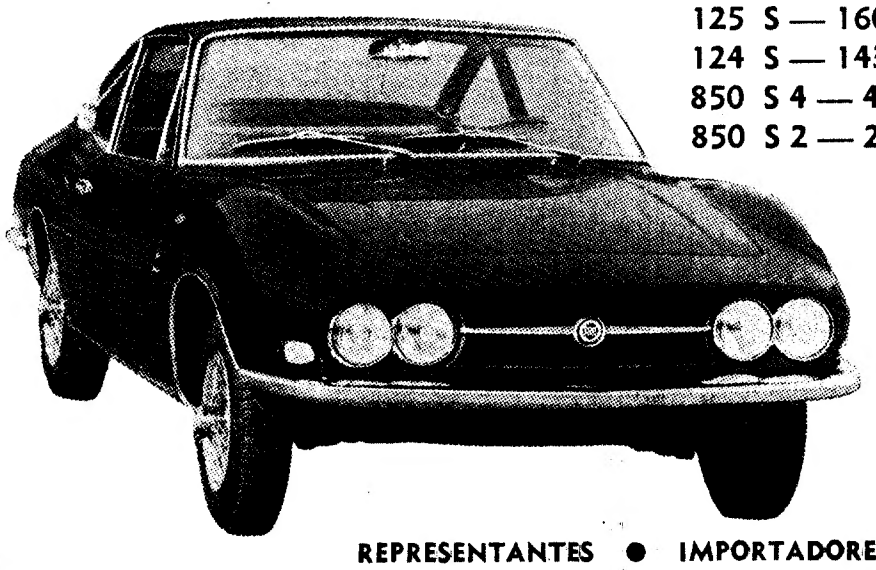
Findo o almoço, o secretário de Estado da Informação e Turismo felicitou o concessionário da nova unidade hoteleira, que é o experimentado hoteleiro sr. Manuel Ernesto Azevedo.

MORETTI

DESPORTIVO • UTILITÁRIO • MECÂNICA NORMAL

NOVOS MODELOS

125 S — 1608 c.c. • 5 vel. • 5 lug.
124 S — 1438 c.c. • 5 lug.
850 S 4 — 4 lug.
850 S 2 — 2 lug.



REPRESENTANTES • IMPORTADORES

BLOCO UNIVERSAL, LDA.

CONCESSIONÁRIOS PARA O SUL
TURIM
Soc. Com. de Automóveis, Lda.
AV. REPÚBLICA, 45-B — LISBOA

CONCESSIONÁRIOS PARA O NORTE
CAFER
Soc. Automóveis, Lda.
R. JÚLIO DINIZ, 858 — PORTO

EM EXPOSIÇÃO A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO ATÉ ÀS 24 HORAS

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

E ENTÃO LISBOA VEIO A MIM

Eu tinha sido convidado para apresentar em Belo Horizonte alguns daqueles poucos, mas raros, pequenos objectos da minha afeição pessoal (quase todos africanos) que dão conta de actos e factos por meio de signos. Iam ser exibidos numa exposição de Símbolos. Lá ficaram, numa vitrina: colares (símbolos de ligação cósmica), miniaturas de candelabros (símbolos de luz espiritual), pequenas âncoras (símbolos da esperança), etc., etc. Quis, com a minha colaboração, provar que os homens, através das idades, sempre obedeceram a símbolos. E cada vez mais estamos dominados por eles. Se alguém coloca um dedo sobre os lábios, todos sabemos que se exige de nós: — silêncio. A flecha, em qualquer lugar, indica o caminho a seguir. E pergunto: — será na verdade a simbologia, como muitos afirmam, uma ciência exacta?

DOIS

Já de volta, no pequeno avião particular de um amigo (éramos três a bordo) discutimos, de copo de whisky *na mão (como qualquer intelectual de Ipanema) sobre a liturgia dos símbolos. E caímos, por fim, na simbologia do futebol.*

— O gôl, por exemplo? O que significa antropológicamente o acto de se fazer um gôl?

— Não só o gôl, as taças, as cores, as chuteiras, os emblemas...

— Sim, mas tudo tem por fim o gôl...

E lembramos, a propósito, o milésimo gôl que o crioulo Pelé deve completar esta semana.

— Parece que o negócio conseguiu repercussão internacional. Preparam-se solenidades. Festas. Apoteoses. Carnavais...

— Mas o melhor não é isso. O divertido é o problema que esse gôl número mil está provocando nas cucas dos goleiros que têm de defender as redes dos times adversários. Já se fazem apostas. A Imprensa dá palpites.

As tevês *abrem concursos. QUEM SERÁ A VÍTIMA? Porque o milésimo gôl, para o goleiro que o tomar, vai ser a celebridade às avessas. O pobre-diabo ficará na história do futebol como o trouxa que engoliu, em nome de todos os colegas do mundo, o gôl fatal. O único importante, depois dos outros novecentos e noventa e nove.*

Foi aí que o dono do pequeno avião concluiu:

— Bem, agora no meu clube, vou levantar a campanha para os dois mil tentos do Pelé. Sempre mais prá frente, xentes! Porque o futebol vale, acima de tudo, como o símbolo perfeito do aperfeiçoamento moral do homem.

Bebemos um último whisky. *E descemos no aeroporto do Galeão.*

TRÊS

E com espanto, vejo eu? Sim, ali, no hall *do aeroporto deparo com uma sugestão de corpos esquartejados, cabeças partidas, rostos arroxeados, braços e pernas quebrados, ataduras por onde escorre sangue num goyesco bando de inválidos, vítimas por certo de recente desastre aéreo:*

— Queda de avião?

— Qual, isto é o time *do* Milan, *de Itália, que regressa de Buenos Aires após o jogo com os* Estudiantes de la Plata.

Ri do que ouvira há pouco sobre o futebol como símbolo perfeito do aperfeiçoamento moral do homem. Pois sim. Tomo um táxi. *E o motorista, pondo o carro em marcha:*

— O senhor viu o que lá na Argentina fizeram dos italianos? Razão tem esse tal de João Saldanha quando quer levar onze feras para o México...

Abro um jornal. E página após página uma outra guerra. A dos adoçantes artificiais, proibidos nos Estados Unidos, mas que tentam não perder o mercado brasileiro com slogans *deste jeito: —* Flor é a diabetes do que o cancer. — O que é mau para os Estados Unidos pode ser bom para o Brasil. Adoçante é hippie» Açúcar é coisa do passado ...

E isto na terra dos canaviais.

QUATRO

O Rio, reconheço, não está tão barulhento como era até há pouco. Ao que parece a fiscalização da recente lei do silêncio começa a ser um facto. Mas adivinha-se uma coisa muito mais grave. O peso do silêncio. Cadê as buzinas, o grito dos camelots, *a alegria das lojas enchendo as ruas com a novidade do último samba?*

E o motorista: — Quer saber uma coisa? Além da mancada de não deixarem a gente tocar buzina, inventaram agora esse outro negócio de proibir vasos com plantas nas janelas. O senhor não sabia? E ainda tem mais. Ontem uns caras multaram a minha patroa por ter roupa a secar ao sol. Dizem eles, veja lá a besteira, que esse nosso velho costume tão carioca fere a estética da cidade. Diga com franqueza, tá direito?

Então para que ele se calasse grite-i-lhe esta frase que lera há pouco no avião:

— Se uma estrela cadente caísse agora no seu olho, o que é que você fazia?

CINCO

Saltei na cidade. Pouco depois estava entre as estantes severas da biblioteca da Sociedade de Autores. Silêncio e paz numa luz enluarada. Aquela alusão do motorista ás janelas floridas, com roupa a secar ao sol, valia como lembrança de um passado que retrocedesse a galope. Que janelas floridas? Da cidade do Salvador, no pitoresco da Rua da Misericórdia? Ou das calles *da velha Madrid? Sei lá. Reminiscências que permaneceram nos olhos italianos dos meus antepassados? Janelas de Nápoles, por certo. Mas não, não era isso. O que eu sentia aproximar-se de mim era Lisboa. A Lisboa da Rua das Flores? Da Rua dos Anjos? Da Rua do Salitre? Da Alfama, ou da Rua da Trindade? comecei escutando canções onde há janelas floridas e roupa a secar ao sol. Lisboa do Parque Mayer...*

SEIS

Então, de repente, do fundo da sala, escutei uma voz lisboeta que falava assim:

— Posso entrar, Chianca de Garcia?

Sim, Lisboa viera. Uma Lisboa de que fiz parte. De gente de teatro. De actrizes. De actores. De músicos. De canções. De vivos e de mortos. De cravos de papel. De histórias galantes. De homens ricos, do Porto e do Alentejo, que tiraram dos nossos palcos jovens amigas de então, e que, ao que parece, esquecidas velhas cenas de ciúmes («te parto a cara, se me enganas») estão hoje felizmente, milionárias. Tudo isto, e muito mais, contado por aquele que chegara e que me conhecera há muitos anos, no Lumiar, nos estúdios da Tobis...

SETE

Eu vim para o Brasil. Ele ficou. Cresceu. E já foi tudo que se pode ser em teatro, ai em Lisboa, Ouvi-lo era estar assistindo ao desfile de um caroussel *de monstros sagrados. Vitorioso, contou-me, durante vários anos, no Teatro* Maria Vitória, *montando revistas alegres e coloridas. E mais vitorioso ainda ficou ao alcançar o primeiro lugar num concurso de peças teatrais, onde teve a audácia de pôr em cena a figura de Luís de Camões. Tive o pequeno volume nas mãos, mas não o quis ler. Sorri, porém, com duas das suas comédias. No entanto, o mais importante, repito, foi ouvi-lo. Quantas histórias, quantas fofocas, quanta aventura picaresca. Lembranças do Vasco Santana. Os novos teatros. Tragédias romanescas de empresários. Elas e eles. Amores fora do palco. Noites de estreia. E Maria Matos? Na* Casa de Bernarda Alba, *ao lado de Palmira, da Aura e de Amélia Rey Colaço, ela, sózinha, enchia o palco e a plateia. E contou anedotas. Evocou com espírito a figura do poeta Afonso Lopes Vieira, distinto como um velho marquês das comédias de Marcelino Mesquita, beijando a mão das grandes damas dos palcos portugueses. E os teatros que viu arder, perseguidos ninguém sabe por que estranha maldição? O incêndio do* D. Maria. *A destruição do* Avenida. *O fogo que devorou o* Variedades, *com uma actriz, lá dentro, emparedada no camarim. Ouviam-se os seus gritos pedindo socorro. E foi preciso demolir uma parede de pedras e tijolos para, finalmente, surgir lá de dentro, por entre as chamas, nos braços de um bombeiro — a figura pálida e exangue de Irene Isidro...*

OITO

E para me localizar, a mim, nesta evocação de Lisboa, teve jeito de evocar a recente reprise *de um filme alegre a que está ligado o meu nome. E contou-me que, á saída, ouvira um sujeito dizer para a mulher:*

— Eu não te disse que valia a pena? O director do filme é aquele que manda cartas do Brasil para o nosso Diário de Lisboa...

— Ah! fez ela.

E eu gostei muito daquele: — Ah! repetido intencionalmente por Eduardo Damas, o escritor da nossa terra que teve esta semana a generosidade de me fazer imaginar, pintado no espaço, um cenário representando uma janela com vasos floridos e roupa estendida a secar ao sol...

E aqui podemos voltar ao princípio. Ao tema inicial das imagens-símbolos. Aí está bem claro: — a janela, o vaso, a roupa ao sol. A imagem de uma Lisboa que talvez ainda exista — e de que eu fiz parte... ai, há quantos anos!

Copacabana, Outubro 69.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

GINA - MODAS

Expõe a partir de 3 de Novembro próximo, no Hotel Diplomático, à Rua Castilho, 74, a sua colecção de modelos de Alta Costura, das principais casas de Paris, para a época Outono/Inverno.

TUTTI MUNDI

ALMOCE OU JANTE a preços acessíveis num ambiente agradável, podendo apreciar os últimos MODELOS DA MODA para homem e senhora, de Roma, Londres e Paris
Ar condicionado ● Aberto até às 2 da manhã
AVENIDA DE ROMA, 48 ● Tel. 71402/4

NSU GRÁTIS NSU

DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO UM TESTE COMPLETO AO SEU NSU POR PESSOAL ESPECIALIZADO NO AGENTE OFICIAL

AUTO EDUARDO COSTA, LDA.

R. de Campolide, 27 — Telef. 68 50 80 - 68 76 15

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO
FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO

FUNDAÇÃO SAIN: 10 anos de actividade colocação de 300 cegos

A Fundação Raquel e Martin Sain que, como se sabe, iniciou em Portugal o trabalho de reabilitação de cegos, acaba de comemorar a 300.ª colocação feita pelos seus serviços. Quer isto dizer que já 300 pessoas cegas foram reabilitadas e colocadas por esta Fundação. Além destas, cerca de quatro dezenas frequentam o seu Centro de Reabilitação e a sua Oficina de Treino, ou aguardam colocações.

Para festejar o acontecimento, todos quantos trabalham na Fundação Sain, reuniram-se num almoço a que presidiram dois dos seus administradores, os srs. Aristides Sain e prof. dr. Gonçalves Pereira que, no final, se congratulou pelos resultados obtidos em dez anos de trabalho.

Assistiram também ao almoço os ex-estagiários que, na lista das colocações, ocupam o centésimo, o duocentésimo, e o tricentésimo lugares, e que são, respectivamente, os srs. Fernando Xavier (operário da Metalúrgica Luso-Italiana), D. Maria Olívia Leitão Jorge Ramalho (auxiliar de fisioterapia no Instituto Português de Oncologia), e João Eduardo Pinto Chagas, (ajudante de programador no Laboratório de Física e Engenharia Nucleares).

Não obstante a sua simplicidade, esta reunião constituiu um dos acontecimentos mais expressivos do programa do 10.º aniversário da Fundação Sain, que este ano se comemora

Coral dos Estudantes de Letras de Coimbra

Na Direcção do Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, continuam abertas, até 15 de Novembro, as inscrições neste organismo académico. Todos os interessados (alunos de qualquer Faculdade) devem dirigir-se á sala de direcção ou de ensaio, nas instalações académicas, das 14 ás 17 horas.

INGLÊS
FRANCÊS
ALEMÃO
PORTUGUÊS

CURSOS:

INTENSIVOS
SEMI-INTENSIVOS
NORMAIS

Todos os graus

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

RUA MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, 16
(Junto á estação do Metro de S. Sebastião)

Telefs.: 51496 - 534054 - 534052

filatelia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Ainda a Exposição Filatélica da Lepetit

Integrada nas comemorações da Lepetit, grandiosa organização de produtos farmacêuticos italiana, e totalmente financiada por ela, o Clube Filatélico de Portugal realizou há meses, num dos salões da Secretaria de Estado de Informação e Turismo, uma pequena grande Exposição Filatélica, exclusivamente aberta a médicos, clássicos ou temáticos, por nós indicados ao delegado daquela empresa junto de nós, que era então o jovem mas já distinto médico dr. Aguinaldo Cabral, que foi de um entusiasmo e de uma actividade verdadeiramente invulgares.

Tal Exposição constituiu êxito extraordinário, por virtude jamais atingido em qualquer parte do Mundo, porquanto o juri respectivo, constituído pelos eng.º Marques Gomes, dr. Romano Caldeira Camara e nós, atribuiu, aos dez concorrentes, medalhas nos metais em ordem inversa á costumada.

Tais medalhas vão ser entregues muito brevemente, numa festa luxuosa, em tudo correspondente á altura da Exposição, e são as seguintes:

Classe de Honra: *medalha de ouro para o dr. António Fragoso.*

Classe de competição: *3 medalhas de ouro para os drs. Artur Beja, António Marçal Correia Nunes e Gualdino Gomes; 3 medalhas de «vermeil» para os drs. José Gago da Graça, Mário Basto e Fernando Salgueiro Rego; 3 de prata para os drs. José Machado Nunes, Alberto Campos de Oliveira (com felicitações do juri) e João Vieira Pereira; e 1 de bronze para o dr. Manuel Gomes de Carvalho.*

Os três referidos membros do juri receberão medalhas de «vermeil», oferecidas pela patrocinante Lepetit, que supomos entregará também placas comemorativas a todos os filatelistas mencionados e presentes.

Portanto, verdadeira chave de ouro (de ouro mesmo!), que muito honra Lepetit, e bem demonstra ser ela, além de poderosa, empresa moderna e inteligente, que sabe compreender o altíssimo alcance, artístico, cultural e de propaganda, da Filatelia.

«Avispex — 1970»

Já aqui nos referimos a esta Exposição, organizada pela Associação dos Avicultores de Portugal, e que terá lugar, de 29 de Janeiro a 8 de Fevereiro, nos salões da Feira Internacional de Lisboa, á Junqueira.

Acaba de ser distribuído o respectivo e luxuoso regulamento, em cinco línguas, do qual consta que a Comissão de Honra é constituída pelos srs. ministro das Comunicações, secretário de Estado da Informação, presidente da Camara Municipal de Lisboa, comissário Nacional de Turismo, correio-mor, director dos Serviços Industriais dos C. T. T., director dos Valores Postais Ultramarinos, presidente da direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, presidente da direcção do Clube Filatélico de Portugal e presidente da direcção da Associação dos Avicultores de Portugal.

Da Comissão de Propaganda, além de muitos outros jornais, fazem parte o «Diário de Lisboa» e o «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», e a Comissão Executiva é constituída pelos drs. António Ferreira Marques, A. Silva Gama e Mário Teixeira.

Oportunamente lhe faremos outras referências.

Dos sérios motivos porque um advogado deixa o seu discurso de hoje para domingo próximo

Quando, há bons trinta e cinco anos, fizemos o estágio profissional, o nosso patrono, ilustre advogado dr. António de Sá Nogueira, amigo dos mais íntimos de dois dos maiores desta casa, os drs. Joaquim Manso e João de Barros; o nosso patrono, escrevíamos, depois eminente bastonário da Ordem dos Advogados, e hoje advogado honorário, ensinou-nos e repetiu-nos, frequentemente, que os discursos de improviso são os que levam mais tempo a estudar...

Não vamos agora explicar ou discutir o problema, mas, tão-sómente, referir que nós levamos um dia, mais normalmente umas horas da noite, a preparar um discurso forense para o dia seguinte, e dois ou três momentos de um dia a preparar um artigo que depois escrevemos de jacto, inteiro, quase sem uma emenda, como bem sabe a tipografia deste jornal.

Vem isto para confessarmos que, por excepção levámos dois dias a pensar, a construir mentalmente, da primeira á ultima linha, o artigo de hoje, directa ou indirectamente dedicado a Coimbra, em estilo forte, á nossa maneira de advogado, desassombrada e, quando necessário, violenta.

Mas. É lugar-comum dizer-se que há sempre um «mas», e este veio-nos precisamente de Coimbra.

Da sua região conimbricense, portanto da nossa região, saiu há trinta anos um rapaz com coisa de três mil escudos na algibeira. Foi para o Ultramar, trabalhou, ganhou, amealhou, ganhou mais, trabalhou cada vez mais, ergueu uma fortuna formidável — e hoje domina uma duzia de empresas poderosas, possui alguns monopólios extraordinários, comprou um jornal diário, construiu um «palace», vive em habitações luxuosas, lá e cá, etc., etc.

Ao fim de trinta anos, este homem, mais novo do que nós, tem tudo quanto se pode ambicionar: dinheiro e prazeres, força e prestígio, posição financeira, social e política, e, com trabalho, visão, dignidade, generosidade, quase humildade mesmo, a amizade, a admiração e a gratidão, também cá e lá, de quantos o conhecem.

Tem tudo, e ainda uma esposa gentilíssima, e um casal de filhos excelentes, que, com certeza, seguirão as pisadas do pai.

Este esteve recentemente em Lisboa e, com a sua modéstia do costume, apagado como um homem qualquer, deu-nos um abraço de despedida, haverá duas ou três semanas.

E eis que nos chega, espantosa, a notícia terrível: o nosso queridíssimo amigo, homem grande, mesmo Homem, está gravemente doente, se não irremediávelmente perdido.

Não, positivamente que não! Este homem de Coimbra obriga-nos a deixar para a semana o artigo que, a propósito ou por causa de Coimbra, destinávamos ao dia de hoje, e estava completamente escrito na nossa cabeça. «Para a semana»... E valerá a pena?!

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PRETENDE:

ENGENHEIROS MECÂNICOS E ELECTROTÉCNICOS QUE REUNAM DE PREFERÊNCIA OS SEGUINTES REQUISITOS:

— Experiência aeronáutica
— Bons conhecimentos de inglês
— Estágios completados
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos

OFERECE:

— Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidade inerente às funções
— Benefícios sociais
— Salários diferidos
— Prestígio, estabilidade e progressão

Inscrições no Serviço do Pessoal — Rua do Conde de Redondo, 79-1.º — LISBOA

MUNDO DOS SELOS

Regressado do estrangeiro, onde foi como vice-presidente da Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas, conforme aqui noticiámos no domingo passado, o ilustre aerofilatelista e nosso querido amigo cap. F. Lemos da Silveira teve a gentileza de nos enviar um postal da TAP, com selo holandês e belo carimbo aerofilatélico.

* Recebemos, nos ultimos dias, numerosa correspondência filatélica, entre a qual dos nossos queridos amigos prof. dr. José Nunes de Figueiredo, juiz desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, dr. Frederico Lopes e A. Carneiro da Silva, todos de Coimbra.

* Foi promovido a director do Banco de Portugal no Porto o nosso velho amigo e dirigente filatélico dr. Jorge Santos Vieira, de cuja actividade muito há a esperar no Norte do País.

* Tivemos o grato prazer da visita do eminente filatelista José González Garcia, e também a do distinto filatelista José Morais Calado, este de Aveiro.

* O dr. Filipe Nobre Guedes, ilustre administrador do Banco Pinto & Sotto Maior, teve a gentileza de enviar ao «Diário de Lisboa», para esta secção, dois sobrescritos com uma bela série de seis selos policromos, sobre danças turcas.

* Paulo de Sá Machado enviou-nos um excelente sobrescrito com carimbo comemorativo, e fez-nos amável referência na sua secção «Filatelia», do «Diário do Norte», de que é director o nosso velho, querido e ilustre amigo prof. dr. António Cruz, com quem tivemos o prazer de trabalhar (há quantos anos?!) no «Diário de Coimbra».

* Quanto áquela secção de Paulo de Sá Machado, é claro que não estamos de acordo em ele achar caro um sobrescrito com selo de 1$00 e carimbo comemorativo, por 6$00. Edite um, e verá: preços do sobrescrito, do selo, do desenho alusivo, da gravura, da impressão e do empregado. E não esqueça a tiragem...

* Também recebemos correspondência filatélica dos distintos filatelistas eng.º Vítor Fernandes e José Alberto Ferreira Matias, de Sofia, dr. Ruy Pontífice, do Tortosendo, Sérgio de Sousa Simões, das Caldas da Rainha, e Félix da Costa Ilha, de Alcoentre.

* O Governo das Ilhas Cook enviou-nos um sobrescrito de 1.º dia de circulação da série de quatro belíssimos selos, dedicada á Conferência do Pacífico do Sul.

* Da Secção Filatélica do Clube BP, recebemos convite para a inauguração, pelas 18 horas de 7 de Novembro, na sede da respectiva Companhia, Praça do Marquês de Pombal, 13, em Lisboa, da sua Exposição, já aqui anunciada.

* Do Funchal, acaba de chegar a Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o grande filatelista João Vicente da Silva.

* Um dos nossos correspondentes está interessado em comprar quaisquer quantidades de bons selos clássicos portugueses. Nós evidentemente que não pretendemos ser intermediário, mas poremos em contacto com aqueles todos os filatelistas que pretendam vendê-los.

* O último número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», quase esgotado, inclui, como sempre, desenvolvida e notável página aerofilatélica daquele ilustre aerofilatelista cap. F. Lemos da Silveira

* Fica dado bom avanço ao nosso expediente Filatélico. Mas continua atrasado o mais antigo, sob montes do mais moderno. Vamos a ver se no próximo domingo conseguimos dar novo empurrão...

UMA NUVEM DE PATOS ABATIDA A TIRO NA LAGOA DE SANTO ANDRÉ

Texto de **PEDRO ALVIM**
Fotos de **LOBO PIMENTEL**

... Pela estrada fora, de espingarda a tiracolo, os caçadores, de bicicleta, dirigiam-se para a Lagoa de Santo André. Isto na estrada, a quatro quilómetros da água e dos patos. Quando chegámos à Costa, **já muitos desses caçadores ali se encontravam. Quantos? Cem. Depois — duzentos. Trezentos — finalmente. Números redondos, claro. Espingardas de um cano e dois canos. As primeiras disparam cinco tiros consecutivos; as segundas, um tiro por cada cano. Umas e outras aguardam o momento de entrarem numa bateira. Entram todas, aliás, ao mesmo tempo: é uma caça de cerco, uma caça que exige uma acção simultânea. Mais de sessenta bateiras, ás 11 horas, abandonam a margem da lagoa. (Margem conhecida por** Costa). **A partir desse momento, os patos de Santo André foram condenados á morte. Só lhes resta cair na água de chapão.**

Estes dois caçadores escusam de queixar-se: o primeiro dia de Novembro foi boa altura para afinar a pontaria

Afastam-se as bateiras da margem da lagoa. A remo. É proibido o motor: o ruído alertaria os patos. As bateiras, transformadas numa frente de morte, avançam implacàvelmente. É o cerco das aves que vai principiar. Longe, longe ainda, estão os patos. Vogando, calmos, na água calma. Em breve, contudo, se transformarão numa núvem assustadiça. E, então, as espingardas voltar-se-ão para o céu. E os patos, um a um, irão caindo na superfície líquida, numa agonia que finda sob a exclamação triunfante do caçador.

★ Os patos no espaço

O extremo da lagoa é designado por Caniço. Sob o sol fresco da manhã, numa hora sem vento, as bateiras, chape-chape, aproximam-se da mancha escura dos patos. Parece o desembarque numa ilha, ilha constituída por milhares de fragmentos vivos. O ruído dos remos ainda não chegou até lá. Daí aquela paz, aquele desenho sem bulício ás 11 e 15 da manhã.

— *Silêncio com os remos!* — pede um caçador, de arma farejante. De arma farejante como um cão de caça.

Cautelosos, os remadores avançam na água. Minuto a minuto. Assim se vai fazendo o cerco ás aves descuidadas...

Mas um remo, por mais discreto, nunca é absolutamente silencioso. Um pato dá conta do chape-chape ás 11 e 25. Inquieta-se. Levanta voo — e, dentro de momentos, a ilha quieta transformou-se numa núvem ruidosa, alvoroçada, na conquista de uma altura que a salve. É, então, que soam os primeiros tiros.

★ A linha oblíqua da morte

Poder-se-ia gritar: «Começou o desembarque!» Uma contínua fuzilaria instala-se sobre a lagoa. A núvem negra vai ganhando claros: um a um, os patos vão caindo na água. (Pouco mais, pouco menos, de um quilo de carne, primeiro vendido a 35 escudos, e por 15 escudos lá para o fim da tarde). Vão caindo os patos, um a um, sempre e sempre, e todas as espingardas estão voltadas para eles.

— Atingi aquele! — **grita um caçador.**

O pato perde altura, descreve uma oblíqua, a seguir uma horizontal (a última da sua vida) e termina por mergulhar na água. Tem ùnicamente a cabeça de fora. Tenta, enfim, entrar na vida — mas já outro tiro lhe acerta e o acaba logo ali.

★ O regresso do pato ferido

Espantados pelo tiroteio, os patos não vítimas da pontaria das espingardas tomam o caminho do mar. Voltarão á tarde, á noite, para a lagoa. (Ali serão abatidos num próximo fim-de-semana). Mas há os patos feridos, atingidos de raspão: o contacto com as ondas é-lhes doloroso. Eis-los que logo buscam as águas da lagoa — e as espingardas, implacáveis, não lhes perdoam o regresso imediato, outro tiro os chama á superfície líquida. Mortos, ficam a boiar...

— *Este é meu!* — reclama um velho caçador, já com muito tiro disparado.

— *É seu uma carapuça!* — impõe-se um caçador moço, guloso da presa abatida.

E o velho:

— *Tome lá o pássaro, homem!*

O pato descreve um voo morto de um barco para outro barco. E as duas bateiras afastam-se uma da outra.

★ E, por fim, os eiroses...

Aproxima-se o meio-dia, e a grande caçada de 1 de Novembro está no fim. Já os caçadores, que se abeiraram do Caniço, **regressam á** Costa. **Os patos, patos pretos, vêm no fundo das bateiras. Chape-chape, os remos vão encurtando a distância — muitas são as pessoas que estão aglomeradas na margem para uma recepção amistosa. Alguns binóculos apontam para os areais, descortinando os caçadores que dispensaram as bateiras e se fizeram acompanhar de cães astutos. É o fim de uma manhã violenta — e nunca o azul apeteceu tanto e foi tão presente.**

— Vamos á caldeirada! — **grita um caçador para um grupo de companheiros.**

... E é assim que, matando-se patos, se comem eiroses com vinho tinto.

Três espingardas apontadas, um barqueiro eficiente: das caçadas á portuguesa esta é uma das mais complexas e, como tal, reservada a especialistas

Nem toda a gente levou cadeira para a lagoa. Pato bravo chumbado á distancia é sempre um bom espectáculo

A falta de instalações para o Ciclo Preparatório em Vila Franca de Xira

A propósito da carta de um nosso leitor, que recentemente publicámos, sobre deficiência de instalações para o Ciclo Preparatório, em Vila Franca de Xira, recebemos do sr. Luís Rosado Fé. ria Theotónio, presidente da Câmara Municipal daquela vila, o seguinte esclarecimento:

«No passado dia 24 de Outubro inseriu o jornal de que V. é ilustre director, uma carta do sr. João Francisco Marques, em que este se queixava da actuação desta Câmara relativamente ao andamento das obras para instalação de vários pavilhões destinados ao ensino do Ciclo Preparatório. Dado que tal carta, embora expressão de legítimos interesses, não retrata, devidamente, a verdadeira posição da Câmara no problema, rogo a V. se digne publicar, para conhecimento geral, os seguintes esclarecimentos:

1 — Os pavilhões em causa, com cuja instalação esta Câmara nada tinha que ver, pois trata-se de assuntos fora da alçada do corpo administrativo, foram colocados, por especial deferência da Câmara, em terreno desta destinado, em princípio, á construção dos Paços do Concelho. Assim, tal instalação só pode ser consentida a título provisório;

2 — A Câmara, em 19-8-69, ao deliberar sobre o empréstimo do terreno, teve o cuidado de chamar a atenção das entidades competentes para a provisoriedade da cedência, ao mesmo tempo que declarava, expressamente, que a elas competia a construção das infra-estruturas: águas, esgotos, etc.;

3 — Igualmente ponderou a inconveniência da localização dos citados pavilhões e, na iminência de tal localização vir a ser criticada e atribuída á Câmara, solicitou que, no local, e bem visível, fosse colocado letreiro indicativo das mesmas, até para conhecimento geral;

4 — Nunca á Câmara foi contestada a posição tomada sobre o assunto, pelo que esta não estava, de forma alguma, obrigada a executar as redes de águas e esgotos e a requisitar a instalação eléctrica. Todavia, em 18-9-69, tendo conhecimento, embora indirectamente, de que as entidades competentes não promoviam a execução das obras em causa, com prejuízo para tantas crianças que se veriam sem ensino, a Câmara deliberou, não obstante, repito, tais obras não lhe dizerem respeito, executá-las a expensas suas.

Para tanto, deu ordens imediatas aos seus serviços técnicos para promoverem as diligências necessárias, estando já concluídas as redes de esgotos e águas e requisitada a energia eléctrica».

BOMBEIROS DA CRUZ DE MALTA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, que está a comemorar o seu cinquentenário, promoveu hoje romagens ao mausoléu de Guilherme Cossoul, ao cemitério dos Prazeres, ao talhão dos bombeiros falecidos, ao Alto de S. João, e ao tumulo de José Mesquita Tomé, no cemitério de São Francisco de Alenquer.

«GAZETA DE CANTANHEDE»

CANTANHEDE, 2 — Desde há algum tempo que está a ser ventilada a ideia de dar a uma das ruas da vila o nome de «Gazeta de Cantanhede», semanário actualmente com a publicação suspensa. A «Gazeta de Cantanhede», que durante mais de meio século pugnou pelos interesses da região, tem, na verdade, direito a homenagem publica. É esta, pelo menos, a opinião de muitos habitantes desta vila.

Actualidade internacional

POSSÍVEL PENA DE MORTE PARA O PIRATA DO AR

ROMA, 2 — (A. N. I. e R.) — Se Raffaelle Minichiello for julgado na Itália, só dentro de 31 anos irá aos Estados Unidos para responder pelo desvio de um avião da TWA da Califórnia para Roma.

Minichiello foi ontem presente ao juiz de instrução e hoje, depois de ter passado a noite na prisão romana «Regina Coeli», será submetido a novo interrogatório.

Os seus crimes, em solo italiano, desde que obrigou o piloto do Boeing-707 a aterrar em Roma, poderão ter como pena mais de 30 anos de cadeia.

Entretanto, as autoridades norte-americanas estão a fazer diligências em ordem a obter a sua extradição para os Estados Unidos, sob acusação de pirataria aérea, rapto e interferência no voo operacional de um aparelho comercial. Para o efeito foi passado um mandato de captura por um tribunal de Nova York.

Só por si, a acusação de pirataria aérea inclui uma possível pena de morte. Minichiello, provàvelmente, enfrentará também um julgamento em Itália sob acusações de rapto, ameaça com armas de fogo, posse ilegal de armas militares e roubo de um cartão policial, o que pode ir de 10 a 20 anos de prisão.

O chefe da brigada criminal de Roma, dr. Salvatore Palmeri, revelou aos jornalistas as possíveis acusações italianas, depois de Minichiello, ontem á noite, ter comparecido perante um magistrado romano e sido ordenado que fosse conduzido á prisão aguardando a acção das autoridades judiciais.

A prisão de Minichiello efectuou-se após uma caçada dramática ao homem, em que o assaltante do aparelho forçou o chefe da Polícia do aeroporto, Pietro Gulli, a conduzi-lo, com uma arma apontada ás costas, para Nápoles.

Minichiello nasceu na região napolitana e seu pai, Luigi António Minichiello, ainda vive perto de Nápoles. A mãe e o resto da família têm residência em Seattle, Washington.

Luigi Minichiello, agora com 80 anos e doente, foi visto ontem á noite a subir para uma luxuosa carruagem perto de Nápoles em companhia do presidente da Câmara da pequena cidade de Montefredane.

«Ajude-me a encontrar um advogado para o meu filho», ouviu-se o velhote dizer ao presidente da Câmara.

Os seis homens da tripulação do Boeing-707, entretanto, estão a repousar depois do voo transatlântico de Gunpoint. Minichiello permitiu que os 39 passageiros do avião e três das quatro hospedeiras de bordo ficassem em Denver, Colorado.

CAMARADAS SURPREENDIDOS

CAMP PENDLETON (Califórnia), 2 — (F. P.) — Segundo alguns dos seus camaradas do campo de fuzileiros navais de Pendleton, Rafaelle Minichiello não era o género de homem que brinca aos piratas do ar. Era calmo, reservado até e gostava de cinema, estando sempre pronto a ir ver qualquer género de fita. Também lia muito. Andava a aprender a pilotar e obtivera recentemente o diploma de pára-quedista. Nas últimas semanas mostrara-se mais reservado do que nunca. Fora preso pela Polícia de San Diego em 17 de Maio por roubo com arrombamento num depósito. No dia 20 de Outubro soube que ia ser julgado em tribunal marcial por esse facto. Desde então que fora posto a fazer limpezas todos os dias.

...E AS VITÓRIAS
MORRIS
CONTINUAM!...

CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE
RAMPA DA PENA
VENCEDOR ABSOLUTO DE GRUPO
DE TURISMO DE SÉRIE:
FRANCISCO ROMÃOZINHO
EM MORRIS COOPER "S"
GRUPO DE TURISMO ESPECIAL (GRUPO V)
CLASSE 1300
1.º DOMINGOS SÁ NOGUEIRA
EM MORRIS COOPER "S"

A. M. ALMEIDA S.A.R.L.
Av. da Liberdade, 11 / Rua Escola Politécnica, 39 / Av. 5 de Outubro, 168 - Lisboa
Rua Sá da Bandeira, 501 - Porto — Agentes em todo o País

AUMENTA O RACISMO EM INGLATERRA

LONDRES, 2 — (R.) — O aumento do racismo na Inglaterra tem tornado mais respeitável o apoio á política de «apartheid» da União Sul-Africana — anunciou hoje a mais antiga organização socialista da Inglaterra, a Sociedade dos Fabianos.

Um editorial publicado na revista mensal «Venture», da sociedade, exprime grande preocupação pelo aumento do apoio económico da Inglaterra á política de «apartheid» da Africa do Sul e adverte que se trata de um mau sintoma.

A revista diz que é do conhecimento universal que o Governo sul-africano está «sentado sobre um vulcão».

A sociedade insiste com o Governo inglês para que ponha termo ás preferências comerciais recíprocas com a Africa do Sul, dando assistência prática a países como a Zambia e o Botswana, que «vivem difícilmente perto da influência da Africa do Sul».

Golpe de Estado em Saigão?

(Continuação da 1.ª página)

-se-á na legalidade e na constitucionalidade.

Aliás, segundo os observadores americanos, o presidente Thieu conserva nas mãos ainda as rédeas do Poder. «Enquanto beneficiar do apoio de Washington, ficará no Poder», afirmam. Por esta razão, não parecem tomar muito a sério as declarações feitas na véspera do discurso do presidente Thieu pelo senador Tran Van Son, um dos cinco generais que participaram com «Big Minh» no golpe de Estado contra Ngo Dinh Diem.

Na presença do primeiro-ministro, general Tran Van Khiem, e aprovado pelo general Minh, o senador Don apresentou o seu programa, que prevê «o não alinhamento do Vietnam» e «a constituição de uma Terceira Força» entre a Frente Nacional de Libertação e o mundo livre».

Pela primeira vez desde o seu regresso de um exílio de quatro anos em Bangkok, «Big Minh» fez um apelo á união dos vietnamianos, salientando: «É preciso agir depressa ou perderemos toda a população».

O único agrupamento — além da Frente de Salvação Nacional, do senador Don — que respondeu favorávelmente foi o partido «Nacionalista Progressista», composto principalmente de intelectuais próximos do pagode antigovernamental de An Quang.

PROPAGANDA PACIFISTA

NOVA YORK, 2 — (F. P.) — Uma página inteira do suplemento «The Week In Review» do «New York Times» é dedicada, apenas a 24 horas do discurso do presidente Nixon sobre o Vietnam, a um anunciou publicitário da «Comissão da Moratória sobre o Vietnam».

Vê-se uma fotografia do presidente diante de um microfone e em baixo a legenda: «O povo americano escutá-lo-á, senhor presidente». E adiante: «Antes de se apresentar diante das câmaras, senhor Nixon, lembre-se de que em 15 de Outubro milhões de americanos das diferentes tonalidades políticas se juntaram na moratória sobre o Vietnam.

«O clamor era demasiado claro e vindo de horizontes suficientemente diferentes para ser ignorado. Este clamor dizia «parem». E nós, o povo, queremos que o presidente seja o eco deste clamor amanhã».

«Queremos ouvi-lo dizer: «Parem».

«Queremos ouvir o nosso presidente dizer que os nossos rapazes vão regressar, regressar com os nossos barcos e os nossos aviões, agora. Não é amanhã nem no outro dia. Agora.

«Se a loucura do Vietnam não parar, manifestar-nos-emos de novo em 13 e 14 de Novembro. Nesses dias, pais e filhos, mães e filhas, ricos e pobres, brancos e negros, novos e velhos, republicanos e democratas, esquecerão suas diferenças para se juntarem em nova moratória.»

LINDSAY FAVORITO

(Continuação da 1.ª página)

acusam-no até de se ter «vendido aos negros».

Depois de acerbas críticas por muitos cidadãos de Nova York, coisa que durou bastantes meses, Lindsay parece ter ultimamente recuperado o favoritismo e trepado bastante no caminho da popularidade.

O candidato democrático é Mario Procaccino, de 57 anos, que diz de si próprio: «Não sou assim tão popular nem tão bonitão, mas o facto é que manterei as promessas que fizer.»

No mesmo dia os norte-americanos elegerão também dois outros «mayors» de grandes cidades e dois governadores para estados do Leste.

Porém, os principais acontecimentos desenrolar-se-ão em Nova York.

Se, como o senador Eugene McCarthy predisse, houver na eleição presidencial de 1972 um novo partido, de liberais radicais, a manutenção do cargo de «mayor» por Lindsay seria o primeiro passo concreto na senda de um quarto partido nacional, que poderia ameaçar o sistema de dois partidos, já posto em causa por George Wallace, na eleição do ano passado, com o seu terceiro partido.

Os «chineses» ao ataque

ROMA, 2 — (F. P.) — Ideologicamente isolados, autónomos no plano sindical, os extremistas da esquerda («chineses», como lhes chamam) continuam a ser os principais protagonistas das greves não-oficiais. A violência é a sua razão de ser, a arma que utilizam com arte consumada para apressar a queda do «sistema». A sua táctica é a do ataque permanente ás estruturas económicas e produtivas da sociedade, com o recurso á violência para «libertar a Humanidade».

Cirurgia cerebral para pôr termo a desvios sexuais

LONDRES, 2 — (F. P.) — É aparentemente possível pôr termo aos desvios sexuais verificados nalguns indivíduos, submetendo-os a uma operação ao cérebro semelhante à que é utilizada para tratar a doença de Parkinson — anuncia o último número do «British Medical Magazine», publicado esta semana.

Os acontecimentos no Líbano atribuídos pela Síria a um plano imperialista

DAMASCO, 2 — (F. P.) — «Os acontecimentos do Líbano relacionam-se com o plano imperialista que tem por finalidade liquidar a acção dos «fedayin» e resolver o problema palestiniano de forma a perpetuar a ocupação dos territórios árabes espoliados» — declara uma nota do Ministério sírio dos Negócios Estrangeiros, distribuída ontem aos embaixadores e chefes de missão diplomáticos acreditados em Damasco, especialmente convocados para o efeito. As operações desencadeadas pelas autoridades libanesas contra os «fedayin» fazem parte dos planos imperialistas norte-americanos.

A nota síria prossegue: «A Síria apoia a resistência palestiniana por todos os meios de que dispõe, pois vê nesta guerra o início da acção libertadora árabe. Não permitiremos a ninguém que ataque os resistentes palestinianos ou que prejudique os seus movimentos nas regiões árabes vizinhas. A Síria, que tem empenho em manter a unidade do Líbano e a sua integridade, absteve-se de qualquer actividade que as possa afectar. Desmente categòricamente as afirmações mal intencionadas a respeito de uma pretensa intervenção militar síria e afirma que o Exército sírio não voltará jamais as suas armas contra qualquer país árabe. A Síria quer utilizar as armas e as suas possibilidades contra o inimigo usurpador».

DECLARAÇÃO LIBANESA

BEIRUTE, 2 — (F. P.) — «As declarações sírias acusando as autoridades libanesas de procurarem um pretexto para uma intervenção americana no Líbano só têm por efeito retardar os bons ofícios que se desenrolam actualmente no Cairo» — anuncia a agência nacional de informações, citando uma fonte responsável libanesa.

Evocando as declarações feitas ontem nesse sentido pelo ministro sírio da Informação, a mesma fonte libanesa acrescenta: «Tais declarações não merecem uma resposta da parte do Governo libanês e não podemos senão lamentar que sejam feitas por um ministério árabe responsável».

SOLDADOS ISRAELITAS invulneráveis na batalha, mas incapazes de silenciar o inimigo. Os recontros entre o Exército israelita e os guerrilheiros palestinianos sucedem-se diáriamente

ESPANHA: DA FALANGE À OPUS DEI

I

A Falange morreu com um insólito «Viva a Republica», escreveu uma agência noticiosa num comentário á recente remodelação ministerial espanhola. A partir de agora, disse-se e repetiu-se na Imprensa internacional, a Opus Dei detém todos os postos-chave do Estado espanhol.

Como interpretar estes acontecimentos, que real significado atribuir a esta remodelação, quais as alterações estruturais da sociedade espanhola que as modificações agora introduzidas no Governo reflectem?

A vitória nacionalista na guerra civil espanhola de 36-39 deu origem a um Estado autoritário que, ideológicamente inspirado nos vários fascismos então no Poder na Europa, reorganizou as estruturas sociais e políticas de molde a obter um crescimento económico seguro ainda que lento. A burguesia nacional não era em Espanha suficientemente forte para (contra o poder das classes conservadoras ligadas á terra) impor um Estado democrático-liberal, e para (contra as investidas de um proletariado jovem mas aguerrido) conseguir mantê-lo.

O Estado saído do levantamento de 18 de Julho de 36 possibilitou (ainda que algumas das mais representativas vanguardas da burguesia nacional espanhola o não tenham querido e tenham apoiado a Republica Democrática) a criação das condições necessárias a um desenvolvimento do capital e do capitalismo locais que: a) não pusesse em perigo, como as drásticas «revoluções burguesas» do século XIX o tinham feito, os interesses das classes possidentes agrárias; b) refreasse o vigor das lutas populares.

A Espanha «Una, Grande y Libre» do general Francisco Franco foi a coligação objectiva da burguesia nacional e dos latifundiários contra o proletariado.

A essa Espanha, a Falange forneceu ideologia e quadros políticos, dessa Espanha a Falange foi a espinha dorsal. Com uma reserva porém:

O partido de Primo de Rivera era tipicamente fascista no programa e na prática política. Era a reacção violenta contra as vanguardas aguerridas das forças populares, propunha o enquadramento do proletariado por organizações nacionalistas. Fenómeno político característico de uma sociedade industrializada, reacção ideológica e política de uma burguesia monopolista em ascensão contra a pequena e a média burguesias e, contra o seu Estado, e contra o proletariado e os seus aparelhos políticos, o fascismo não poderia, porém, ser aplicado, na sua pureza, num contexto sociopolítico como o espanhol dos anos 30-40. É por isso que, em 19 de Abril de 1937, a «Falange Tradicionalista y de las Juntas Ofensivas Nacionales Sindicalistas» foi incorporada no Movimiento Nacional em que os elementos falangistas preponderavam mas que era, de facto, a representação organica da coligação das forças sociais que se ergueram contra a Republica. A ideologia do Movimiento seria pois mais moderada do que a da Falange: o estádio de desenvolvimento social da Espanha real e o relativo atraso das forças produtivas locais justificavam-no.

II

Diferente é o panorama económico-social da Espanha dos fins dos anos 60 — diferente é consequentemente o panorama político.

No interior das forças sociais no Poder, prepondera hoje a alta burguesia ligada á industria. Após o esforço dos Planos de Desarrollo dos anos 50, após a abertura das fronteiras aos capitais estrangeiros, a Espanha é hoje um país industrializado, cujo capital se encontra em ponexão íntima com o capital internacional. Como dizia sugestivamente o «Express» há cerca de um ano, a Espanha pode ser o ultimo vagão do neocapitalismo, mas encontra-se ligada ao comboio.

O capital que em 39 consolidou o seu domínio continua a deter as rédeas do Estado, mas esse capital transformou-se — é hoje preponderantemente industrial e financeiro. A burguesia nacional está indissoluvelmente ligado aos monopólios internacionais; as aristocracias rurais e locais foram progressivamnete afastadas da elite do Poder.

Neste contexto, a preponderancia, no interior do Governo e do regime, de elementos nacionalistas (exaroebados como os da Falange, ou moderados como os burocratas do Movimiento e da Organización Sindical) tem de ser debelada. O sistema o exige. À frente do Governo é preciso colocar homens «competentes», técnica, e não apenas politicamente, preparados: homens ligados ás forças sociais que realmente dirigem a economia e a sociedade espanholas, «europeus» e pró-americanos.

É, pois, lógico que uma organização como a Opus Dei, ideológicamente cosmopolita, «moderna» e interventora, forneça, na actual fase do desenvolvimento do capitalismo espanhol, quadros para o Governo e para o Estado tal como os tem fornecido para as empresas.

A entrada de Alberto Ullastres para o Ministério em 1957, as remodelações ministeriais de 1962, de 1965 e, sobretudo, a do passado dia 29, consagram porém, para além de uma preponderancia do Instituto Secular, o domínio efectivo do capitalismo monopolista sobre, e no, Estado espanhol. As reacções (contraditórias e inusitadas) da Falange são pois afloramentos de uma consciência política historicamente desfasada. Todas elas — de «esquerda» ou de «direita», «monárquicas» ou «republicanas».

AMADEU LOPES SABINO

so para homens

(e com mais de 25 anos)

PERSONAL

Parece quase um segredo, mas não é.

Um dia, você descobre que ao fazer a «toilette da manhã», alguns cabelos, indignos dos seus quase trinta anos, resolveram cair

Ignora talvez que a queda do cabelo resulta de uma deficiência orgânica, decorrente da inactivação das células dos «sistema» «tricogénico».

Mas os técnicos pensaram nisto e conseguiram criar um produto que é um renovador capilar à base de hormonas, vitaminas, anti-bacterianos e anti-micóticos.

Um produto que assegura a irrigação permanente do coiro cabeludo, normalizando as condições do crescimento do cabelo. Um produto único.

PERSONAL NOCTURNO — Concentrado

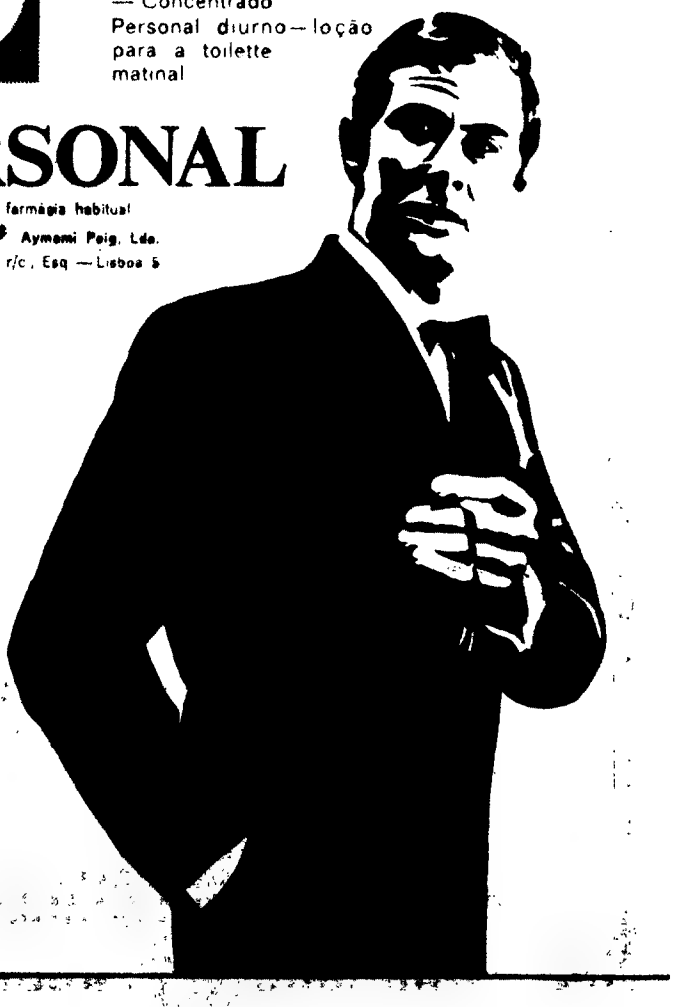
Personal diurno — loção para a toilette matinal

PERSONAL

A venda na sua farmácia habitual

Representantes: Aymemi Poig, Lda.

Av Grão Vasco, 45, r/c, Esq — Lisboa 5



capital

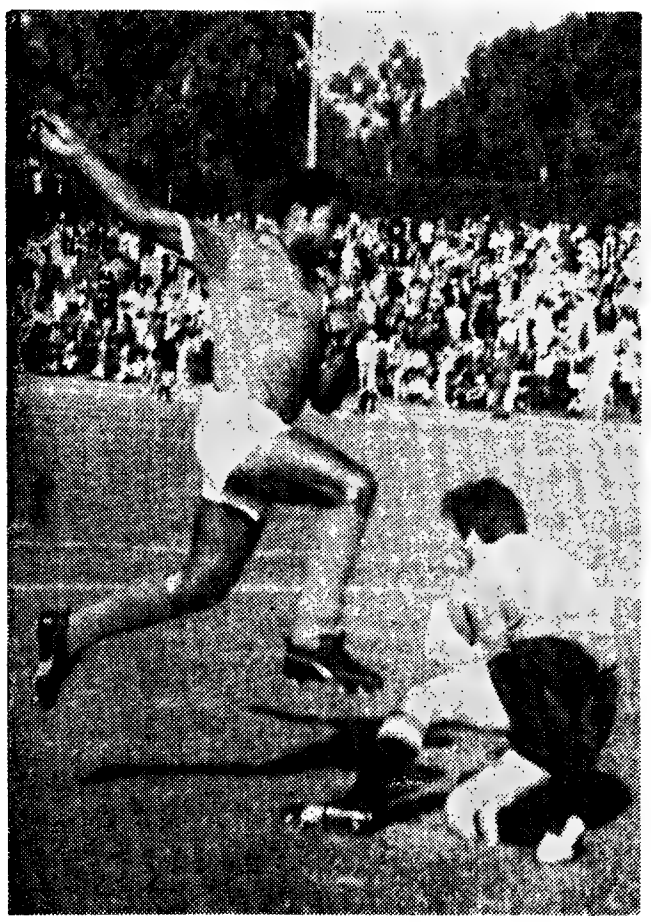
EM RESERVAS: BENFICA - BELENENSES, (0-0)

REMATAR BEM HOUVE POUCO QUEM

Futebol de reservas em dia feriado equivale a larga afluência de adeptos aos recintos do jogo e cuja dimensão se prolonga se os dois clubes que se defrontam têm, como os que ontem actuaram em Pina Manique, poderosos blocos associativos a apoiá-lo: Benfica e Belenenses.

Por isso o bonito Estádio do Casa Pia teve a emoldurá-lo uma assistência entusiástica e ruidosa, que aplaudiu com calor alguns dos lances que se desenrolaram no relvado, ainda que fossem exclusivamente curtos os períodos em que o desafio atingiu um nível aceitável para equipas que integram jogadores da estirpe de Rodrigues, Quaresma, Quinito e Camolas no Belenenses ou Cruz, Calado, Praia, Raul Águas e mesmo Nené e Vítor Martins nos benfiquistas.

De qualquer modo os noventa minutos do confronto consumiram-se com interesse. A perspectiva dos golos, que nunca apareceram, rodeou o desafio de acentuada vibração. Aconteceu, porém, que os desacertos de finalização dos dois ataques — e o do Benfica esteve nesse aspecto em particular relevancia — permitiu que ficassem impunes os lapsos cometidos pelos defensores.



Abel prepara-se para saltar sobre Serrano, que já recolheu o esférico

Efectivamente e apenas á insuficiência rematadora dos dianteiros se ficou a dever o desfecho sem golos do desafio. Bastantes foram as vezes que os avançados ultrapassaram as linhas de protecção aos guarda-redes mas esses lances jamais tiveram a finalização condigna ainda que a marcação do tento parecesse inaceitável. (Ocorre-nos uma jogada aos 40 minutos em que Abel a escassa distancia da rede e na posição frontal alvejou o poste).

Fácil, portanto, se torna concluir que os compartimentos dianteiros não revelaram o menor talento no aproveitamento das liberdades que lhes foram concedidas. É um facto incontroverso Mas seria imposto não atender á melhor movimentação dos «encarnados» sobretudo no início do encontro. Com efeito mercê do acertado labor de Vítor Martins na zona intermediária a Abel e Raul Águas foram propiciados óptimos ensejos de cumprir a sua missão de finalizadores. E também ambos com notória prodigalidade foram inutilizando todas essas ocasiões, especialmente Abel a surgir com mais frequência em posição de remate.

*

A supremacia estratégica dos benfiquistas durante os primeiros trinta minutos deixava, efectivamente, conceber a ideia de que só muito dificilmente o triunfo se lhes escaparia. Uma conjugação de movimentos mais efectiva e a insegurança inicial de Quaresma davam ao encontro um matiz nitidamente favorável aos benfiquistas. Por seu turno os belenenses, algo confusos na esquemática adoptada; com frequentes lapsos de entendimento entre Camolas e Valter e sem segurança colectiva no meio do terreno não conseguiam opor-se ao antagonista, ainda que mantivessem a igualdade e zero pelas razões já apontadas: deficiências de remate dos dianteiros benfiquistas, que a vanguarda belenense se não esqueceu de imitar logo que, para tal, se lhe deparava a oportunidade.

Haveria de ser assim até final do jogo uma vez que com o decorrer dos minutos mais se acentuava a «capacidade de pensar» de alguns dos intervenientes. As confusões sucederam-se, ainda que o ímpeto dos benfiquistas fizesse rondar o perigo mais frequentemente perto de Serrano. Daí a ideia que ficou de que o Benfica esteve mais perto da vitória. E esteve.

*

Já o dissemos: o Benfica foi a equipa de movimentos mais claros e intencionais e teve jogadores que, apesar de tudo, atingiram excelente craveira. Vítor Martins é indiscutivelmente um homem com que o Benfica pode contar. Tal como Messias. As virtudes e defeitos de Raul Águas e Abel ressaltam segundo uma disposição momentanea. Ontem os segundos estiveram mais em evidência.

No Belenenses estreou-se o madeirense Lomelino Um começo hesitante não tira brilho á sua actuação Cremos que Mário Wilson tem mais um excelente defesa para a equipa principal. Com a prudência que o caracteriza, o treinador dos «azuis» saberá encontrar o momento para lançar o ex-jogador do Marítimo, um futebolista que pode vir a marcar destacada presença no futebol belenense

*

A direcção da partida esteve confiada ao árbitro lisboeta Lopes Martins. Tal como os jogadores a disposição do juiz de campo não foi a melhor, impressionando-nos (desagradávelmente) a sua incapacidade para deter a onda de más intenções que em dado momento se verificou. E isso é muito importante. Além de que um árbitro a valer não pode consentir as deslegancias que o sr. Lopes Martins aceitou a Calado.

E. V.

Bilhar

«Distrital de Três Tabelas»

Nas duas últimas partidas da primeira fase do Campeonato de Lisboa da 1.ª Categoria ás Três Tabelas, efectuadas na Associação dos Amadores de Bilhar de Lisboa, foram apurados os seguintes resultados:

Angelo Alves, 60-104-4-Vladimiro Monteiro, 58-104-4; Rui de Melo, 60-134-6-Leite Ribeiro, 55-134-4; Angelo Alves, 60-82-5-Julio Barbedo, 38-82-5; José Soares Santos, 60-106-4-Vladimiro Monteiro, 50-106-3.

Ficaram apurados para a fase imediata: *Série A* — Angelo Alves, Julio Barbedo, Vladimiro Monteiro e Soares Santos. *Série B* — Cardoso Pereira, João Jordão, Poldo Garcia e Vítor Silveiro.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
RIBEIRO · LISBOA · QUELUZ

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO

CICLISMO

Superioridade benfiq nos «Regionais» de

O Campeonato de Lisboa de pista teve por cenário a pista da Malveira. Como era de calcular as provas registaram fraca afluência de corredores pois apenas o Benfica apresentou o que pode chamar-se uma equipa completa limitando-se alguns dos restantes clubes inscritos na Associação a enviar um ou outro representante. Assim não surpreendeu a supremacia evidente da formação «encarnada» que verdadeiramente só encontrou oposição nos representantes da camara de Loures um dos quais logrou mesmo conquistar o respectivo título.

Recordemos os nomes dos novos campeões de Lisboa: PROFISSIONAIS — Prosseguição — Fernando Mendes que bateu na final o seu compenheiro Américo Silva; Velocidade — 1.º, Pedro Moreira; 2.º, Augusto Cardoso; 3.º, João Pinhal Todos do Benfica. Perseguição por equipas — 1.ª e unica, Benfica, com Augusto Cardoso, Fernando Mendes e Pedro Moreira.

AMADORES SENIORES — Perseguição — 1.º, António Martins; 2.º, José Martins Velocidade — 1.º, José Martins; 2.º, António Martins, todos do Benfica.

AMADORES JUNIORES — Perseguição — 1.º, Manuel Mendes (Loures); 2.º, Antó-

nio Be
cidade
rão; 2.º
(Loures)
POPUL
ção —
(Benfic
(Sassoei
1.º, Fe
António

Uma par org a «

Tudo xima V nha a próxim entidad

Ao q três e a arcar respons

Comp ração tivas p -se pela lhor.

VELA

Portugal em 3.º no «Mundial» de

LUANDA, 2 — (L.) — Na Baía de Luanda, terminou o 24.º Campeonato do Mundo de «Snipes», com a vitória dos norte-americanos Elms e Shear

Portugal (tripulação Paulo Santos-Fernando Silva) fixou-se no terceiro lugar da classificação final e cruzou a linha de chegada com a bandeira de protesto hasteada.

A ordem de entrada na meta foi a seguinte: Brasil, Estados Unidos da América, Porto Rico, Portugal, Brasil («snipe» de Pucolo), Uruguai, Dinamarca, Argentina, Bélgica, Espanha, Suécia, Itália, C África d Bahamas Áustria, nha.

O juri Brasil (P tido o pa cação fin por esta Brasil (C Suécia, B to Rico, nha, Ur Finlândia lávia, Ja lia, Baha nadá, In Holanda, Alemanha

TELEVISO
MARCAS CONCEITUA
C/ GAR TIA
49 cm c/UHF 3.
59 » » 3.
+ o seu T.V. us
QUANTIDADE LIMIT
M. L. FERRE
R. D. ESTEFÂNIA, 48 A (JUNTO

● RENOVAÇÃO

Não se trata de um clube que navegue num mar de rosas. Por isso causa maior admiração a luta admirável que trava contra a adversidade. Sendo uma colectividade cinquentenária, o Belenenses renova-se constantemente, fazendo das contrariedades um motivo de estímulo e resistência.

À presidência das fileiras «azuis» foi agora chamado um jovem: Rodolfo da Silva Abrantes, que de novos se rodeia para levar a nau da Cruz de Cristo a bom porto.

Boa viagem é o que lhes desejamos.

● DE TAXI

Um motorista de táxi, sabendo das dificuldades de transito junto dos Estádios na altura em que ali se efectuam jogos importantes, procurou, na noite em que os «leões» defrontaram o Arsenal, não fazer qualquer serviço para aqueles lados.

Assim, quando uma senhora grávida solicitou os seus serviços, o nosso homem apressou-se a responder á chamada, em detrimento de alguns indivíduos com tipo de quem vai á bola.

Qual não foi o espanto e a decepção que sentiu ao ouvir a indicação da freguesa: «Vamos para o campo do Sporting»!

● PARA BAIXO

A selecção portuguesa termina, na Suíça, o seu calvário no «Mundial» de futebol.

Depois do brilharete de Inglaterra, parece ter caído uma implacável maldição sobre a equipa das «quinas».

Quando os interesses se tornam antagónicos e não comuns, para baixo é que é o caminho.

● EM MONTEMOR-O-NOVO

Não tem dinheiro o Grupo União Sport, de Montemor-o-Novo. Deste modo, as deslocações da sua equipa de futebol, integrada no campeonato da III Divisão, seriam proibitivas, de tão onerosas.

Contudo, a boa vontade dos habitantes da terra possuidores de automóveis, resolveu as dificuldades.

E o velho União pode cumprir os seus compromissos, dando assim um exemplo de... União.

● DÁ PENA

A Taça Intercontinental está a ganhar (a perder) justificada fama de indesejável. O confronto entre o campeão europeu e o americano tomou, de há tempo para cá, o aspecto de tremenda e sangrenta campanha.

Dá pena ver o futebol andar por veredas tão tortuosas.

Dá pena e dá penas, como aquelas que levaram á cadeia os jogadores argentinos que mais se «distinguiram» no último desafio contra o Milan.

● NOCTURNO

Não é o de Chopin, mas o treino de raguebistas do Cdul.

Uma noite destas, o Estádio Universitário regurgitava de rapazes que ali acorreram a praticar a modalidade.

Enquanto assim acontecer, nem tudo está perdido.

DESPORTO

...fiquista ...de pista

...nio Beirão (Benfica); Velocidade — 1.º, António Beirão; 2.º, Manuel Claudino (Loures3.

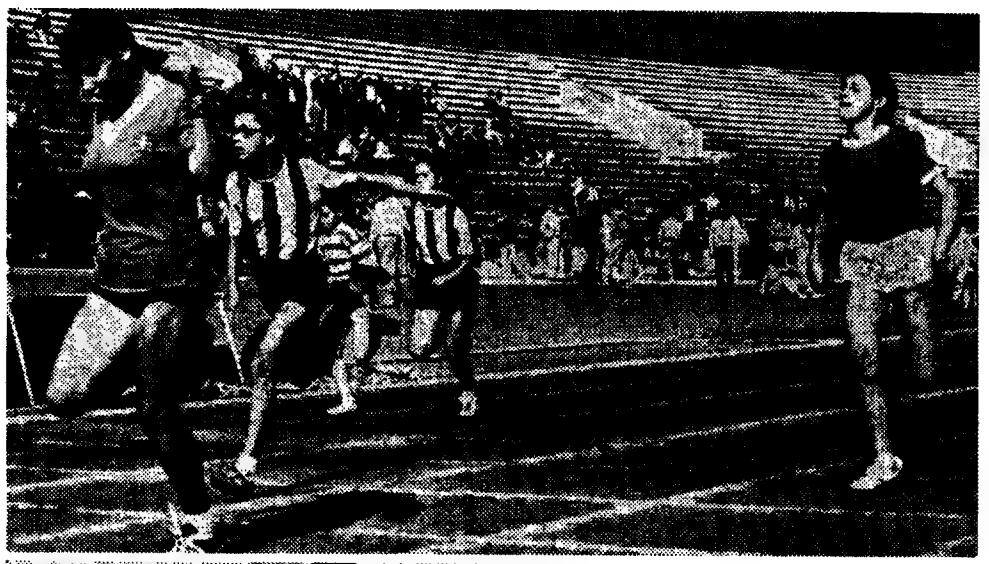
POPULARES — Perseguição — Fernando Camilo (Benfica); A. Vigarinho (Sassoeiros); Velocidade — 1.º, Fernando Camilo; 2.º, António Santos (Benfica).

Uma entidade particular organiza a «Volta»

Tudo indica que a próxima Volta a Portugal venha a ser organizada, na próxima época, por uma entidade particular.

Ao que sabemos já há três empresas dispostas a arcar com a respectiva responsabilidade.

Competirá pois á Federação estudar as respectivas propostas e decidir-se pela que entender melhor.



Numa curiosa e louvável iniciativa que já vem de há alguns anos o Sporting fez disputar ontem mais uma edição de«O Primeiro Passo» uma competição de atletismo aberta a quantos desejem praticar a modalidade sem que o tenham feito já oficialmente. E foi com grande entusiasmo que os jovens atletas acorreram á chamada do Sporting, mostrando-nos a imagem uma fase da corrida de 700 metros masculinos, para os concorrentes do escalão B. Também as meninas acorreram em numero elevado á iniciativa do Sporting. As «moças» acorreram ás pistas numa demonstração cabal de que o atletismo é «coisa» do seu agrado. Vêmo-las na prova de 50 metros destinado a particantes do escalão C

Luta Greco-Romana

ESTREIA PROMETEDORA DO GRUPO DESPORTIVO DAS MERCÊS

No Pavilhão da Tapada da Ajuda efectuou-se a primeira prova de luta grego-romana da época — «O Primeiro Golpe». Participaram cerca de três centenas de jovens atletas nas categorias de juniores (15-17 anos) e seniores (17-19) em representação de vários clubes, á excepção do Benfica e do Belenenses.

Os títulos foram repartidos por todas as colectividades participantes, tendo-se apurado as seguintes classificações:

SENIORES — *57 quilos* — 1.º, Alcides Lopes (Sporting); 2.º, José Rodrigues (Amadora).

62 quilos — António Costeira (Amadora), unico concorrente.

68 quilos — 1.º, Manuel Micacho (Mercês); 2.º, António Manteigas (Sporting); 3.º, José Tomé (Runa); 4. Luís Barroso (Ginásio C. P.).

74 quilos — 1.º, Manuel Batuca (Ateneu); 2. Eduardo Costa (Amadora); 3.º, Joaquim Pereira (Runa).

82 quilos — 1.º, Carlos Batuca (Ateneu); 2.º, Estêvão Salvador (Runa); 3.º, José F. Silva (Sporting); 4.º Vítor Guimarães (Sporting).

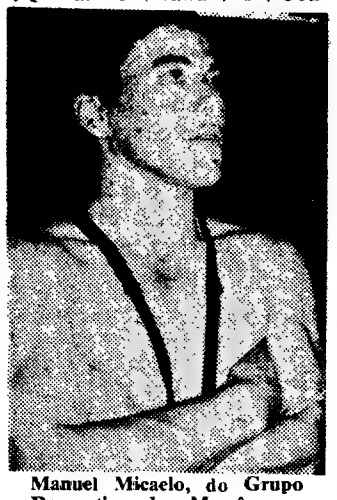
JUNIORES — *52 quilos* — Rafael Oliveira (Runa); unico concorrente.

56 quilos — 1.º, Daniel Martins (Ateneu); 2.º José Afonso (Amadora).

65 quilos — 1.º, João Abreu (Runa); 2.º, António Monteiro (Ateneu); 3.º, Carlos Salfina (Mercês).

70 quilos — José Parma (Amadora), unico concorrente.

75 quilos — 1.º, António Marques (Sporting); 2.º, Vítor Duarte (Runa); 3.º, Joaquim Luz (Ateneu).



Manuel Micaelo, do Grupo Desportivo das Mercês, um dos vencedores

87 quilos — Francisco Alho (Sporting), unico concorrente.

Arbitragem de Luís Caldas, A. Mariano e A. Quintas.

EM LISBOA A TAÇA LATINA PARA JUNIORES

MADRID, 2 — (F. P.) — A terceira Taça Latina de andebol junior disputar-se-á de 21 a 31 de Março de 1970 em Lisboa.

Esta decisão foi tomada no sábado durante uma reunião realizada em Madrid e durante a qual o Brasil, a Roménia e a Itália foram admitidos a participar na prova.

...LA ...m 3.º lugar de «Snipes»

Suécia, Japão, Finlândia, Itália, Canadá, França, África do Sul, Jugoslávia, Bahamas, Grã-Bretanha, Áustria, Holanda e Alemanha.

O juri desclassificou o Brasil (Picolo) por ter partido o patilhão. A classificação final ficou ordenada por esta ordem: E.U.A., Brasil (Conrad), Portugal, Suécia, Brasil (Picolo), Porto Rico, Dinamarca, Espanha, Uruguai, Argentina, Finlândia, Bélgica, Jugoslávia, Japão, França, Itália, Bahamas, Noruega, Canadá, Inglaterra, Áustria, Holanda, África do Sul e Alemanha.

...ISORES
...NCEITUADAS
...RTIA
3.450$
3.950$
...V. usado
...LIMITADA
...ERREIRA
...A (JUNTO AO LARGO)

LISBOA GINÁSIO — 51 anos de vida

Está a festejar o seu 51.º aniversário o prestigioso Lisboa Ginásio Clube, modelo de colectividades «de praticantes», muito mais votado á valorização física dos seus associados que á ansiosa procura de títulos e vitórias.

Para assinalar a efeméride, realiza-se na próxima terça-feira, no Hotel Avenida Palace, um jantar de confraternização de dirigentes e associados do clube.

Ténis

Rod Laver — o melhor do ano

NOVA YORK, 2 — (F. P.) — O australiano Rod Laver foi considerado o melhor jogador de ténis do ano por um juri de especialistas e ser-lhe-á atribuído em breve em Nova York o prémio «Martini».

ANDEBOL

SPORTING E BELENENSES

«GUIAS» INVICTOS NO REGIONAL

Muitos golos (132), bastante publico, algum entusiasmo, fraco nível técnico, e ainda um resultado imprevisto, sintetizam a jornada de ontem do campeonato regional da I Divisão, em andebol de sete, cujo resultados foram os seguintes:

Técnico-Passos Manuel 18-12
Belenenses-Almada ... 31-22
Benfica-C. N. O. C. A. 31-18

A surpresa a que nos referimos registou-se no primeiro jogo, em que nos surgiu um técnico removoado, cheio de velocidade, perante um adversário que nunca se encontrou e esteve bem longe das suas anteriores actuações.

Os «azuis» confirmaram o favoritismo, mas terá de assinalar-se que o Almada foi uma equipa que lutou até final sem desfalecimento. Os «belenenses» porém, com a vantagem alcançada na primeira parte (16-9), nunca viram perigar a sua situação de vencedores.

Por ultimo, o Benfica só no primeiro quarto de hora não se superiorizou ao seu antagonista (2-4) Depois foi acumulando golos, com realce para a excelente exibição de Pintado, que obteve 12. De registar ainda a estreia dum guarda-redes excelente na equipa dos «encarnados», o ex-junior Pimentel.

De estranhar, no entanto, que possuindo as equipas tão valioso lote de jogadores, o nível técnico dos encontros não se coadune com esse atributo.

As classificações actuais nas duas categorias, são as seguintes:

PRIMEIRAS CATEGORIAS — 1.os, Belenenses (94-49) e Sporting (68-35), 9 pontos. 3.os, Benfica (73-60) e Almada (80-72), 7. 5.os, Passos Manuel (50-67) e Técnico (40-61), 5. 7.os, C. Ourique (45-67) e C. N. O. C. A. (58-99), 3 pontos.

RESERVA — 1.os, Benfica (89-40), Belenenses (70-41) e Sporting (71-45), 9. 4.os, Almada (46-60); Passos Manuel (47-65) e C. Ourique (56-74), 5. 7.os, Técnico (46-67) e C. N. O. C. A. (34-67), 3 pontos.

Próxima jornada, no sábado: C. N. O. C. A.-Sporting. Belenenses-Benfica e C. Ourique-Passos Manuel.

Uma fase do jogo de juvenis Sporting-Passos Manuel

Campeonatos de juniores e juvenis

Prosseguiram, tamém, os campeonatos de juniores e juvenis, com os resultados seguintes:

JUNIORES — Passos Manuel B-C. Ourique, 11-12 e Sporting B-Benfica, 9-27.

JUVENIS — Passos Manuel A-Sporting, 7-11. Encarnação-Benfica, 8-21 e Paredes-...

TÉNIS

O Estoril é campeão nacional

Com o encontro C. I. F.-Estoril, que estava em atraso, ficou concluída a prova da taça «Guilherme Pinto Basto», que corresponde ao campeonato nacional de 1.ª categoria, interclubes.

A vitória pertenceu ao Estoril, pela diferença mínima (3-2) resultado que reflecte o bom comportamento do Internacional, cuja equipa incluía, apenas, um jogador de 1.ª categoria (João Lagos) enquanto no grupo do Estoril se encontravam quatro (J. Roquete, O. Silva e os irmãos Silva). Além disso, o C. I. F. ganhou as duas provas mais importantes: 1.º singular e 1.º par.

O título fica bem entregue após um despique em que intervieram, ainda, o Benfica, o Belenenses e o Lawn-Tennis da Foz.

Resultados técnicos: João Lagos (C.I.F.) v. João Roquete, por 8-6 e 6-2; Olívio Silva (Est.) v João Vilela, por 6-2, 4-6 e 9-7; João Lagos-José Vilela (C.I.F.) v. O. Silva-M. Silva, por 6-1 e 6-4; J. Roquete-José Silva (Est.) v. V. Coutinho-P. Vasconcelos, por 6-3 e 6-2; Maria do Carmo-José Silva (Est.) v. Fernanda Monteiro-Cunha Reis, por 6-2 e 6-2.

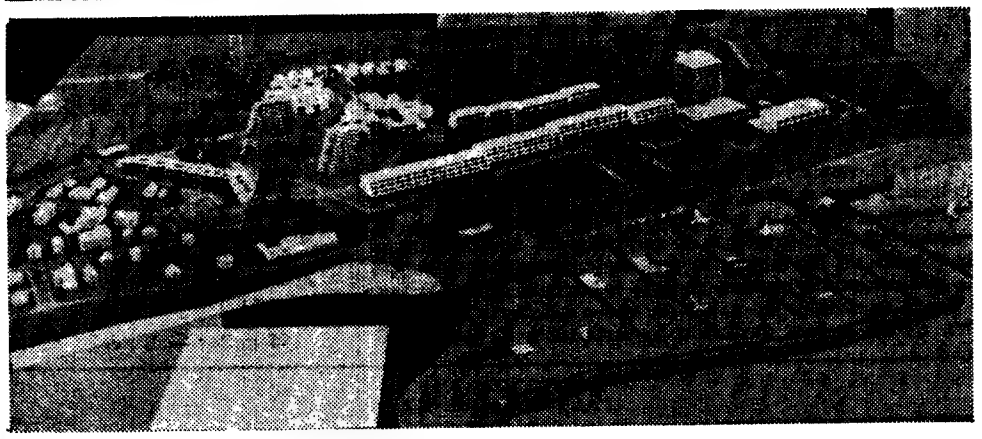
Um êxito sem precedentes!

Tal como sucedeu na semana passada, a Casa da Sorte distribuiu todos os prémios grandes da última Lotaria! Assim, em duas semanas consecutivas, vendeu aos seus balcões os 6 prémios grandes, no total de 13 650 contos! Trata-se de um caso inédito, só possível graças à Sorte da Casa da Sorte — onde todos podem habilitar-se aos 4 800 contos da próxima extracção e aos 50 milhões do Natal...

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia 43, 1.º andar

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

EM MUNIQUE VAI SER ASSIM



A quinze quilómetros de Munique está a ser construído um modelar «Centro de Vela» para os Jogos Olímpicos de 1972. Será nestes terrenos (foto de cima) que, paralelamente á praia, se erguerá um imóvel com trezentos metros de frente, que será apetrechado com tudo quanto há de mais moderno e eficiente para aquela modalidade desportiva. Na foto ao lado vemos a maqueta

O ESCÂNDALO NO CICLISMO DINAMARQUÊS

COPENHAGA, 2 — (A. N. I.) — O Supremo Tribunal de Copenhaga foi mais benevolente do que o tribunal que julgou, em Abril, nove ciclistas dinamarqueses, entre os quais um campeão olímpico, e que os condenou por terem combinado os resultados das corridas e por suborno, no velódromo de Ordrup.

O Supremo confirmou as sentenças de 40 e 60 dias de prisão para dois ciclistas, mas reduziu outra de 60 para 40 dias. As penas suspensas de 30 a 40 dias aplicadas a seis ciclistas foram alteradas para penas suspensas sem especificação dos dias de prisão.

A Reno Olsen, um dos quatro elementos da equipa de perseguição que ganhou a medalha de oiro no México, foi anulada a pena suspensa de 30 dias.

Ficou também estabelecido que não lhe será retirada a medalha de oiro. No entanto, todos os ciclistas comprometidos neste escandalo ficaram privados das licenças para disputarem provas, incluindo os cinco que tinham sido absolvidos no primeiro julgamento.

BASQUETEBOL

Doze equipas na 1.ª divisão

Aumenta de dez para doze o numero de equipas admitidas na fase metropolitana do «Nacional» da 1.ª divisão — foi a mais importante decisão do Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol, reunido sob a presidência de Jaime Franco.

Devido a essa alteração, vai efectuar-se um torneio (em «poule», a duas voltas) entre os dois ultimos classificados da prova de 1968-69 — F. C. Porto e N. Natação — e os segundos classificados das duas zonas da 2.ª divisão — C. I. F. e Académico do Porto — para apuramento dos dois que vão completar a 1.ª divisão.

«Distrital» da 1.ª Divisão

Resultados dos jogos correspondentes á quinta jornada do «Distrital» de Basquetebol da 1.ª Divião:

Técnico-Moscavide, 59-57; Carnide-C. Quebradense, 53-43; C. D. U. L.-Liberdade, 55-59; Lisgás-Oriental, 50-39.

Classificação: 1.os, Técnico, Carnide e C. Quebradense, 9 pontos; 4.º, Oriental, 8; 5.os, Lisgás e Moscavide, 7; 7.º, C. D. U. L., 6; 8.º, Liberdade, 5.

Campeonatos da A. B. Setubal

Resultados dos vários campeonatos da A B. Setubal:

Seniores (2.ª jornada) — V. Setubal-C. U. F., 37-51; Montijo-Luso, 52-42 e Seixal-Barreirense, 39-56.

Comandam a prova, Barreirense e C. U. F., ambos com quatro pontos.

Juvenis (4.ª jornada) — C. U. F.-Luso, 30-21; V. Setubal-Barreirense, 16-47 e Seixal-Montijo, 33-23.

Comandam a prova, C.U.F. e Montijo, ambos com sete pontos.

Juniores (4.ª jornada) — C. U. F.-Luso, 31-14; V. Setubal-Barreirense, 29-37; e Seixal-Montijo, 40-15.

Isenta a equipa do Naval de Setubal. Por motivos de ordem técnica, a equipa do Montijo fez o seu ultimo jogo, visto não continuar na prova.

Feminino (1.ª jornada) — V. Setubal-C. U. F., 26-28.

CICLISMO INTERNACIONAL

AS ALTERAÇÕES DAS PROVAS SÓ ENTRAM EM VIGOR EM 1971

■ *O ciclista campeão mundial de fundo de amadores, Leif Mortensen, correrá na próxima época como profissional integrado na equipa francesa da «Bic» que é dirigida por De Muer.*

■ Eduardo Castelló, que recusou convites da «Mercier» e da «Bic», está em negociações com duas equipas espanholas. Castelló, que pertencia á equipa da «Kas» desentendeu-se com Langarica, após a sua época de mais intensa actividade, ao longo da qual afirma ter corrido cerca de 17 mil quilómetros, quer em Espanha quer no estrangeiro.

■ *Perurena, que pertencia ao grupo da «Fagor», ao ser anunciada a retirada daquela marca do ciclismo, comprometeu-se verbalmente com Langarica para representar a «Kas» no próximo ano. No entanto o assunto não está ainda decidido.*

■ Os dirigentes da A. I. O. C. C. (Associação Internacional dos Organizadores de Corridas Ciclistas) resolveram galardoar o técnico Antonin Magne com o seu troféu anual, considerando que foi durante esta temporada a personalidade mais destacada na salvaguarda e protecção do ciclismo. Nos anos anteriores este troféu foi concedido a Van Steenbergen e Brucke.

■ *Os directores da «Frimatic», com a saída do técnico Louis Caput para a «Bic», decidiram entrar em negociações no sentido de assegurar os serviços de Geminiani ou de Magne.*

■ Perante uma exposição da Associação Internacional de Organizadores de Provas Ciclistas a U. C. I. resolveu que as normas impostas recentemente para a redução do numero de dias e quilometragem das corridas por etapas, só entrem em vigor em 1971.

■ *Os ciclistas suecos Gosta, Sturt, Erik e Thomas, quatro irmãos de apelido Petterson, fecharam contrato como profissionais da equipa italiana Ferretti. O contrato terá a duração de dois anos, pois termina em 31 de Dezembro de 1971.*

■ Com finais de etapa em Elche, Benidorm, Buñol, Benicarló, La Eliana e Valência, a «Volta ao Levante» tem início marcado para 2 de Março. Foram enviados convites para equipas da Bélgica, Itália e França.

Os próximos jogos do «Nacional»

Com os jogos correspondentes á sétima jornada, prosseguem no próximo domingo, os campeonatos nacionais de futebol das 1.ª e 2.ª Divisões, agora interrompidos, pela realização do jogo internacional Suiça-Portugal, integrado no «Mundial».

U. Tomar-Barreirense
V. Setubal-F. C. Porto
Braga-Varzim
Sporting-Benfica
Boavista-V. Guimarães
C. U. F.-Belenenses
Leixões-Académica

2.ª DIVISAO

ZONA NORTE — B. Mar-Espinho; Gouveia-Leça; Vizela-Tirsense; Marinhense-Sanjoanense; Salgueiros-Famalicão; U. Lamas-Ac. Viseu e Peniche-T. Novas.

ZONA SUL — Farense-U. Santarém; Atlético-Seixal; Luso-Portimonense; Torriense-Peniche; Montijo-Sintrense; Sesimbra-Oriental e Luso-Tramagal.

INGLATERRA

O Arsenal marcou cinco golos

LONDRES, 2 — Tudo indica que o Everton conquistará o titulo de campeão de futebol da Inglaterra, pois aumentou para 8 pontos o seu avanço.

As quatro equipas inglesas que defrontam portuguesas na segunda eliminatória da Taça das Feiras tiveram resultados desencontrados. Assim, o Arsenal (adversário do Sporting) e o Newcastle (F. C. Porto) conseguiram excelentes vitórias, o Sunderland (V. Guimarães) empatou com o poderoso Leeds United, e o Liverpool (V. Setubal) comprometeu as suas possibilidades de chegar ao titulo, ao perder rotundamente ante o Derby. Resultados:

Burnley-Newcastle	0-1
Arsenal-Crilstal Palace	5-1
Derby-Liverpool	4-0
Sunderland-Leeds	0-0

Destas quatro equipas, continua no entanto a ser o Liverpool a melhor classificada, embora tenha baixado ao 3.º lugar.

UM IRMÃO DE JOAQUIM JORGE NO BENFICA?

LOURENÇO MARQUES, 2 — (L) — Adelino Jorge, do Central, segue brevemente para a Metrópole a fim de prestar provas no Benfica — anuncia o «Diário», de Lourenço Marques

Adelino Jorge é irmão do defesa Joaquim Jorge, do Vitória de Guimarães

TOTOBOLA: 4579 contos de prémios

O concurso n.º 9 da época em curso sofreu, como não podia deixar de acontecer, os efeitos da não realização de jogos dos campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões.

Mesmo assim os numeros constantes da informação estatística são deveras animadores. Eles, embora provisórios:

Matrizes, 804 319; Apostas, 6 565 393; Receita global, 9 848 089$50; Montante para prémios, 4 579 360$00; Valor de cada prémio, 2 289 680$00.

O próximo concurso

O concurso n.º 10, da próxima semana inclui os seguintes jogos: U. Tomar-Barreirense, V. Setubal-F. C. Porto, Braga-Varzim, Sporting-Benfica, C. U. F.-Belenenses, Leixões-Académica, Vizela-Tirsense, Marinhense-Sanjoanense, Penafiel-Torres Novas, Luso-Portimonense, Torriense-Peniche, Sesimbra-Oriental e Lusitano-Tramagal.

PROVAS DA A. F. S.

Resultados dos jogos da sexta jornada do «Regional» de reservas da A. F. Setubal:

C. U. F.-Barreirense, 0-0; Luso-Montijo, 0-2; V. Setubal-C. Piedade, 7-0; Seixal-Amora, 1-0; Sesimbra-Trafaria, 5-0.

Comanda a prova o Barreirense, com 17 pontos, seguido da C. U. F., com 14.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Diário do Porto

«Psicologia da Mastigação»

Subordinada ao tema «Psicologia da Mastigação» («Conceito mecânico ocidental da mastigação e o verdadeiro conceito da mastigação»), profere amanhã, pelas 21 e 30, uma conferência, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, o clínico espanhol dr. Vicente Serneguet Moreno.

Exposição de pinturas e desenhos

É inaugurada amanhã, pelas 21 e 30, na Galeria Dominguez Alvarez, na Rua da Alegria, 117, uma exposição de pinturas e desenhos do artista Domingos Lopes, que estará patente ao público até ao dia 13. A exposição poderá ser visitada todos os dias, das 15 ás 19 e das 21 ás 23.

A Feira do Porto rendeu mais de 700 contos

Segundo as contas tornadas públicas da gerência de 1969 da Feira do Porto, iniciativa do Governo Civil, a favor dos pobres do distrito, foi apurado um saldo de 717 879$80, pois o total de receitas foi de 3 162 394$10 e as despesas importaram em 2 444 514$30.

Prémios escolares atribuídos pelo Rotary Clube

No próximo dia 10 numa das reuniões normais do Rotary Clube do Porto, são distribuídos prémios escolares, atribuídos por aquela associação, aos alunos finalistas melhor classificados nos anos lectivos de 1966-67 e 1967-68, nos vários estabelecimentos de ensino da cidade. À reunião assistem o reitor da Universidade do Porto, directores das várias Faculdades e de outros estabelecimentos de ensino.

Espectáculos para hoje

CIRCO

CIRCO MEXICANO (instalado na Av Fernão de Magalhães) — Às 22. (12 anos).

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Mirandolina» (12 anos)

CINEMAS

RIVOLI — Às 21 e 30: «A batalha de El Alamein» (12 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A guerra secreta de Harry Frigg» (12 anos).
COLISEU — «Guerra e Paz (12 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A Estrela do Sul» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Bye, Bye, Barbara!» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Comissário X — Três panteras azuis» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Um lugar para amar» (17 anos)
CARLOS ALBERTO—Às 21: «Hércules contra o Corsário Negro» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Funny Girl—uma rapariga endiabrada»
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Ao sol com o meu amor» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Inferno no Vietnam» (12 anos)
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Mulheres e... recrutas» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Ao pôr do Sol» (12 anos)
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Adeus, Gringo» (12 anos).

Amanhã à tarde

CIRCO

CIRCO MEXICANO (instalado na Av Fernão de Magalhães» — Às 16 (6 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «A guerra secreta de Harry Frigg» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Guerra e Paz» (12 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «A Batalha de El Alamein» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A Estrela do Sul» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 15 e 30 «Bye, Bye, Barbara» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Comissário X — Três panteras azuis» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Um lugar para amar» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Desapareceu um espião» e «Flecha dourada» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Funny Girl — uma rapariga endiabrada» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Ao sol com o meu amor» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Quatro brutos no Oeste» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (4. turno)

ALIRIO DE BARROS SUCRS. R. Costa Cabral 240 (Tel 40593) ● BOAVISTA, Rua da Boavista, 50 (Tel 2-5443) ● BOTELHO, Rua da Alegria 864 ● (Tel 4-0069) ● CENTRAL Rua de Santo António, 203 (Tel 21684 ● CONTUMIL, Rua de Contumil, 546 (Tel 45755) ● CORUJEIRA, Rua de S. R. de Lameiro, 473 (Tel 5-928) ● GARANTIA, Rua Fernandes Tomás 696 (T 2-4645) ● LEMOS & FILHOS, Pr de Carlos Alberto, 3 (Tel 2-509) ● MAIA, Rua do Campo Alegre, 92 (Tel 6-4450) ● PENINSULAR, Rua [illegible] (Tel [illegible]) ● PINHEIRO MANSO, Rua de S. João de Brito, 45-49 (Tel 6-0694) ● [illegible], Rua Vale Formoso, 8 (Tel 49427) ● FOZ, Rua Senhora da Luz, 384 — Foz (Tel 68-0 271) ● SERPA PINTO, Rua de Serpa Pinto, 645 (Tel. 4-8697).

De Coimbra

PRISÃO DE TRÊS «RATOS» DE AUTOMÓVEIS

Esta madrugada, pessoas que não se identificaram, ao passarem na Avenida Sá da Bandeira, encontraram um homem junto de um automóvel, que se lhes tornou suspeito. Não tardou que dessem o alarme para a 2.ª esquadra da P. S. P., de onde saiu logo um carro-patrulha, que se dirigiu ao local. Os agentes apanharam em flagrante um indivíduo a furtar um farol de um automóvel ali estacionado. Detido, foi identificado como sendo Fernando Ferreira Gomes, de 20 anos, solteiro, empregado comercial, natural de Formoselha, Montemor-o-Velho e residente em Vale de Figueira, Coselhas.

Ao mesmo tempo, a esquadra de Santo António dos Olivais era também alertada por outro indivíduo que informava encontrarem-se no Bairro da Cumeada dois homens que, pela sua permanência junto de automóveis, se tornavam suspeitos. Logo foi informada la 2.ª esquadra, de onde saíu outro carro-patrulha para o local indicado. Depois de uma breve perseguição, foi possível prender os dois homens. São eles: Fernando Serra Constantino, de 18 anos, solteiro, estudante, natural de Fátima, Vila Nova de Ourém, e morador na Rua Dr. António José de Almeida, 58, 1.º nesta cidade, e José Artur de Castro e Silva Queirós, de 17, solteiro, estudante, natural de Coimbra e residente na Rua de Gil Vicente, 13.

Foi-lhes apreendido um saco contendo seis faróis e vários acessórios de automóveis.

Os três detidos foram conduzidos para a 2.ª esquadra da P. S. P., onde prestaram declarações. Foram levantados os respectivos autos, que vão ser remetidos para a Polícia Judiciária.

Visita de elementos do Corpo Nacional de Escutas

Encontra-se já elaborado o programa da visita a esta cidade de 250 elementos do Corpo Nacional de Escutas do Porto, no próximo dia 16.

A viagem será feita em autocarros, estando a chegada marcada para as 10 e 30, no Largo das Ameias, de onde seguirão para a igreja de Santiago, onde será celebrada missa pelo rev. Nunes Pereira, assistente do agrupamento local.

Depois da cerimónia religiosa, os escutas portuenses, acompanhados dos seus colegas locais, desfilarão até á igreja de Santa Cruz, passando pela Avenida Navarro, duas Ferreira Borges e Visconde da Luz, onde irão depor flores e palmas com dedicatórias junto do túmulo do fundador da Nacionalidade. A seguir, visitam a cidade.

Exposição de arte e «mesa-redonda»

O governador civil, eng.º Horácio de Moura, e o presidente da Câmara Municipal, eng.º Araújo Vieira, assistem á inauguração da exposição de pintura dos artistas Álvaro Perdigão, Bertino, Carlos Lança, Ezequiel Batoréu e Luís Gonçalves, no próximo sábado, ás 15 horas, na filial do nosso prezado colega «Jornal de Notícias».

«Presença Coimbrã» promoverá uma «mesa-redonda» entre os expositores, que será transmitida no seu habitual programa.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Raposa» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Um lugar para amar» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Diamantes ao pequeno-almoço» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Cantinflas — as minhas pistolas» (12 anos).

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).
NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).
BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).
OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

Saltou uma roda e o carro voltou-se e incendiou-se

Quando o automóvel com a matrícula IL 14-8, circulava na Av. de Ceuta, conduzido pelo seu proprietário sr. José Esteves, residente na Rua Infantaria 7, 24-r/c., em Moscavide, a roda traseira do lado esquerdo saltou do eixo, originando que o veículo se voltasse e incendiasse. Tomou conta da ocorrência a 21.ª esquadra da P. S. P. e compareceu no local a 1.ª companhia do B. S. B. que extinguiu o incêndio. O veículo ficou praticamente destruído, mas o seu proprietário nada sofreu além do susto e do prejuízo.

OUTRO ACIDENTE NO MESMO LOCAL

Esta manhã, cerca das 8 horas, novo acidente se verificou quase no mesmo local. Deu-se ele com um autocarro da Carris que descia de Monsanto. A direcção prendeu-se e o motorista não pode evitar que o veículo saísse da via e fosse embater num candeeiro da iluminação pública, destruindo-o.

Não houve feridos, ficando porém, o veículo bastante danificado.

AO RITMO DE 250 POR SEMANA

TRÊS MIL E QUINHENTOS TURISTAS AMERICANOS ESPERADOS NO HOTEL ESTORIL-SOL ATÉ DEZEMBRO DE 1970

Um acordo firmado entre a agência de viagens «International Travel Association» e o Hotel Estoril-Sol vai trazer a Portugal, nos próximos catorze meses, sucessivas excursões semanais de 250 turistas norte-americanos, perfazendo um total aproximado de 3500 cidadãos daquele país em busca de sol e diversões *made in Europe*.

O primeiro grupo está desde ontem na esplêndida unidade hoteleira de Cascais, exemplo vivo do apoio que poderemos prestar ao turismo «fora de estação». À chegada, os visitantes foram obsequiados com um porto de honra pelo director do Estoril-Sol, sr. José Fernández.

São oito dias de férias para duas centenas e meia de turistas do outro lado do Atlantico, e até ao fim do mês ter-se-á ultrapassado o primeiro milhar de presenças. A I.T.A. e o Estoril-Sol viram longe: quem cá vem (e gosta) faz sempre boa propaganda.

SATÉLITE ALEMÃO

BASE AÉREA DE VANDENBERG, 2 — (F. P.) — O satélite alemão GRS-1, construído pela firma Messerschmidt-Boel-Kow-Blohm, de Munique, será lançado da Base Aérea de Vandenberg. Destina-se a estudar a cintura de radiações Van Allen e as partículas de origem solar.

Boa disposição americana no Hotel Estoril-Sol: o «Porto» ajudou, a musica portuguesa também. Duas centenas e meia de turistas começaram a descobrir o que somos (ás vezes)

SELECÇÃO DE PESSOAL

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

Remuneração inicial 156 000$00 anuais

Empresa de Instalações Eléctricas admite Engenheiro Electrotécnico para desempenhar num futuro relativamente próximo as funções de **DIRECTOR DOS SERVIÇOS TÉCNICO-COMERCIAIS**. Pretende-se colaborador com uma experiência profissional de 3 a 5 anos, de preferência no campo da média e alta tensões. A remuneração indicada será revista no máximo ao fim de um ano, sendo-o ao fim de 6 meses se se verificar uma boa integração no exercício da função.

Horário de 5 dias por semana.

Ref.ª 62.11.4

ENDEREÇAR AS RESPOSTAS MANUSCRITAS EM PAPEL LISO COM «CURRICULUM VITAE» DETALHADO A:

Departamento de Recrutamento e Selecção de Pessoal de INTEGRAL

GABINETE DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS, LDA.

ABSOLUTO SIGILO

Av. Elias Garcia, 76, 3.º-F. — Lisboa 1

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 2 A 8 DE NOVEMBRO:

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — O aspecto sentimental no decorrer deste período não deixa muito a desejar. Algumas dificuldades e contrariedades surgirão. Mantenha-se alerta e seja prudente tanto no ambiente doméstico como nos assuntos exteriores. **DINHEIRO** — Neste domínio as coisas estarão quase paradas. Nada de extraordinário sucederá, pois as influências astrológicas neste capítulo não serão favoráveis. Contudo, com algum esforço conseguirá o estritamente habitual. **PROFISSÃO** — A altura não é indicada para empreender qualquer alteração na sua situação profissional. Não tome, portanto, novas responsabilidades, nem faça interferências no serviço dos superiores ou mesmo de colegas. Deixe que as coisas decorram normalmente. **SAÚDE** — Cuidado com infecções na laringe ou nos brônquios.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Neste campo a sua atitude demasiado enigmática dará origem a uma crise sentimental. Não viva duas aventuras ao mesmo tempo. Dissipe o equívoco que se formou á sua volta. **DINHEIRO** — As possibilidades de realização monetárias são muito escassas, por conseguinte não se coloque numa situação difícil de remediar. Evite as despesas supérfluas. **PROFISSÃO** — Os afazeres profissionais mantêm-se estacionários. Quanto a projectos de que vem pensando pôr em prática, aguarde melhor oportunidade de os expandir. Haverá atraso, travagem ou mudança nos seus desejos. **SAÚDE** — Restabelecimento progressivo dos seus achaques. Contudo, não diminua de atenção e continue de vigilancia aos seus pontos fracos.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Procure compreender bem os sentimentos dos seus familiares e das pessoas do seu convívio quotidiano Deixe falar o coração e esqueça o passado; a sua felicidade depende da sua atitude. Tenha confiança e actue. **DINHEIRO** — Conseguirá algo depois de algum esforço e espera. Como os dinheiros auferidos não serão substanciais é conveniente poupar o que conseguir realizar. **PROFISSÃO** — Deixe correr tudo suavemente por enquanto, não levante atritos nem faça alterações no seu procedimento profissional. Toda a tentação interesseira conduzirá, sem duvida, á decepção. Não entre em desacordos com ninguém. **SAÚDE** — Os membros inferiores e o coração são as partes afectadas durante esta semana. Contudo, se usar de cuidado não terá gravidade o seu estado.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Protecção absoluta em todos os interesses sentimentais. Período de idolatria. Todos mostrar-lhe-ão muita simpatia e procurarão por todas as maneiras distinguir-vos. Muita harmonia e felicidade nos assuntos puramente de amor. **DINHEIRO** — Propício aos assuntos financeiros. Os ganhos serão superiores ás suas melhores estimativas. Ponha em prática os seus empreendimentos e as ideias pendentes e terá êxito. Bom para resolver casos que anteriormente se lhe afiguravam insoluveis. **PROFISSÃO** — Indicado para estudos e para estabelecer projectos duráveis. A semana é favorável a viagens profissionais. Grande facilidade no desempenho de toda e qualquer missão de trabalho. **SAÚDE** — No plano físico goza igualmente de benéficas protecções astrais. Os que se encontrarem doentes, nesta altura, farão progressos consideráveis.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — O período virá carregado de agressividade e promete conflitos sentimentais, familiares e é desfavorável também ás amizades. Portanto, tome cuidado com as novas relações sociais nesta altura pois estas serão de carácter autoritário e fácilmente inflamáveis. **DINHEIRO** — Seja prudente nas suas operações financeiras. Grande actividade e pouso resultado monetário são as perspectivas para si durante esta semana. **PROFISSÃO** — O dia-a-dia no exercício da sua actividade não decorrerá satisfatóriamente. Não comparticipe em negócios duvidosos. Use de atenção com os seus superiores e colegas. **SAÚDE** — Pode sofrer de vertigens e de mal-estar acompanhado de momentos de impaciência e difícilmente suportará certos ambientes.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A incompreensão dos seus sentimentos parece afectar-vos Os seus familiares mostram-se reservados. Tente compreender o motivo desse procedimento, e reaja hábilmente expondo as suas razões, mas sem agressividade. **DINHEIRO** — Todas as tentativas que fizer ou os esforços que aplicar neste sentido serão debaldes, pois as influências astrais deste período não vos favorecem. **PROFISSÃO** — O desenvolvimento profissional será muito restrito. Os projectos não terão realização prática, por isso, é preferível adiá-los para melhor oportunidade. Porém, as ocupações concernentes a escritos podem salientar-se. **SAÚDE** — As preocupações da vida física, nesta altura, são principalmente de ordem respiratória.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As influências astrológicas em referência ao amor, ás relações familiares e de amizade são muito favoráveis. Tudo e todos contribuirão para que goze de boa disposição durante o presente período. **DINHEIRO** — A sorte manifesta-se a seu favor. O que fizer será bem acolhido. Mostre-se agradável e cortês no trato com as pessoas e não deixe perceber nenhum sintoma de interesse. **PROFISSÃO** — Os afazeres quotidianos e os problemas profissionais marcham no plano desejado. Prossiga no seu objectivo e tome iniciativas com o propósito de melhorar a sua situação actual. **SAÚDE** — Gozará de esplêndida saude. Será um período de boa disposição e bem-estar

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A semana é excelente ás harmonias familiares. Poderá ter grandes satisfações amorosas e conjugais. A sua posição está muito favorecida quanto ás relações sociais e a toda a actividade no seu círculo amistoso. **DINHEIRO** — Todos os empreendimentos com vista a realizações financeiras receberão bons patrocínios influentes. Propício aos negócios em geral. **PROFISSÃO** — Oportunidade de sucesso. Inicie coisas novas e aplique a sua actividade e sabedoria num campo mais vasto. Ponha mais entusiasmo no trabalho. Bom para elevar-se dentro do seu emprego e conseguir uma melhoria nos seus proventos mensais. **SAÚDE** — Passará por um período agradável e sem preocupações físicas, contribuindo grandemente para isso a boa disposição adoptada.

TARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A vida sentimental é favorável na semana que se apresenta. Boas perspectivas na parte familiar e muito especialmente em assuntos de amor e de amizade. Se souber manter com firmeza os seus desejos, os astros muito auxiliarão. **DINHEIRO** — As condições financeiras podem ser prósperas por intermédio de assuntos ou de pessoas ligadas ao campo da arte ou de negócios de antiguidade. **PROFISSÃO** — Está sob boas influências astrais para conseguir um bom e notável rendimento do seu trabalho, assim como para assumir responsabilidades de certa importancia, mesmo que para tal seja necessário fazer deslocações. **SAÚDE** — Benefícios na saude. Os que se encontram doentes recuperarão bastante.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Seja um pouco mais maleável nos seus sentimentos. Liberte-se do orgulho e expanda com sinceridade o que lhe vai no coração. No convívio familiar terá harmonia, no entanto, não mostre reserva e terá a felicidade assegurada. **DINHEIRO** — Período propício para angariar dinheiros. Os seus empreendimentos terão êxito. Possibilidades de recebimento de dádivas como premio de admiração ao seu esforço, e de dedicação ao trabalho **PROFISSÃO** — Desenvolvimento da sua posição. Sentirá desejos de admiração por assuntos de arte. Tente explorá-los, pois que os assuntos artísticos proporcionam-lhe, nesta altura, boas e proveitosas satisfações. **SAÚDE** — Será óptima, no entanto não cometa imprudências a fim de a conservar.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Previna-se contra as amizades mal-intencionadas, que pretenderão atingir-vos, com o consequente abalo da sua reputação. Tenha também muita atenção com todos os interesses respeitantes á sua vida privada. **DINHEIRO** — Não comece coisa alguma que não possa produzir só, durante este período, porque se o mais importante ficar dependendo de esforços alheios poderá desapontar-se. Na verdade, progredir nesta altura há-de ser obra da sua própria diligência. **PROFISSÃO** — Lembre-se de que o sucesso ou insucesso nesta ocasião pode ser determinado pelas suas relações com os seus amigos, colaboradores e superiores. Julgue com acerto os projectos e as ideias nas quais tem estado a trabalhar. Observa-se uma certa propensão para os actos temerários e uma excessiva confiança. Cuidado! **SAÚDE** — É provável que durante esta semana o seu espírito acuse um certo nervosismo e agitação interior, capaz de prejudicar a sua saude.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Relações agradáveis no campo sentimental e das amizades. Contudo, evite toda e qualquer decisão precipitada no domínio sentimental, procurando no entanto não parecer demasiado desconfiado, porque lhe querem bem. **DINHEIRO** — Pode contar com a sorte na semana em curso. Alcançará um sucesso de ordem financeira que o alegrará bastante, porque foi difícil de conseguir. **PROFISSÃO** — O seu dinamismo permitir-lhe-á alcançar realizações e resultados superiores á média, sobretudo no que se refere ao desporto. Poderá esperar uma melhoria dos seus assuntos profissionais. **SAÚDE** — Não são de esperar alterações importantes do seu estado de saude, durante este período.

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

TAUROMAQUIA

Na Feira do Cartaxo

Sabido é que a secular Feira do Cartaxo servia para marcar preço ao vinho, até que o sr. José Maria dos Santos o pôs em Lisboa a pataco o litro. Projectava aquela inteligente figura do século XIX inundar Lisboa com leite, como antes o fez com vinho, e o seu sonho tem agora realidade nas tantíssimas leitarias da capital e arredores. No Cartaxo ainda se bebe vinho, do espesso e com paladar, e ainda há alegria na Feira que rodeia a Praça de Touros, e que vai rodar para mais longe, pela construção de grandes edifícios no local. A data, adiantada no ano, traz sempre a ameaça da chuva, como aconteceu no ano passado, em que impediu a tourada tradicional, mas o dia de Todos-os-Santos foi ontem favorável á empresa do Santos, que está em Londres, bem representado pelo sócio Américo Pena e pelo dinâmico Alfredo Ovelha. Encheuse a praça e o espectáculo resultou bem, a começar pela lide a duo dos cavaleiros David Ribeiro Telles e José Maldonado Cortes, frente ao um gordo touro do sr. Conde de Murça. Pensava um turista, que também os houve no Cartaxo, que para dois cavaleiros sairiam dois touros, mas aquele único deu-lhes que fazer aos aplaudidos toureiros equestres de Coruche e de Estremoz.

Mal investiu o touro gordo para António Latino Tavares, do Grupo de Amadores de Santarém, derrubando-o ao primeiro intento, mas perdeu o seu tempo, porque logo se levantou aquele que o dominou, em reacção tão rápida e eficaz que bem mereceu as palmas que se repetiram em volta á arena.

O segundo, de Murça, foi para Carlos Empis, o cavaleiro-amador que hoje ali capitaneia um festival, e que deixou adivinhar o êxito que o espera, e foi valentemente pegado por um colega do Grupo de que aquele fez parte, o bravo Mascarenhas Bravo, também com volta á arena.

O terceiro, do sr. João Gregório, tinha tal sentido, tão mau sentido, que Armando Soares se pôde luzir com a capa, mas sim no seu outro, com música e volta á arena. Brindou o toureiro do Barreiro á gentil Edith Evans, que amanhã segue para o México, depois de triunfar na Metrópole e no Ultramar, e ao fiel auxiliar de ambos, Mário Freire.

No quinto, confirmou David Ribeiro Telles a sua grande classe de cavaleiro e de cada dia melhor toureiro, clássico entrando de frente e cravando de alto a baixo, entre ovações, com apoteose final, depois de dar volta á arena com o seu bom peão Bacatum e Marreiros Ferreira, que pegou bem.

E volta á arena daria, no sexto, o vibrante cavaleiro José Maldonado Cortes, com boas faupas e uma excelente cuarta, e bem bregando o seu inseparável Manuel dos Santos, o do «Campim» Volta á arena com Vasco Delgado, que pegou com admirável valentia.

Ricardo Chibanga lidou os seus dois com sua alegre valentia, vista e agilidade, bandarilhando ambos com rara perfeição e arte, e convidando Armando Soares para o acompanhar, no último. Brindou Ricardo Chibanga á querida e popular Hermínia Silva, que, na praça e na feira, foi entusiasticamente aclamada, e fazem muito de ver e admirar as inverosímeis sortes que, com a capa e a muleta, deslumbrou o nosso triunfante compatriota do Ultramar, que ouviu música e fortes ovações, a que justamente nos somemos.

«EL T. PEREZ»

«Espectáculo de Touros»

«Espectáculo de Toiros», a revista de Anselmo Muacho, insere, no número desta semana, com numerosas páginas e gravuras, uma evocação inesquecível de Carlos Arruza, assinada pelo cronista-tauromáquico do «Diário de Lisboa».

ELEIÇÃO DE PROCURADORES À CÂMARA CORPORATIVA

O Conselho da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas reune-se depois de amanhã, pelas 15 horas, para eleger os procuradores á Câmara Corporativa que o organismo tem de designar.

Acto idêntico realiza-se no dia 7 (conforme os termos do Decreto n.º 49336) para escolher os procuradores que representarão na Câmara Corporativa os Municípios do País.

I Jornadas Arqueológicas

Por iniciativa da Associação dos Arqueólogos Portugueses, inauguram-se amanhã as I Jornadas Arqueológicas, que hão-de prolongar-se até quarta-feira. A sessão inaugural, que decorrerá ás 10 horas, será presidida pelo subsecretário de Estado da Administração Escolar, falando o prof. D. Fernando de Almeida, director da Faculdade de Letras de Lisboa.

INAUGURA-SE AMANHÃ O III CURSO DE PNEUMOLOGIA

É já amanhã, ás 10 e 30, que se inaugura, na aula magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, o III Curso de Pneumologia para pós-graduados, organizado pela Clínica de Doenças Pulmonares do Hospital de Santa Maria, dirigida pelo prof. Tomé Vilar.

À sessão inaugural, preenchida com uma introdução ao Curso sobre «Cancro do Pulmão», feita pelo prof. Tomé Vilar, assiste o ministro da Saude e Assistência.

DIVULGAÇÃO DO BOM CINEMA

No salão da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, será exibido, no próximo dia 5, ás 21 e 15, o filme «Encontro Fatal», que preenche a 17.ª das sessões organizadas pelo grupo «Divulgação do Bom Cinema». Esta película foi realizada por Joseph Losey e interpretada por Stanley Baker, Hardy Kruger e Michelline Presle.»

«Estrelas» do Festival do Rio

RIKA ZARAI:

LUTA CONTRA O EGIPTO

Rika Zarai ja confessou que a barreira dos 30 anos está ultrapassada, e, embora não mostre o passaporte aos indiscretos, assegura que nasceu a 19 de Fevereiro de 1939 em Jerusalém. Acreditemos

— *Era garota quando me deixei fascinar pela musica. E, também, atrair pela poesia...*

Na sua cidade natal, Rika Zarai começou a carreira artistica com um prémio de piano obtido no conservatório. Fez uma prolongada aprendizagem e só se decidiu a aparecer como cançonetista em 1958, interpretando poemas de Brecht, de Natan Alterman, de Hain Hafer.

— *Dois anos depois, parti para a grande aventura...*

Em 1960 tentou o mercado de Paris. Falava alemão, francês, inglês, hebraico e «idish» mas a sorte não lhe surgiu propicia.

«*Eu tinha muita coragem, muita tenacidade, mas todas as portas se me fechavam. E, para conseguir gravar o primeiro disco tive de suportar uma luta tremenda.*»

A canção «l'Olivier» foi um excelente trampolim, e abriu-lhe as portas dos palcos franceses. A R. T. F. chamou-a. Em breve Rika se apresentou em novas melodias («Exodus», «Jupon Vole», «Tourne manége») e começou a cobrar bom dinheiro por actuação.

— *Até que cheguei ao «Olympia», em 1963. Cantei, por interferência de Jacques Brel, duas composições em hebraico e uma em francês. Exactamente dois anos mais tarde (em Dezembro de 1965) atingi o «Bobino». E tudo começou a tornar-se fácil.*

Em 1969, Rika Zarai obteve um êxito estrondoso com o ritmo «Casatschok». O seu nome ganhara carta de alforria e propagara-se a diversos continentes. Começou a ter entrevistas publicadas nos maiores jornais do mundo. E a dizer (por exemplo) das suas preferências:

— *Aprecio a leitura, principalmente as obras de psicologia (de preferência a psicologia infantil) pois tenho uma filha de 10 anos e quero possuir elementos para a instruir da melhor forma possivel.*

Bach, Debussy, Haendel, Ravel e Gerry Mulligan são os compositores da sua predilecção. Ella Fitzgerald é a cantora favorita. Gosta de decoração: «*o projecto e o arranjo da minha casa foram exclusiva obra minha.*»

— *E adoro viajar. Conhecer gentes, ver o Mundo...*

Há um mês, Rika esteve em Portugal. E, quando voltou a Paris, imprimiu a voz em novo disco («o seu octogésimo quarto 45 rpm) cantando «Pour moi», «Il n'y a que l'amour que peut sauver le monde», «Sans connaitre la musique» e «Jerusalém». «*O lucro deste disco* — afirma a artista — *reverterá exclusivamente a favor dos serviços militares de Israel. Não posso esquecer que também passei por lá como sargento, e que — acima de tudo na vida — quero contribuir para a luta contra o Egipto...*»

Por NEVES DE SOUSA

Nosso enviado especial ao Festival do Rio de Janeiro.

Rika Zarai: em Israel, foi sargento

ESTE RIO

LOUCO, LOUCO, LOUCO...

* **Aviso á porta de uma «bolte» de «streap-tease»:** «Para seu interesse é conveniente trazer damas aos bailes mascarados. É uma miséria dançar com homens».
* **Roberto Menescal é agora o director artístico da «Philips» brasileira.**
* **Mitchell e Ruff, o melhor duo de «jazz» norte-americano, arrebatou a plateia do Maracanãzinho num dos 12 espectáculos da série IV FIC.**
* **O embaixador norte-americano Charles Burke Elbrich recebeu todas as comitivas. A nós, perguntou:** «E como vai o Algarve?» **Eduardo Damas arranjou logo tema para conversações financeiras.**
* **Na noite da finalíssima, um garoto de 8 meses (Miles) interrompeu a canção da Noruega bradando em alta grita. Miles é filho de um casal «hippie»: o guitarrista Fred Tackett (acompanhante de Jimmy Webb) e sua mulher (Patrícia), uma dançarina. O extravagante fato de Fred: tunica branca, calça de boca larga e botas pretas de atacadores.**
* **A escultural negra Bella Below trouxe para o Rio a sua colecção de xailes: 18, das mais variadas cores.**
* **A jugoslava Teresa quebrava todos os copos, mal os esvaziava...**
* **Madeleine Bell usava cabeleiras postiças: cada dia colocava uma sobre a carapinha.**
* **Angela Maria encontra-se actualmente no México**
* **Ewa Demarczyk (27 anos) viaja por conta do Governo da Polónia. Cantou em França, nos Estados Unidos, na Russia e em Cuba. Recebe 800 dólares diários (cerca de 22 contos) quando se desloca.**
* **Eva Pilarova (lourissima, 24 anos, escultural) cursou a Academia de Praga. Aos 20 anos já conquistara a «lira de ouro», o mais destacado prémio para intérpretes checoslovacos.**
* **Chico Buarque associou-se a Josephine Baker e anda num «show» itinerante, presentemente em Itália.**
* **George Albert, editor de «Cash Box»:** «O aplauso, como a vaia, é muito saudável. É o barómetro do gosto popular».
* **Maplta Gatica (mulher de Lucho Gatica) tem cinco filhos um dos quais (com 8 anos) já gravou um disco.**
* **Na Argentina nasceu um novo ritmo: o «sucundum»**
* **A alemã Petra Pascal comprou uma vivenda no Rio.**
* **Juan Manoel Serrat apaixonou-se por Gal Costa e diz que quer casar com ela.**
* **Carol Lynley, detestada pelo pessoal do Hotel Glória, não dá entrevistas, não deixa ser fotografada, não oferece gorjeta nem bons-dias...**
* **Na «Calçada da Fama» (Rua Montenegro, em Ipanema), Elis Regina gravou as suas mãos no cimento fresco: consagração de uma intérprete.**
* **No último «single» de Eliana Pittman (a negrinha que pretende casar-se com Barnard...) estão as composições «Aquele abraço» e «Free Again».**
* **James Coburn (no cinema «Flint») é também produtor musical. O primeiro êxito da sua firma intitula-se «The President's Analyst». Coburn anda sempre vestido de negro, com um lenço estampado em torno do pescoço:** «Os filmes de maior sucesso actual nos E. U. (diz-nos) são interpretados por gente nova: «Easy Rider» (com Dennis Hopper), «Alices Restaurant» (com Arthur Penn) e «Mindnight Cowboy» (onde John Schlesinger comanda o «cast»).
* **Carol Linley posou nua para a revista «Playboy» na floresta da Tijuca e em plena praia do Russel.**
* **Em contrapartida, Romina Power (que aparece completamente despida num filme italiano) recusou-se a ser fotografada de biquini, na piscina do Hotel Glória.**

ELES ERAM O JÚRI

O júri englobava nomes de grande craveira no campo musical. Vejamos, a traços muito largos, algumas notas sobre as personalidades que o integravam:

Katalin Gyongyossi é a maior actriz do Teatro e do Cinema da Hungria. Muito loura, impressiona pela simpatia que irradia. Em Budapeste, encenou recentemente a peça «My Fair Lady». É excelente conhecedora do folclore eslavo.

Conchita Bautista ocupa, com Lola Flores, Carmen Sevilla, Sara Montiel, Salomé e Massiel, o primeiro plano da cançoneta espanhola.

Hubert Giraud, autor da música do filme «Sob o céu de Paris», nasceu em Marselha e pertenceu á orquestra de Ray Ventura. Composições que o tornaram famoso: «Mea culpa» (Grande Prémio de Deauville), «Buenas noches, mi amor», «Dors mon amour» (vitória no Eurofestival de 1958), «Les Gitanes», «Je te tiendrai les bras», «Melodie Perdu» (triplo triunfo no «Coq d'or»), «Arlequim de Toledo», «Il dort faire beau lá bas» e «The sun died» (interpretado por Nicoletta e Ray Charles).

Jule Styne é o compositor norte-americano que criou a melodia «Three coins in the fountain» e escreveu a partitura de «Funny Girl». Filho de pais russos, nasceu a 31 de Dezembro de 1905, e, aos 9 anos, apresentou-se como solista de piano com a «Chicago Symphony Orchestra». No total, escreveu a banda sonora de 22 filmes e o fundo musical de 46 peças de teatro. Nomes de algumas das suas canções: «To Night», «Gentlemen prefer blondes», «People», «Peter Pan», «Gypsi», «Wonderworld», «Hallelujah», «Bye, Bye, Baby» e «Christmas Walk», todas feitas de parceria com Sammy Cahn. Trabalhou com Beny Goodman e Glen Miller.

Egberto Gismonti (brasileiro, nascido a 5 de Dezembro de 1944), é maestro e compõe música erudita. É autor de «O Sonho».

Takis Kambas (45 anos), é o director das «Olimpíadas da Canção», que se realizam na Grécia, anualmente.

Alfi Kabiljo, da Jugoslávia, nasceu em Zagreb, a 12 de Dezembro de 1935. É compositor, maestro, pianista e arranjador. É autor de uma comédia que esteve dois anos em cena na Broadway: «Important to have a hat on your head». Já triunfou nos Festivais de Malta, Tenerife, Palma de Maiorca, Opatija, Zagreb e Split. Regeu a Simfónica de Zagreb, numa digressão por França, Espanha, U. R. S. S., Polónia, Itália, Alemanha e Inglaterra.

Ricardo Alberto Kleinman (nascido a 2 de Setembro de 1939, em Buenos Aires) é famoso como «disc-jockey» da Rádio e apresentador na TV argentina. Pioneiro do movimento «beat» na América do Sul, é produtor de um «show» que semanalmente se exibe perante 15 000 pessoas no Estádio Luna Park.

Sérgio Endrigo (natural de Pola, onde nasceu a 15 de Junho de 1933) é intérprete e compositor, várias vezes triunfador do Festival de San Remo. Foi moço de recados no Lido (de Veneza), onde acabaria por se estrear como cançonetista. Em três anos vendeu mais de um milhão de discos. Já cantou em 44 países, e é um apaixonado por caça submarina. Vedeta favorita: Josefine Baker.

Jean Luc Balmer, é o mais conceituado maestro suíço. Autor de duas óperas.

Ron Goodwin (compositor inglês), é autor da banda sonora de «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras».

Rogério Arcarraga (México, é o mais popular locutor do seu país.

Ryoichi Hatteri, é popularíssimo no Japão como regente de orquestra. Já foi indicado como director do próximo Festival de Osaka.

James Last, maestro alemão, criou a popular «James Last's Band».

PRÉMIOS

Na hora do baile de encerramento (no Teatro Municipal) toda a gente recebeu prémios. Para além das distinções regulamentares, o holandês Ben Cramer e o brasileiro Ruy Filipe foram considerados «as revelações masculinas»; Cláudia e Malcolm Roberts «os melhores intérpretes»; Evinha e a balzaquiana Monna Bell (!) «as revelações femininas»; Kaoru Yum e Lucho Gatica «os mais simpáticos»; Anita Harris e o compositor Barry Mason «os mais elegantes»; «Cantiga por Luciana» o título de «a mais popular»; Augusto Algueró (filho) a verba destinada ao «melhor orquestrador».

Alguns dos nomes que entregaram estes prémios: Augusto Marzagão (director do Festival), Richard Ryders, Marika Litcher, Marlene, Maysa, Jule Styne, Romina Power, a famosa actriz hungara Katalyn Gyongyossy, Norrie Paramour, James Last, Antoine, Augusto Algueró (pai), Enrico Macias, Les Reed, Madeleine Bell, Wilson Simonal, Barry Mason, Walter Clarck, Phil Coulter, Bill Martin e Henry Mancini.

Nesta festa de gala (gala absoluta, acrescente-se) Jimmy Webb apresentou-se em palco sem meias e com fato desportivo. Ganhou a maior ovação...

O juri do Festival do Rio de Janeiro, alinhado da esquerda para a direita: Hubert Giraud (França), Egberto Gismonti (Brasil), Sérgio Endrigo (Itália), Takis Cambas (Grécia), Ryoichi Hattori (Japão), Jean Luc Balmer (Suíça), Rogério Kleimman (Argentina), Ron Goodgin (Inglaterra), Alfi Kabiljo (Jugoslávia), Jule Styne (Estados Unidos), Katalin Gyongyossi (Hungria), Rogério Arcarraz (México), James Last (Alemanha) e Conchita Bautista (Espanha)

Ascendem a 24 000 contos as despesas a efectuar em 1970 pelo Município de Bragança

BRAGANÇA, 2. — Foi aprovado o plano de actividades para o próximo ano do Município local. As despesas ordinárias são da ordem dos 5000 contos e as extraordinárias devem ascender a 19 000. O referido plano inclui obras de reconhecida necessidade.

Aos trabalhos do Conselho Municipal presidiu o dr. Abílio Machado, presidente da edilidade. Após diversas intervenções, foram aprovados, por unanimidade, o plano de actividades e as bases do orçamento para 1970. Entre as obras consideradas prioritárias, contam-se, no sector dos melhoramentos urbanos, nomeadamente: construção do novo aeródromo da cidade, urbanização da zona do Montepio Geral, abastecimento de água á cidade (tratamento das águas de Sabariz, ampliação do reservatório e montagem de nova conduta para abastecimento das partes elevadas da urbe); ampliação e melhoria da rede de energia eléctrica, conclusão do Estádio Municipal e construção de uma biblioteca municipal.

No capítulo dos melhoramentos rurais, contam-se, entre outros, o abastecimento de água a diversas freguesias e povoações; a construção de escolas primárias e a pavimentação de estradas

Foram definidas as prioridades das diversas obras a empreender no próximo ano.

Os serviços técnicos lutam com falta de pessoal especializado

Não pôde a edilidade — segundo afirmou — preencher o lugar de engenheiro-chefe dos serviços técnicos, nem de agente técnico e fiscal de obras. Torna-se aflitiva, por isso, a situação dos serviços técnicos do Município, reduzidos á actividade de um desenhador. Perante tais dificuldades, que muito afectarão a actividade municipal no campo das obras de melhoramentos urbanos e rurais, que poderão vir a ser deficientemente acompanhados e resolvidos com o concurso do trabalho prestado por técnicos estranhos á Camara vai esta tentar a criação do lugar de agente técnico de engenharia, com a categoria de chefe dos Serviços Técnicos, a que corresponderá o vencimento de 4400$00, acrescido do subsídio do custo de vida. Foi deliberado criar-se também o lugar de auxiliar de chefe de armazém, para proceder ao urgente inventário dos materiais e ferramentas de que, presentemente, não se conhece a mais elementar relação.

A edilidade, não pensa, por outro lado, nesta altura, criar novas receitas, mantendo, no ano económico de 1970, as taxas e percentagens que vigoraram no corrente ano.

Para que sejam possíveis empreendimentos previstos o Município terá de contrair um empréstimo. Com as despesas ordinárias o cômputo total das despesas a efectuar no prórimo ano, pelo Município de Bragança, ultrapassará os 24 mil contos

O considerável aumento das despesas extraordinárias em relação ao ano de 1969 — cerca de 10 mil contos —, resultou, principalmente, das verbas a despender no novo Bairro da Previdência, na urbanização da zona do Montepio Geral, no abastecimento de água á cidade e ao concelho, na urbanização dos bairros periféricos, no novo campo de aviação, etc., cuja realização se considera possível no próximo ano, e que não terão repercussão nas receitas municipais

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

CONCURSOS PARA FORNECIMENTOS EM 1970

Até às 18 horas do dia 21 de Novembro, aceitam-se propostas para o fornecimento de:

GÉNEROS E FRESCOS

- Azeite
- Café e cacau
- Canela, chocolate, noz moscada e pimenta
- Extrato de tomate, pickles e azeitonas recheadas
- Conservas de peixe
- Feijão e grão
- Hortaliça
- Leite em pó (pacotes de 250 g)
- Manteiga e queijo
- Margarina
- Marmelada
- Óleo de amendoim
- Ovos
- Sal
- Peixe congelado

RESES

- Bovinas
- Ovinas

CARNES

- Porco e derivados
- Vitela
- Carnes frias
- Miudezas de vaca

CRIAÇÃO

- Coelho
- Frangos
- Galinha
- Pato
- Perú
- Pombos

DIVERSOS

- Cera, potassa, sabão azul e branco e amendoa
- Palha de aço, vassouras, lixívia e esfregões de arame
- Palitos
- Roupas e artigos de vestuário
- Aguardente de bagaço, avulso
- Ginja, avulso
- Vinagre
- Vinho em garrafas capsuladas de 0,3
- Vinho tinto e branco, avulso

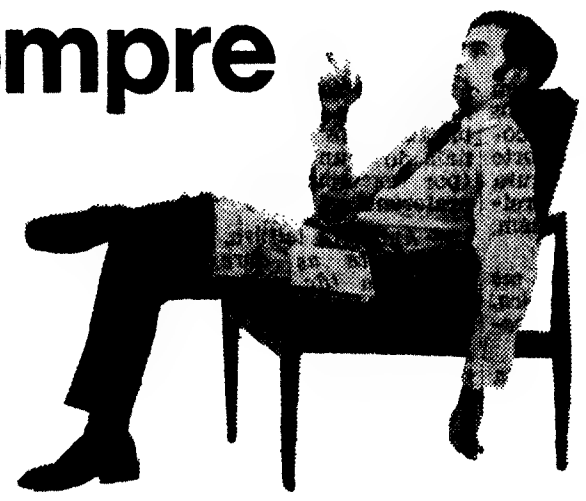
Os respectivos cadernos de encargos serão facultados na Secção de Abastecimentos e Transportes da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180 — Lisboa, todos os dias úteis das 9.30 às 12 e 30 e das 14 às 18 horas, exceptuando os sábados a partir das 13. A abertura das propostas terá lugar na Sede deste Organismo, nos dias e horas indicados em nota anexa a cada um dos cadernos de encargos.

Lisboa, 30 de Outubro de 1969.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

sem andar...

compre



um andar!

PARQUE RESIDENCIAL DAS MERCÊS

2ª FASE

PARECE DIFÍCIL... MAS NÃO É! BASTA QUE V. SE DIRIJA À SITURCO E APRESENTE O SEU CASO — ARRANJAR-LHE-EMOS UMA SOLUÇÃO. DADO QUE PARTE DO SEU PROBLEMA (80%) É SOLUCIONADO PELAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, O RESTO (20%) SERÁ RESOLVIDO PELO PLANO DE PAGAMENTO SITURCO.
E AINDA MAIS! O BANCO TOTTA-ALIANÇA — ONDE V. DEPOSITARÁ OS VALORES DA SUA ENTREGA INICIAL — PRESTA-LHE, A PAR DO SEU SERVIÇO TRADICIONAL, A GARANTIA DE REEMBOLSO, CASO A VENDA EFECTIVA SE NÃO REALIZE POR FACTO IMPUTÁVEL AO VENDEDOR.
AFINAL, VOCÊ TERÁ QUE ANDAR UM BOCADINHO, MAS FICARÁ COM UM EXCELENTE ANDAR!

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS

E SE V. QUISER, PODERÁ TER O SEU ANDAR MAGNIFICAMENTE REVESTIDO A COLOWALL.
VEJA O ANDAR TIPO... E DECIDA-SE!

INSCREVA-SE DESDE JÁ NA

SITURCO*
R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA
Telefones: 68 12 28 - 68 09 59 - 68 22 54

* Incluída no grupo de EMPRESAS SEPULCHRE

tip sip

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da India Portuguesa, 13.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

CONCURSO PARA A LAVAGEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS

Até às 18 horas do dia 21 de Novembro, aceitam-se propostas para o concurso em epígrafe.

O respectivo caderno de encargos será facultado na Secção de Abastecimentos e Transportes da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 em Lisboa, todos os dias úteis das 9.30 às 12.30 e das 14 às 18, exceptuando os sábados a partir das 13. A abertura das propostas terá lugar na Sede deste Organismo, no dia e hora indicados em nota anexa ao caderno de encargos.

Lisboa, 30 de Outubro de 1969.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

CONCURSOS PARA 1970

ARREMATAÇÃO DE DESPOJOS DE ABATE E MIUDEZAS DE VACA

Até às 18 horas do dia 21 de Novembro, aceitam-se propostas para estas arrematações. Os respectivos cadernos de encargos serão facultados na Secção de Abastecimentos e Transportes da F.N.A.T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa, todos os dias úteis das 9.30 às 12.30 e das 14 às 18 horas, exceptuando os sábados a partir das 13. A abertura das propostas terá lugar na Sede deste Organismo, nos dias e horas indicados em nota anexa a cada um dos cadernos de encargos.

Lisboa, 30 de Outubro de 1969.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

†

Eng. Francisco José Nobre Guedes

MISSA DO 7.º DIA

O COMITÉ OLÍMPICO PORTUGUÊS participa que amanhã, dia 3, pelas 11,45 h. na Igreja da Lapa será celebrada uma missa de sufrágio por intenção do seu saudoso Presidente de Honra, Sr. Eng.º Francisco José Nobre Guedes.

TV dia a dia

HOJE PODE VER ...

CINEMA NO MUNDO

Coordenada por Baptista Rosa, a rubrica «Cinema no Mundo», aparece no pequeno «écran» pelas 21 horas. Uma ronda variada pelos estúdios do cinema mundial, passando pelo lusitano, traça uma panorâmica do que se passa no mundo do celuloide, com notícias, crónicas e entrevistas.

AUDITÓRIO MUSICAL

CERCA DAS 18 e 45 é transmitido, em repetição, o programa «Auditório Musical» que inclui a «Sinfonia n.º 5», de Beethoven, executada pela Orquestra Filarmónica de Berlim dirigida pelo consagrado Herbert Karajan. Realização de Henry Georges Clouzot, outro nome famoso, mas do cinema.

Beethoven outra vez na TV

O maestro Herbert Karajan

Tarde de Cinema: «AQUELE FATO BRANCO»

A «TARDE DE CINEMA» apresenta, hoje pelas 15 e 35, mais uma película realizada por Rafael Gil e que tem por título «Aquele fato branco».

«Polónio, um rapaz de oito anos, vai fazer a sua primeira comunhão, trajando de branco. Marcos, também da mesma idade, contempla extasiado, da sua janela, «aquele fato branco...»

OS INVASORES

Da série de ficção «Os Invasores», com Roy Thinnes, John Larch, Carol Rossen e Frank Ouerton, é exibido, pelas 22 e 35, mais um episódio cheio de «suspense». «David Vincent, o arquitecto empenhado em destruir os seres extraterráqueos, procura descobrir o caminho que conduz ao laboratório onde se cria uma nova vida...»

COMICHÃO NOS PÉS
ELIMINADA EM 3 DIAS
Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM hoje mesmo.
Nixoderm
Para Doenças De Pele

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
EXPOSIÇÃO: ATÉ 31 MARÇO

II PROGRAMA

Concerto «O Túnel do Tempo» e Fados

PELAS 22 HORAS é transmitido um Concerto de Música Portuguesa. Segue-se mais um episódio da série de ficção científica «O Tunel do Tempo» com James Darren e Robert Colbert.

«Os dois cientistas que viajam no tempo, vêem-se envolvidos numa conspiração contra Lincoln, um dos Presidentes dos E. U. A., na época que antecedeu a Guerra da Secessão» A terminar a emissão repete-se o programa de Fados e Guitarradas com Manuel de Almeida.

RECITAL DE ÓRGÃO

Pelas 22 e 5, é apresentado um recital de órgão pelo professor Edouard Souberbielle. A transmissão deste concerto é efectuada da igreja de S. Vicente de Fora. Do programa constam obras de Frescobaldi, Carlos Seixas e Jimenez.

Realização de Ruy Ferrão.

AMANHÃ — **I Programa** — Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 45: Momento desportivo, 20 e 35: Ao serviço da Nação; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Zip-Zip; 0: Marcha do Mundo, Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Folhetim «Sebastião entre os Homens»; 22 e 25: Se bem me lembro; 22 e 40: Concerto para jovens e Fecho

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16 e 30: Canconetas portuguesas; 17: Noticiário; 17 e 05: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo Desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 35: Rádio Rural — Musica só Musica; 20: Diário Sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: — «Estava Escrito», original de Judith Navarro; 22 e 20: A Orquestra Caravelli; 22 e 40: Conjunto de Guitarras de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e Toiros, 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 6 e 30: O pianista Julius Katchen; 17: A Opera em 1.º Acto «Soror Angelica» (Puccini); 18: Concerto de Domingo — 1.ª Parte; 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de Domingo — 2.ª Parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: A pianista Ingrid Haebler; 20 e 30: Elementos da Orquestra Filarmonia; 21: Recital pelo violoncelista Paul Olevski; 21 e 30: O Mar — Suite — Debussy); 22: 1.º Acto da Opera «Moisés» (Rossini); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

2.º Programa (MF ...) — 94,3 Mc/s. — Às 14 e 20: Musica de câmara — Minuete em sol maior (Beethoven); 14 e 50: Musica Coral Sinfónica — Os contos de Natal (selecção da Oratória) (Bach); 23: Ciclo Haendel; 23 e 30: Musica Sinfónica — Sinfonia N.º 2 em Dó Menor (Ressurreição) (Mahler); 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 19 e 10: Reabertura, 19 e 15: Programa Especial; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 14 e 50: Tarde Desportiva; 17: Noticiário e chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Momento ABC; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17: Noticiário e chave do Totobola; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 04: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 14 e 50: Tarde desportiva; 17: Noticiário; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e Desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A Voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Presença colombo; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Concerto para violino e Orquestra; 16 e 40: Os pequenos cantores «De la Sante Croix»; 17: Melodias; 17 e 30: Recordando a voz de Mário Lanza; 18: Musica de Bach; 18 e 25: Nota do dia, noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica de Beethoven; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Melodias; 20 e 55: Meditando; 21: Musica escolhida; 22: Balada; 22, 40: Musica de concerto; 23: Ópera; 24: Programa seleccionado; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Solos; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 21: Canta Frank Alamo; 21 e 14: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

canal da crítica

FESTIVAIS, FESTIVAIS—DE AZULAREJA E OUTROS QUE TAIS...

Tenhamos esperança. Tenhamos esperança de, um dia, partirmos das coragens pequeninas para a grande coragem. De, habituados a perguntar tímidos «Porquês?», virmos um dia a exigir as tonitroantes respostas capazes de abalar o nosso tempo.

Coragem foi o que teve a Televisão portuguesa ontem ao enfrentar uma situação que não diz respeito apenas á pequena aldeia de Azulareja, situada a 62 quilómetros da linha de comboio. O provincianismo que rodeia a organização dosfestivais, o compadrio, o apadrinhamento, e os interesses comerciais ... e outros que tais, eis do que não estarão isentos alguns dos festivais nossos conhecidos... de gingeira, alguns até que metem fatos de cerimónias em palcos dourados. Os apontamentos críticos, relativos ao festival de Azulareja, assumiram, no seu esquematismo formal, o aspecto de uma caricatura. Mas não há dúvida que estivemos sempre longe da invenção. Fantasia, quase não houve. Houve, sim, quase um retrato em corpo inteiro. Com um pouco mais de aventura e de garra na realização, teríamos algumas cenas para recordar. É o caso, por exemplo, da chegada da «classe cantante» á estação, com os azularejinhos a aguardá-la munidos de coroas funerárias...

Neves de Sousa, o autor do texto, tomou para modelo as séries de variedades italianas da «Biblioteca Um» em que utilizavam algumas melodias muito em voga. Os meus leitores estão, por certo, lembrados da «Odisseia», e do «Conde de Monte-Cristo», que tamanho êxito alcançaram entre nós. É evidente que não pretendo traçar um paralelo entre o «Riso e Ritmo» de ontem e a «Biblioteca Um». De um para outro vai toda a distância que separa a RTP da RAI, das condições específicas em que os dois organismos laboram, de experiência dos técnicos, dos actores, dos argumentistas. «Riso e Ritmo» tem Adriano Nazareth, «Biblioteca Um» tem Antonello Falqui, com tudo quanto isto significa não apenas de excelência de qualidade, como de excelência dos meios á sua disposição.

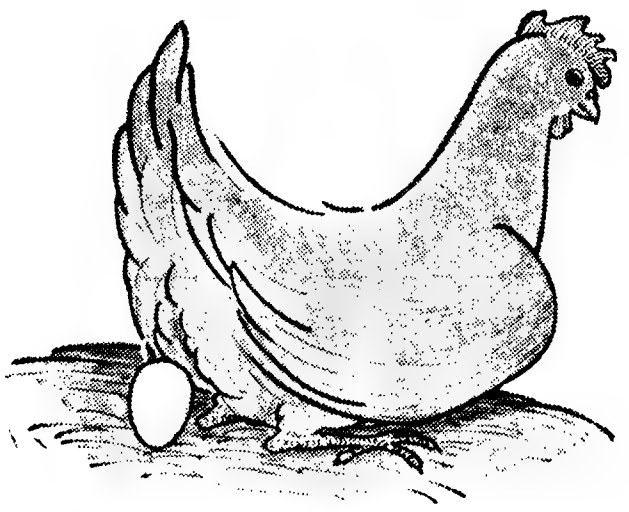
Não fica mal a um autor utilizar a experiência colhida na actividade de outros autores. Nã há compartimentos estanques. Os terrenos não permeáveis acabam por dar origem a lençóis de água que, não raro, se transformam em pântanos.

O sorriso dirigido

Como se costuma dizer a história proposta por Neves de Sousa (Azulareja, uma pe-

(Continua na página seguinte)

FIRMAS CONSTRUTORAS DA BARRAGEM DE
CABORA-BASSA
MOÇAMBIQUE
PROCURAM:
MÉDICO
COM EXPERIÊNCIA EM OBRAS SIMILARES
Enviar resposta com «curriculum vitae» para:
C. C. I. — Av. da Liberdade, 244, 6.º



As omoletas fazem-se com ovos...

APARTAMENTOS MOBILADOS

constrói J. PIMENTA, S. A. R. L.

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA, COM A LONGA EXPERIÊNCIA À ESCALA INDUSTRIAL

185 CONTOS rendem-lhe 1.156$00 MENSAIS

O SEU CAPITAL PODE RENDER-LHE 10 %

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

LISBOA: R. Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. — T. 4 58 43 e 4 78 43 ★ QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — T. 96 20 21/22

AMADORA - REBOLEIRA — TELEF. 93 36 70

PARA QUANDO UMA NOVA ESTAÇÃO NA FIGUEIRA DA FOZ?

FIGUEIRA DA FOZ, 2. — Já há anos que se aguarda a construção de uma nova estação do caminho-de-ferro nesta cidade, agora de edificação mais urgente, pois foram adjudicados — conforme comunicou o presidente do conselho de administração da C. P. — os trabalhos, a iniciar brevemente, da electrificação do Ramal Alfarelos-Figueira da Foz. Convém referir que se verificam, durante o d.a, 60 chegadas e partidas de comboios, número que aumenta na época balnear. Assim, mais prementemente se torna a construção de nova estação, capaz de satisfazer, inclusivamente, as necessidades do turismo local. O melhoramento, aliás, já há muito que está prometido...

Entretanto, prosseguem os trabalhos da nova variante da estrada Coimbra Figueira da Foz, cuja finalidade é dotar com boas rectas o trajecto entre as duas cidades. Operações de escavação, relacionadas com este melhoramento, puseram a descoberto apreciáveis quantidades de cerâmicas, com valor arqueológico. O facto foi comunicado superiormente.

canal da crítica

(Continuação da 20.ª página)

quena aldeia, organiza o seu festival da canção num repentino anseio de engrandecimneto local e a fim de proteger o comércio lá da terra...) daria pano para mangas. Assim mesmo, porém, os organizadores habituais destas coisas não vão gostar mesmo nada desta *brincadeira* — e é bem natural que o «Riso e Ritmo» de ontem venha a servir de aviso a certos festivais de certas Azularejas que já se anunciam.

A inovação da utilização de um sentido crítico num campo determinado poderá vir a injectar nas veias de «Riso e Ritmo» o sangue que lhe faltava. Esvaída a mina de um humor fácil (e nem muito rico, deve dizer-se) Cortês e Nicholson, os responsáveis da rubrica pasaram a pasta. Primeiro a Carlos Pinhão, agora a Neves de Sousa, depois sabe-se lá a quem. Será aconselhável que se fortaleça uma linha capaz de conduzir não ao rumor pelo humor, não á graçola, não á chocarrice grosseira, não á piada gratuita — mas á palavra tanto quanto possível exacta numa situação tanto quanto possível concreta.

A Televisão, como se viu no serão de ontem, parece concordar com a possibilidade de um sorriso dirigido. Oxalá mantenha os seus bons propósitos.

Vamos tomar ar...

O mal maior de «Riso e Ritmo» não residiu na colaboração da equipa, de artistas, (no entanto, que falta fez ali o António Silva...) muito numeroso, nem na actuação dos cançonetistas. O mal maior residiu no processo de sofisticação que se utilizou no tratamento da aldeia. Não ficaria mal, dentro da rubrica, uma nota de autenticidade — que poderia conseguir-se pela filmagem de alguns aspectos mais primitivos de paisagem e da vida aldeã. Isso traria a vantagem de contrastar mais violentamente o pirosismo das letras das canções e eliminar a monotonia que chegou a ameaçar as reuniões dos organizadores. Quando se resolverão os nossos realizadores a sair do estúdio, a vir cá para fora tomar ar? Azulareja, perdida na serra, a 62 quilómetros de caminhos de cabras da estação mais próxima, teria fracas canções — mas bom ar, pelo menos, devia ter.

MÁRIO CASTRIM

No cemitério do Alto de S. João

Prestada homenagem aos combatentes mortos

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra prestou esta manhã homenagem aos militares mortos, numa cerimónia desenrolada no cemitério do Alto de S. João, á qual se associou o Governo Militar de Lisboa.

Os antigos combatentes começaram a concentrar-se cerca das 10 horas junto do portão central do cemitério. Encontravam-se presentes, pela Comissão Central Administrativa da Liga, os srs. coronel Fernando Cavaleiro, tenente-coronel Moutinho Neves e dr. Monteiro de Azevedo; pela direcção da Agência de Lisboa da Liga, o sr. comandante Cruz Ferreira; o sr. major Castro Ambrósio representava o general governador militar de Lisboa.

Junto da cripta do talhão dos combatentes formou um pelotão de Caçadores 5 e alinharam-se os representantes dos núcleos de antigos combatentes belgas, franceses e ingleses, da União dos Inválidos de Guerra, e da Liga dos Combatentes. Depois do toque a sentido, um funcionário da Liga procedeu á chamada das organizações presentes que depuseram ramos e coroas de flores na base do monumento, pela seguinte ordem: combatentes britanicos, franceses, inválidos de Guerra, sócios da Liga dos Combatentes empregados na Intar, Agência de Lisboa da Liga, Comissão Central Administrativa e Governo Militar de Lisboa.

Terminada a deposição de flores, foi guardado um minuto de silêncio, enquanto a força militar se mantinha em continência.

A cerimónia, que se revestiu de grande simplicidade, durou apenas alguns minutos, transcorridos os quais os circunstantes dispersaram.

Este acto de homenagem aos militares mortos costumava realizar-se, nos anos anteriores, no dia 11 de Novembro, data em que se comemora o aniversário do armistício. Este ano, porém, foi resolvido efectuar naquele dia apenas a cerimónia na Avenida da Liberdade, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

VIAJOU DE VISEU A LISBOA NUM CARRO ALUGADO E NÃO PAGOU A CONTA

Queixou-se na P. S. P. — 33.ª esquadra — o sr. Ramiro de Jesus e Almeida Alves, de 31 anos, casado, motorista, residente em Viseu, no Largo António José Pereira, 12, contra o sr. Amandio Pinto da Silva, de 47 anos, também motorista, casado, natural de Lamego e residente em Lisboa, na Rua José Galvão, 36-3.º, Dto.

Segundo o queixoso, aquele fez-se transportar no seu carro, de Viseu a Lisboa. O custo da viagem ultrapassou mil escudos e, na Rua Alberto Pimentel, o cliente saiu do veículo afirmando ir buscar dinheiro a casa. Não voltou a aparecer pelo que o lesado se dirigiu á P. S. P. a apresentar queixa. É testemunha do sucedido o ajudante de motorista João Maria Magalhães, de 17 anos, residente na referida Rua Alberto Pimentel, n.º 4.

O DIRECTOR-GERAL DO TURISMO EM MONCORVO

MONCORVO, 2. — Deslocou-se a esta vila o director-geral do Turismo, que, com o presidente da Câmara, trocou impressões sobre assuntos de interesse turístico para a região, especialmente, instalações hoteleiras, circuitos e pontos turísticos. O eng.º Álvaro Roquete declarou-se bem impressionado com o posto de turismo local e elogiou as respectivas instalações.

Necrologia

SUFRÁGIOS

Duques de Bragança

O conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, á semelhança dos anos anteriores, manda celebrar, no próximo dia 6, ás 12 horas, exéquias solenes pelos duques de Bragança, que decorrerão no Panteão dos Agostinhos, em Vila Viçosa.

A oração funebre será proferida pelo rev. Manuel Dias da Costa, pároco da freguesia da Foz do Douro.

FORÇA AÉREA

A Secretaria de Estado da Aeronáutica manda celebrar amanhã, ás 11 horas, na Igreja de S. João de Deus, missa em sufrágio dos mortos da Força Aérea. Será celebrante o capelão-chefe da Força Aérea, padre João Ferreira.

Transferidas para amanhã as celebrações (litúrgicas) do Dia de Finados

Por hoje ser domingo, foram transferidas para amanhã as cerimónias de carácter liturgico com que se comemora o Dia de Finados.

Efectivamente, os sacerdotes não podem, ao domingo, para celebrar actos de culto, revestir-se de paramentos negros — o que origina a transferência.

Isso não impede, porém, que o povo comemore a data visitando os cemitérios e depositando flores nas campas dos seus entes queridos.

Amanhã, como é tradicional em Dia de Fiéis Defuntos, os sacerdotes que o desejem poderão celebrar três missas sufragando os mortos.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

SURDOS

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade de aparelhos contra a surdez

ACABARAM-SE AS FÉRIAS mas não se acabaram os nossos desejos de bem servir os que não ouvem.

Continuamos ás VV. ordens para demonstrações, assistência técnica, trocas, etc.

Temos a maior diversidade de aparelhos para correcção da surdez.

LISBOA — Poço do Borratém, 33, s/l. — Telefs. 868352-865978-872428

PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telef. 35602

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5346

HORIZONTAIS: 1 — Extinguiram dívidas a pouco e pouco. 2 — Lê. Pronome reflexo. 3 — Pega. Textualmente. Passado. 4 — Gálio (s. q.). Sugai o leite materno. Preposição. 5 — Um dos tempos da flexão verbal grega (indica acção passada). 6 — Divulgara. 7 — O vencimento diário de um soldado. Pedras de moinho. Contracção de preposição com artigo ou pronome demonstrativo a. (Inv.º). 8 — Cidade e porto do golfo da Guiné setentrional. Uma das partes do mundo. 9 — Gostei muito de. Relativo ao nariz. 10 — Apossa-se. 11 — Nota musical. Valor. Bário (s. q.).

VERTICAIS: 1 — Inundo. Região montanhosa da Ásia central (Rússia e Afeganistão). 2 — Apelido. Qualquer porção de uma curva. 3 — Ovário dos peixes. Engatilho, levanta o cão da espingarda. 4 — Nota musical. Maior. Levanta âncora. 5 — Curem. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 6 — Adversários. Quinhentos e um em romano. 7 — Factos. Conjunção. 8 — Campeão. Sufixo que designa pequenez. Ilha situada no Pequeno Belt. 9 — Monarca. Rezasse. 10 — Preposição. Contiga. 11 — Tumor constituído por tecido muscular. Insignificância.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2		■			■		■			■	
3			■					■			
4		■		■					■		
5		■								■	
6	■										■
7				■				■			
8					■		■				
9						■					
10		■								■	
11			■						■		

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5345

HORIZONTAIS: 1 — Atrás. Missa. 2 — QUEM. Miam. 3 — Ura. Aia. Aru. 4 — Er. Anosa. DÁ. 5 — Malta. Criar. 6 — Sara. Aero. 7 — Sé. É. Aa. 8 — Ás. Limar. Or. 9 — Rasar. Citro. 10 — Arara Raias. 11 — Rimas. Amola.

VERTICAIS: 1 — Aquém. Parar. 2 — Turras. Sari. 3 — Rea. Lãs. Sam. 4 — Am. Atrelara. 5 — Anão. Irás. 6 — Pio. Em. 7 — Asoá. Acra. 8 — Im. Arearíam. 9 — Sia. Irá. TIO. 10 — Sardão. Oral. 11 — Amuar. Prosa.

Provérbio: QUEM DÁ, É TIO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9189

HORIZONTAIS: 1 — Juiz indígena, em algumas povoações de Moçambique. Supremo. 2 — Magnete natural. Piedosa. Troças. 3 — Germânio (s. q.). Encolerizas. Campeão. 4 — Rezasse. Dou passos. 5 — Velhacas. Extremidades dos braços. 6 — Oásis. Matemática (abrev.). 7 — A Irlanda. Desvairada. 8 — Portuguesa. Rei de Portugal assassinado no Terreiro do Paço. 9 — Amónio (s. q.). Saíra frequentemente à rua. Manuscrito (abrev.). 10 — Lista. Prende. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! 11 — Lavrem. Cidade de Itália.

VERTICAIS: 1 — Nome de frutos. Prendera com elos. 2 — Osso do braço. Sussurra. 3 — Cânhamo de Manila. História. Vê. 4 — Designar. 5 — Trilhar. O mesmo que uma (ant. e pop.). 6 — Ordinário (pop.). Respeito. 7 — Em partes iguais. Deramos. 8 — Vestimenta rústica. 9 — Cidade da antiga Caldeia. Cidade do Brasil. Deusa da Lua entre os Egípcios. 10 — Voz do gato. Refrear. 11 — Restos mortais. Tostai.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9188

HORIZONTAIS: 1 — Vagar. Birra. 2 — Anãs. Fiel. 3 — Res. Ião. Ama. 4 — Al. Adoro. Og. 5 — Ranço. Travo. 6 — Rias. Onda. 7 — To. Af. 8 — Cp. Estar. Bo. 9 — Arama. Picos. 10 — Bolor. Raias. 11 — Alise. Emala.

VERTICAIS: 1 — Varar. Acaba. 2 — Anelar. Prol. 3 — Gas. Nio. Ali. 4 — Às. Acatemos. 5 — Idos. Sare. 6 — Pão. Ut. 7 — Onta. Apre. 8 — If. Ornariam. 9 — Ria. Adi. Cia. 10 — Remova. Boal. 11 — Afago. Vossa.

Com o cartão
RAIL EUROP JUNIOR
os jovens com menos de 21 anos terão a redução de 25%
nas suas viagens internacionais
entre PORTUGAL-BÉLGICA-ESPANHA-FRANÇA
HOLANDA-ITÁLIA-LUXEMBURGO E SUÍÇA
Informe-se nas estações e nas Agências de Viagens
CP - Departamento Comercial - Publicidade

Companhia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL:
«COVADONGA»
esperado em 22, do corrente
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Novembro de 1939 publicava:

«PARIS, 2, — Comunicado oficial de 2 de Novembro pela manhã: «Noite calma no conjunto da frente». (Havas).

«BERLIM, 2. — O Supremo Comando do Exército comunica que na frente ocidental se regista leve actividade de artilharia nalguns pontos. (R. N. B.)»

O melhor artigo sobre a Costa do Sol

Como é habitual, a Junta de Turismo da Costa do Sol promove um concurso anual destinado aos colaboradores dos órgãos da Imprensa diária e não-diária.

Será atribuído um prémio de 5000$00 ao melhor artigo sobre a Costa do Sol publicado, no decurso de cada ano, na Imprensa diária portuguesa e um de 5000$00 ao melhor artigo publicado na Imprensa não-diária.

Igualmente será atribuído um prémio de 5000$00 ao melhor artigo sobre a Costa do Sol publicado, no decurso de cada ano, na Imprensa diária estrangeira e um de 5000$00 ao melhor artigo publicado em revista também estrangeira.

Ao concurso apenas serão admitidos os trabalhos que tiverem sido publicados pela primeira vez de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de cada ano a que aquele se reportar.

Os concorrentes deverão entregar até 31 de Janeiro, do ano imediato á publicação do respectivo trabalho, sete exemplares do jornal ou revista onde o mesmo conste.

A Junta de Turismo da Costa do Sol não se obriga á devolução dos originais concorrentes.

O júri será constituído por seis individualidades de reconhecido mérito literário e jornalístico, escolhidas pela Junta de Turismo da Costa do Sol e será presidido pelo presidente da referida Junta que terá apenas voto de qualidade.

Em reunião plenária deverá o juri deliberar acerca dos trabalhos que estejam conforme com as bases do concurso eliminando os que não estiverem.

O júri tornará pública a sua decisão, quanto aos trabalhos premiados, até ao dia 31 de Março de cada ano e da sua deliberação não haverá recurso.

Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria

A Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, a velha Associação da Rua da Palma, como por muitas pessoas conhecida, completa o 115.º aniversário da sua fundação, no próximo dia 5.

Velha, mas sempre nova, pelo seu constante progresso e engrandecimento, a prestigiosa instituição mutualista presta, presentemente, serviço médico-cirúrgico a mais de 11 000 sócios e a algumas dezenas de milhares de pessoas de suas famílias.

BOLSAS DE ESTUDO DA UNIVERSIDADE DE HARVARD PARA LICENCIADOS EM BIOFÍSICA

À semelhança dos anos anteriores, a Universidade de Harvard, dos Estados Unidos, concede para o ano lectivo de 1970-71 bolsas de estudo para licenciados em Biofísica interessados em investigação biológica elementar.

Os estudos para a obtenção do grau de doutor em Biofísica pela Univ. de Harvard incluem as seguintes matérias: Biofísica, Genética Molecular, Função da Membrana, Estrutura Biomolecular e Difracção de Raios-X, além de Visão e Fotobiologia.

Os interessados deverão dirigir-se à Comissão Cultural Luso-Americana, na Avenida Elias Garcia, 59, 5.º, Lisboa, ou aos Serviços Culturais dos Estados Unidos, á Avenida Duque de Loulé, 39, Lisboa, até 20 de Janeiro de 1970.

O 15.º ANIVERSÁRIO DA CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ

No âmbito das comemorações do 15.º aniversário da fundação da Câmara de Comércio e Industria Luso-Alemã, decorrerá uma conferência, em língua inglesa, no próximo dia 13, ás 11 horas, na sala de projecção de filmes da Feira Internacional de Lisboa, sobre o tema «A sociedade alemã para a colaboração e desenvolvimento económico — DEG — Fomento dos investimentos alemães em Portugal.

Será conferencista o sr. dr. Manfred Lohmann, director da Sociedade Alemã para a Colaboração e Desenvolvimento Económico, de Colónia.

O conselho director da Câmara de Comércio Luso-Alemã convida os interessados a inscreverem-se no Secretariado da Câmara (Avenida Elias Garcia, 123-4.º) para participação na conferência.

Agentes de viagens na África do Sul

Seguiu para a África do Sul um grupo de 12 agentes portugueses de viagens (metropolitanos e madeirenses), que, a convite da South African Airways, permanecerá duas semanas naquele país, a fim de se familiarizar com vários serviços da companhia e visitar alguns locais de maior interesse turístico.

A visita faz parte de um vasto programa elaborado pela S. A. A. para tornar a África do Sul mais conhecida dos portugueses. A companhia tem já previstos 17 serviços semanais para o nosso País, com escala por Luanda, Lisboa e Ilha do Sal, que incluem as novas carreiras internacionais Joanesburgo-Viena via Luanda, Lisboa e Roma, e Cape Town-Londres, via Luanda e Lisboa, com início no próximo mês.

CONTO DE DOMINGO

CELESTE, FOSTE AO JARDIM

Texto de FERNANDO SEGURA — Ilustração de CARLOS BOTELHO

GOSTAVA daquele jardim umbroso e repousante, de árvores colossais a beirar a linha dos eléctricos. Era um acolhedor recanto bucólico marginado pela rua buliçosa e por palácios antigos de traça modesta, mas com pormenores de requinte e de bom gosto. Nas frontarias ladrilhadas rasgavam-se portões de ferro finamente rendilhado; estatuetas e jarrões floridos de granito embelezavam os beirais, e alguns prédios havia até que ostentavam, a rematar a fachada, frontões gregos com baixos-relevos delidos pelo tempo.

Gostava daquele jardim com um cedro de longos braços abertos, formando enorme caramanchão circular que era capa discreta de namorados; com um grande lago onde havia cisnes brancos; com verdes canteiros bem tratados e enorme profusão de flores, de formas e cores as mais variadas. Ficava-me no caminho para o emprego e sempre que a disponibilidade de tempo o permitia, nele me quedava um pouco, a oxigenar os pulmões, a deliciar-me com o riso das crianças, o perfume das flores e o canto da passarada.

Gostava daquele jardim maneirinho, fresco e viçoso, e mais passei a gostar depois que nele vi a Celeste, no meio da pequenada, protectora e maternal, a guardar os *Meninos*, a promover, a animar brinquedos, e a manter a disciplina. Os profissionais do namoro assediavam-na, julgando-a presa fácil, mas ela sabia defender-se, com decisão e graça, com pronta réplica que enxotava e desencorajava os mais atrevidos e importunos. O coração livre repelia as peias. Não chegara ainda — acreditava eu — a hora fatal das cadeias sedutoras com que a todos, um dia, mais cedo ou mais tarde, o Amor nos prende.

Defronte do escritório, minha prisão e meu suplício, onde o tempo escorria lento, todo o dia cantava como pássaro sem mágoas. Dava gosto vê-la, o rosto corado e saudável, numa lufa-lufa na lida da casa, a apaparicar e amimar as três crianças, rabujentas e malcriadas, escada abaixo escada acima, sem queixumes ou protestos, sem gestos de rebelião, as arrecadas minhotas a balançar-lhe nas orelhas. E todo o dia: *Celeste para aqui, Celeste para ali; Sim, minha Senhora; Sim, senhor Doutor; Sim, Menina; Sim, Menino.* Parecia não dar pelos modos bruscos da patroa, pelas falas intencionalmente melosas do Doutor, pelas má-criações e impertinências dos Meninos.

Foi naquele dia, suspeito, que a amarga consciência da ingratidão marcou um rumo novo á sua vida. Depois de uma surda repreensão, que não consegui entender, uma bofetada estalou distintamente. Firme, digna diante da Senhora, não respondeu, não reagiu — só os olhos pretos muito grandes se abriram num incomensurável espanto. Aquela bofetada foi chaga que alastrou, insanável, a minar, a amargurar-lhe o espírito. Deixou de ser a mesma. *Sim, minha Senhora; Sim, senhor Doutor; Sim, Menina; Sim, Menino.* Diligente, não cantava nem ria: a dignidade ferida sangrava sob a máscara da impassibilidade.

Continuou a ir com as crianças para o jardim, mas não brincava com elas, não as vigiava: ficava sentada num banco, absorta, ou correspondia aos galanteios mais descarados e se escondia pelos recantos ensombrados a namorar quem calhava. Já não tardaria muito — pensava eu— a hora aziaga da irremediável perdição.

Ao borboletear namoriqueiro acabou por suceder uma absorvente ligação. Ele impunha-se, imperativo. Dócil, ela dobrava-se á firme vontade do ditatorial conquistador. Era certo encontrá-los juntos todas as vezes que por ali passava ao cair da tarde.

Um dia sumiu-se, desapareceu de casa. Veio a saber-se que fugira, levando dinheiro e jóias no valor de quinze contos. Encontrei-a meses depois, sem o carrapito e as arrecadas a balançar que tanta graça lhe davam. De olhos orlados de negro, os lábios pintados de vermelho vivo, custou-me a reconhecê-la.

Só uma vez mais a voltei a ver — e em que dramáticas circunstancias! Fizera serão, saí do emprego passava da meia-noite. No jardim um grupo compacto rodeava uma ambulancia da Polícia. Aproximei-me para saber do que se tratava, e o que vejo? Deitada numa maca, morta talvez, uma rapariga — era a Celeste. Levou-a a ambulancia do 115. No chão ficou uma poça de sangue.

Ainda bastante tempo trabalhei na mesma empresa, mas deixei de gostar daquele jardim e passei a evitá-lo. Os fados arrastaram-me para outras rotas; os afazeres, contudo, obrigavam-me por vezes a passar por ali— e sempre recordações dolorosas me assaltavam o espírito, e sempre uma dor aguda me oprimia o peito.

Dizem os leitores...

OS AUMENTOS NOS BILHETES DAS LINHAS DE SINTRA E AZAMBUJA

Sobre a situação dos utentes das linhas de Sintra e da Azambuja criada pelo último aumento das assinaturas de «tranvias» nesta zona, o sr. José Baptista da Silva, morador no Bairro da Liberdade, escreve-nos, com o pedido expresso de publicação, a seguinte carta:

«Sr. Director: — Ao ler no «Diário de Lisboa» de 28 de Outubro de 1969, jornal que V. proficientemente dirige, na secção «Dizem os leitores», uma série de perguntas, baseadas nas leis e verdades insofismáveis, endereçadas pelo sr. José de Oliveira Pinto à Administração da C. P. (que, como ele muito bem lembra, se intitula de utilidade pública), não quero deixar de aqui patentear todo o meu acordo a esse conjunto de perguntas, e, ainda, acrescentar mais algumas razões que muito desabonam o lema «de utilidade pública» de que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pretende ostentar (e devia cumprir).

É o caso que em tempo algum a Companhia em questão menosprezou tanto os utentes dos «transvias» de Sintra e Azambuja. Senão vejamos: quando se operava um aumento nas assinaturas nunca esse acréscimo ia além de 11 por cento, diminuindo, é certo, a distância do chamado «patamar», e, assim, quando do antepenúltimo aumento, as assinaturas que tinham o seu «patamar» em Areeiro e Damaia passaram a tê-lo em Entrecampos e Benfica e sofreram um aumento de 11 por cento, fixando-se o seu custo em 294$50; no penúltimo aumento o referido «patamar» saltou, escandalosamente, para Amadora e Braço de Prata e elevou-se o seu custo para 439$50 (mais 145$00!); e, por último, para cúmulo do desprezo a que foi votado o interesse e as condições económicas do público, as assinaturas elevaram-se, astronòmicamente, para 569$50!

Ora, esta situação que agravou, assustadoramente, o equilíbrio económico de todos os que se utilizam dos comboios para Sintra e Azambuja (pois os salários e ordenados não acompanham estes aumentos), veio onerar sobretudo os que habitam no Bairro da Liberdade — que são alguns milhares — que só para atravessar um túnel com 2800 m de extensão pagam 569$50 por uma assinatura semestral, sem que sejam ouvidos os seus protestos e reclamações tantas vezes insertos na Imprensa.

Que razões justificam a obrigação imposta aos habitantes do Bairro da Liberdade de pagarem, sem terem necessidade, assinaturas até Amadora e Braço de Prata? Será o caso de não terem outro meio de transporte para o centro da cidade, a não ser o comboio e o automóvel, que dá o direito a esta anomalia da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses?

Pergunta-se, ainda, a quem de direito: não será possível criar uma assinatura, muito embora de percurso mais curto, que venha beneficiar e melhorar a situação criada aos habitantes deste populoso bairro? Terá de se continuar pagando 3$00 (bilhete simples) para percorrer de comboio de tracção eléctrica a distância de 2800 m, ou seja mais de 1$00 o quilómetro? Que lei permite à Administração da C. P. o concorrer para o agravamento da situação económica de tantos milhares de modestos trabalhadores?

Apela-se para as entidades superiores no sentido de se procurar solucionar este problema, que põe este aglomerado populacional perante o dilema de andar a pé ou retirar aos alimentos a verba necessária para enfrentar estes desumanos aumentos.»

CADA TURISTA UMA GARRAFA

Do nosso leitor sr. José Manuel de Jesus Pinheiro, de Lisboa, recebemos esta carta:

«Há dias, ao atravessar a fronteira na direcção Espanha-Portugal, foi-me separado, pela subdelegação da Alfândega do Caia, da minha bagagem uma garrafa de *brandy* «Fundador», com a explicação verbal de que, por lei, apenas é permtida a entrada no nosso País de uma garrafa por turista

Esclareci que as duas garrafas de *brandy* que trazia eram para consumo próprio, e como tal, ali mesmo as abriria. No entanto, foi-me dito que isso não eliminaria a detenção de uma das garrafas, ou o pagamento da correspondente taxa alfandegária, que neste caso, seria de 99$00 (1,650 quilos a 60$00 por quilo), a que eu não acedi. A referida garrafa, em Espanha, é vendida ao público por 60 pesetas (equivalente a 25$00/26$00).

Pelos dados expostos se poderá constatar que, no caso presente, a taxa alfandegária exigida é cerca de quatro vezes superior ao preço de venda ao público do produto adquirido.

Várias vezes tenho transitado pelos postos fronteiriços com a Espanha, mas nunca encontrei uma severidade tão grande como desta vez, tanto mais que viajava só no meu automóvel e sem bagagem quase nenhuma.

Será que as medidas que tomaram para comigo sejam iguais para todos e só passe uma garrafa por turista?»

O MUNICÍPIO DE OLHÃO VAI HOMENAGEAR A IMPRENSA DO CONCELHO

OLHÃO, 2. — Por deliberação tomada numa das suas ultimas reuniões, o Municipio de Olhão vai homenagear a Imprensa do concelho, dando a quatro ruas o nome dos seguintes jornais: «A Verdade», «O Olhanense», «A Gazeta de Olhão» e «O Correio Olhanense».

«A Verdade» foi um boletim quinzenal das freguesias da Fuzeta, Luz de Tavira e Moncarapacho, sendo a redacção e administração na primeira daquelas localidades. Dois sacerdotes, ambos algarvios e já falecidos, rev. José Cabrita Vieira Neves e rev. João Avelino da Silva foram o director e administrador da publicação, que se editou em 1913 e anos seguintes e era impressa em Braga.

«O Correio Olhanense», semanário independente, publicou-se desde 1921 e foi seu editor e redactor o saudoso médico algarvio dr. João da Silva Nobre. Na segunda fase da sua publicação foi bi-semanário.

«A Gazeta de Olhão» foi um semanário defensor dos interesses locais, que existiu entre 1920 e 1924. Foi seu redactor principal António Vinhas Reis e editor e proprietário, seu irmão, João da Paz dos Reis, ambos naturais de Olhão.

«O Olhanense», «semanário independente, comercial, noticioso e ilustrado», que se publicava aos domingos, começou em 1892 e foi seu proprietário José Marques Corpas Centeno. Em 1929, começou a publicar-se um outro jornal com este mesmo título. Era propriedade do «Grupo Olhanense» e foi seu redactor principal o devotado filho de Olhão, Abílio José Gouveia.

Médico louvado

O ministro das Obras Publicas louvou o dr. Luís Filipe Quintela, pela «muito competência e dedicação com que desempenhou as suas importantes funções como vogal da Comissão de Construções Hospitalares, desde 1947 até 7 de Setembro do ano corrente, data em que atingiu o limite legal de idade»

FABRE LINE

Serviço em navios porta-contentores de Lisboa para:

NEW YORK

(8 dias)

próximas saídas:

«Willi Reith» em 10 do corrente
«Ede Sottorf» em 19 do corrente
«Meta Reith» em 30 do corrente

Aceita carga em contentores no terraplano em frente á Placa de Alcantara (cais livre)

Os Agentes Gerais:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33258 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

VENDE SE magnifico andar em Lisboa junto de todos os transportes c/4 amplas casas assoalh., coz., desp. e 2 casas de banho prontos a habitar e a fazer escritura. Trata e mostra: F. Fernando & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º Tels. 536111 / 2 / 3, Lisboa.

PREDIOS. ANDARES. MORADIAS. TERRENOS.

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio 69

ANDARES

Na Baixa — óptimas casas desde 370 contos Rua dos Lagares, 20-22. Vendas a cargo de Lourenço & Freire Costa, Limitada, telefones: 328143-320040.

Contacto

(H. NUNES)

PUBLICIDADE

Telef. 847260

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em divida ao Stand. ou hipotecados, sem alterar o seguro Sem fiador Prazos de 40 meses Tel 66 36 97

Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

Capitais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO.

Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE JA A

ORCOSI

E FICARA SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44/32 31 72

HIPOTECAS

sobre

PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T. 560713

MORADIA

POR 1.280 CONTOS, EM ALVALADE, bonita moradia, construção de há uns anos, bom estado de conservação, composta de r/chão e 1.º andar, com um total de 6 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, etc. Tem ainda sótão todo forrado, com o chão a tacos, onde se encontra instalado o quarto de criada.

NOTA: PREÇO sujeito a oferta.

Trata e vende:

UNIÃO EBORENSE

Escritório: Av.ª Alm. Reis, 95-1.º Dt.º—LISBOA—Telef. 536346

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGENCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53-1.º—Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

SERRALHEIRO DE MOLDES

MUITO COMPETENTE, PRECISA FIRMA DA BEIRA ALTA, PARA BOM LUGAR INDICAR REFERENCIAS, PORMENORIZADAS INFORMAÇÕES PESSOAIS E PROFISSIONAIS E REMUNERAÇÃO MINIMA PRETENDIDA. RESPOSTA A ESTE JORNAL AO NÚMERO 369.

De dia ou de noite, à sua escolha, pode deslocar-se a Madrid.

Lisboa-Expresso (T. E. R.) 1.ª e 2.ª classes		HORÁRIO	Lusitânia-Expresso 1.ª e 2.ª classes	
H. M.	H. M.		H. M.	H. M.
9-45	19-40	LISBOA (Santa Apolónia)	21-30	9-20
13-05	16-33	Marvão-Beirã	1-20	5-32
13-35	16-05	Valencia de Alcantara	1-55	5-00
19-05	10-40	MADRID (Atocha)	9-15	22-00

Departamento Comercial — Publicidade

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-se rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2. Dt.º—Telfs. 325487 - 370618 (junto a P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure-nos nos escritorios onde temos sempre as ultimas andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOL. CONSI. INVICTA. Rua do Ouro, 292, 1. — Telefs: 30259-34755

Automóveis

VENDAS:

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis. Furgonetas utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita á nossa casa. Garage Boa Viagem, Ld.ª. Rua Sampaio e Pina, n.º 56/60, Lisboa Telef. 683737.

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Ficorindo M Coelho — Rua António Pedro, 40, cave Telef. 448446.

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor, Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987.

Vauxhall Viva S. L. 90, 1968; Fiat 850, 1967; M G. 1100, 1966; M. G. Midget, 1964; Austin Sprite, 1964; Opel Rekord 1700 de 2 portas, 1965; Fiat 600-D, 1963; Taunus 17 M Super P. 3, 1962; Opel Kaptan de Luxe, 1961.

Fac. troca e pag.

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

Contacto

(H. NUNES)

Telef. 847260

ANÚNCIOS

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª —Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TEM FALTA DE PESSOAL NA SUA EMPRESA?

SENTE DIFICULDADE EM RECRUTAR

A MÃO-DE-OBRA DE QUE NECESSITA?

O SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO pode ajudá-lo. Contacte (por escrito ou pelo telefone é suficiente) com a Divisão Regional ou Centro mais próximo

SERVIÇO PÚBLICO E GRATUITO

FÁBRICA DE PELES ESTRELA M. L.

MARTINHO, LDA.

Apresenta a

GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS

★ casacos

DUBLE-FACE

Modelos inéditos

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAIS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 382-A
LISBOA

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o simbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na Av. Almirante Reis, 172-A

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de movel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
A violência americana transferida para a Europa! Roma como Chicago
GANGSTERS EM ROMA
com John Cassavetes e Gagriele Ferzetti

TIVOLI
(M 17 anos) Tel. 60595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite.
3.ª SEMANA
O filme que obteve 2 PRÉMIOS DA ACADEMIA com PETER O'TOOLE e Katharine Hepburn
O LEÃO NO INVERNO

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
EM GRANDE ÊXITO:
Um sensacional filme de acção explosiva
SARTANA, REZA PELA TUA MORTE
Sangrentas aventuras com uma nova fera humana do Far West
Pariscope Eastmancolor

CONDES
(Adultos) Tel 322523-326710
As 15.15 18.15 e 21.30
Nathalie Delon e Renaud Verley
O amor e o sexo. Uma mulher e um jovem!
A LIÇÃO PARTICULAR
com Robert Hossein
VERSÃO INTEGRAL

MUNDIAL
(M 12 anos) Tel. 538743
As 15.15 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Finalmente em Portugal o famoso filme com Gary Cooper e Ingrid Bergman
POR QUEM OS SINOS DOBRAM
Inspirado no celebre romance de Ernest Hemingway
Metro — Estação Picoas

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 h.
OS CORRUPTOS
UMA GAROTA DO OUTRO MUNDO

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
Às 21.30 h. (M. 12 anos)
Um filme que toda a crítica classificou de excepcional
DUELO NO PACÍFICO
com Lee Marvin e Toshiro Mijune

VOX
(M. 21 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
15.ª SEMANA DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade)
Comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade quando haja dúvida da avaliação da idade.

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
OS LOUCOS DO AMOR
c/ Jack Lemmon e Catherine Deneuve
No programa: **RIBATEJO EM FESTA** — Real de Francisco Saafeld
QUINZENA OBRAS-PRIMAS
Amanhã (M. 12 anos) Às 18.30 h.
LADRÕES DE BICICLETAS
de Vittorio de Sica;
com actores não profissionais
Dia 5: **O FARAÓ** (Adultos)

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um festival de belas canções no cenário maravilhoso do Brasil
QUIMERA
com Gianni Morandi e Laura Efrikian

SÃO LUIZ
(M 12 anos) Tel. 327172
As 15.15 18.15 e 21.30
Franscope — Color
4.ª SEMANA
O CÉREBRO
com David Niven, Bourvil, Silvia Monti, Jean Paul Belmondo e Eli Wallach

ALVALADE
(M 12 anos Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Franscope — Color
4.ª SEMANA
O CÉREBRO
com David Niven, Bourvil, Silvia Monti, Jean Paul Belmondo e Eli Wallach

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30
Em toda a grandeza e esplendos 70 m/m
Espectáculo incomparável
KRAKATOA — A LESTE DE JAVA

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 15 e 21 h.
O BASTARDO
HARPER
DETECTIVE PRIVADO

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.00 18.15 e 21.30
Um filme superior
A BATALHA DE INGLATERRA
c/ Laurence Olivier, Michael Redgrave, Trevor Howard, Curt Jurgens, Christopher Plummer e Susannah York

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
Uma comédia cheia de graça e imprevisto
O DIABO A SOLTA
c/ Yves Montand, Maria Schell

LIZ
(M 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
O HOMEM, A MULHER E O DINHEIRO
O ULTRAJE

IMPÉRIO
(Adultos Tel 555134
As 15.15 18.30 e 21.30
Um filme de
John Frankenheimer
Alan Bates, Dirk Bogarde e Elizabeth Hartman em
O HOMEM DE KIEV
(METROCOLOR)

ESTÚDIO
(Adultos Tel 555134
As 15.30 18.30 e 21.45
EM 13.ª SEMANA
A obra fundamental de Roman Polanski
REPULSA
com Catherine Deneuve

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
As 21.30
O GENDARME CASA-SE
Franscop-Eastmancolor
c/Louis de Funés, Claude Gensac

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
Um tema altamente ousado!
DESEJO PERVERSO
c/ Lisa Gastoni e Lou Castel

CAMINHOS DE FERRO
PARA PESSOAS DE IDADE
A C P informa de que os bilhetes com a redução de 50% para as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos são vendidos todo o ano com excepção dos seguintes períodos:
— Sábados e domingos, de 1 de Julho a 30 de Setembro;
— Nos dias 14 e 15 de Agosto;
— De 12 de Dezembro a 3 de Janeiro;
— De quarta-feira anterior ao domingo de Páscoa á quarta-feira posterior

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 18.30 e 21.45
Elas, os maridos e os rivais numa história de pecadilhos
NOITES DE OUTROS TEMPOS
c/ Vitorio Gassman e Gina Lollobrigida
Technicolor — Techn pe

ODEON
(Adultos Tel 326283
HOJE: 15.15 18.15 e 21.30
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO
com o vibrante filme policial
PERRY GRANT AGENTE DE FERRO
com Peter Holden Marilu Tolo
Temerarias aventuras de um agente secreto num mundo explosivo

PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis 42-A
Telef 4 00 76 — LISBOA
CASAMENTOS E LANCHES
52$50 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automoveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av Alm. Reis 186, r/c., Dt.
LISBOA — Telef 57211

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia de Circo» (12 anos).

TEATROS
A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h: «Ena, já fala» (17 anos)
GIL VICENTE — Às 22 e 30: «Oração e dois verdugos de Arrahal» (17 anos)
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Os direitos da mulher» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e 30: «Amor ás riscas» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h: «Esperteza Saloia» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23 h: «Rir-te Rir-te» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Tombo no Inferno» (17 anos)

CINEMAS
MOSCAVIDE — Às 21: «A margem da lei» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Case contigo por alegria» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21: «O Gladiador de Messalina» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «Uma rapariga de gritos» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21 h: «O pequeno banhista» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «O Comissário X nas garras do Dragão Dourado» (12 anos)
ENCARNAÇÃO — Às [illegible]: «A morte espreita» (12 anos)
SPORT L. BENFICA — Às 21: «Tarzan e o grande rio» (12 anos)
ARCO-ÍRIS — «Hércules» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Kiowa» (12 anos)
IDEAL — Às [illegible]: «Kiowa» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às [illegible]: «Justiça no Rio Bravo» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Uma nova Lara no Inferno» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «Locos eternos» (17 anos)

● Outra banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 5: «Tom Dollar» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Sob o signo da suspeita» e «Fogo á vontade» (17 anos)
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «Bonança e C.ª» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Noite de silêncio» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 5: «Quando beijas um desconhecido» (17 anos)

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Diabólicamente tua» (17 anos
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A grande aventura de Marco Polo» e «033 — Super-homens de fôgo» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 7 e ás 2 e 30 «O gendarme casa-se» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Os Comediantes» (17 anos).

● Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «Bullitt» (17 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 5: «Funny Girl» (17 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 5: «O deserto maravilhoso» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 5: «Os grandes aventureiros» e «Marina» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «Madigan» (17 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Espia sem nome» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 5: «Os Comediantes» (17 anos

Decamador alemão em Lisboa
O decamador alemão Kult Winkler recita amanhã ás 21 e 30 trechos de prosa e poestas do escritor alemão Heinrich Heine. A sessão realiza-se na sede do Instituto Alemão, Avenida da Liberdade 222-2.º e a entrada é livre

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno I
AJUDA — Mendes Gomes, Largo da Ajuda 22A (638456) * Tapada Lda Calç da Tapada 83-A (63472)
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R de Alcântara, 5-A (63756)
ALMIRANTE REIS — Anto n, Lda., Av Almirante Reis 88-B-C (44 73) * Magalhães, Av Almirante Reis 4-D e 4-F (49479)
ALVALADE — Libia, Av do areia, 4-B-C (7 68) * Morbel, Av de Roma 3 -A (776435)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Aguas Livres, 8-D (68 5 5)
AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, 8-A (725443 * Chinde, Rua Agostinho Lourenço 6-B (7 035)
ARROIOS — Fonseca — R Carvalho Araujo 46-B-C (84 108)
AVENIDAS NOVAS — Previdência, R D. Filipa de Vilhena 9-C (770324) * Sá da Bandeira, R Marquês Sá da Bandeira 36 42 (4 96 -54672) * Oliveira Viegas, R Viriato 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Pr das Casas Novas Lote 66 (3 0 72)
BAIXA — Formosinho, * dos Restauradores, 8 (30927) * Normal, R do Prata, 220 (32 342-325553).
BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) * Alegria, E de Benfica, 80-A-B (78051) * Progresso, Est A-do-Mato, 64-C (702226. * Macedo, Est do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Limeiro — Rua Ferreira Borges, 30 (660955) * Finder — Rua D. Maria Pia, 514 (687949)
CAMPOLIDE — Reni, R Rodrigo da Fonseca, 53 (683438 * Zenel, R A. 82, Bairro de Liberdade (65 840) * Nova, R de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 7-8 (53308)
ESTEFÂNIA — Délio, Rua Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc, R da Boa Vista, 6 Lapa 37 (66 25)
GRAÇA — Higiénica, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R do Lumiar, 22-24 (790832) * Doure, Al dos Linhos de Torres 93-A-B (79 131)
OLIVAIS — Simão — Av de Berlim, R D. [illegible] 8-A (30581)
PALHAVÃ — Canto, Est dos Leprosos, 202-B (78084)
PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedroucos, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Galtan, Av Mouzinho de Albuquerque 1-A (84357) * Europa, Av General Roçadas, 41-A-B (Tel 843880).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç do Picheleira 40-B-C (770709 * 728395)
PRÍNCIPE REAL — Gonçalves, R do Rosa 16-18 (36268)
REGO — Berne, Av de Berna 44 A (773569)
SANTO AMARO — Botanica, R do Funadeiro 38-40 (638 52)
S. BENTO — Micael, R de S. Bento 350-382 (66 62 * Açoreana, Largo de Conde Barão 1 (66 330)
ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R Santa Marta 5-A-B (Tel 46490)
DE SANTA APOLONIA AO BEATO Madre de Deus, R do Marquês 5-B (382470 * Cruz de Malta, L do Chafariz de Dentro 36 (866 26 * Zeme Rua General Justiniano Padrão (6 Calçada dos Barbadinhos 21 (832580)
SÉ — Santo Lazio, Rua de Santiago, 2-B (86983)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (25 234

● Linha de Cascais
ALGÉS — Combatentes, Av Comb G Guerra, 66 (213953)
CAXIAS — Nova, Rua Benardim Ribeiro, -A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes 4 (2432039)
OEIRAS — Central, R João Teixeira Simões, 8 (2430058
PAREDE — Grincho, Av da Republica, 87-A (247 204)
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J A., 15 (260146).
CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078) A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-A (telef 280214)

● Linha de Sintra
AMADORA — Melo, Pr D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 932756) * Central, Av Cardoso Lopes, 25 (932210) * Igreja, P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740) * Jardim, Av. Conde de Oeiras, loja X-1 — Reboleiro (Tel. 938424)
DAMAIA — Lemos — Rua de Goa, 8-A (Tel 971121).
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) * Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51-51 A (Tel 950123).
CACÉM — Central, R Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285 (2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456)
SINTRA — Misericórdia — Largo dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — Colares Abrela (Tel 929088

● Outra banda
ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge 5 (Tel. (234 00)
ALHOS VEDROS — Portugal Av. da Boa Rosa, 8 (224250.
ALMADA — Saleno, Rua Capitão Leitão, 85 (2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est Nacional 221-B (224 4)
BARREIRO — Higienica, Rua D. Manuel I, 78 (227307)
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est dos Barcos 50-A (Tel 276182)
MOITA — União Moitense, Av. Dr Teófilo Braga (239025.
MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis 93 (Te 230035).
SESIMBRA — Leão Av Salazar (Tel 22947
SETUBAL — Bocageana — R do Romeu (Tel 23425), Bairros — B.º Santos Nicolau (Tel 23330).
SEIXAL — Godinho — L do Igreja 5 (Tel 22 958)

SERVIÇOS URGENTES

Teletones
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla 538821 * Gazcidla idem e feriados 382069
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários, 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 866141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural). 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 * Entermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, exigénio e soros, 771168 * 771169 * Transfusões, soros * oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (Informativo), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos - de - ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
CHOUPAL
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.as-feiras)
(Maiores de 15 anos)

Diário de Lisboa
Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 84-5
Publicidade 3 48 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1868
Lisboa 2 — Portugal

tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 24°,7; mínima Figueira de Castelo Rodrigo, °,6

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 14°; Faro, 6°; Funchal, 20°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 18°; Porto, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 16°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo; vento fraco; possibilidade de formação de nevoeiro, em alguns locais do litoral Oeste, durante a madrugada.

Amanhã
Nascer ás 8 e 6
Ocaso ás 18 e 35

Hoje Dia 4 Dia 16 Dia 24

MARÉS:

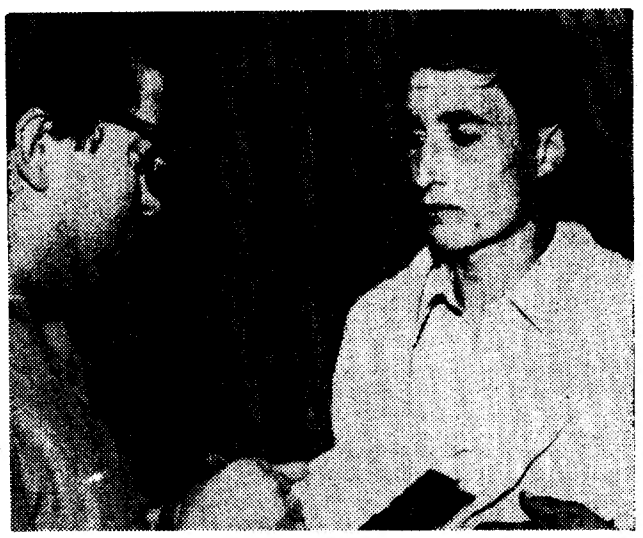
PREIA-MAR: **Dia 2** — 9 e 46 (3,2 m); 22 e 37 (3 m). **Dia 3** — 11 e 04 (3,2 m); 23 e 50 (3,1 m). **Dia 4** — 12 e 08 (3,3 m). BAIXA-MAR: **Dia 2** — 2 e 43 (2 m); 15 e 50 (2 m). **Dia 3** — 4 e 14 (2,1 m); 17 e 15 (1,9 m). **Dia 4** — 5 e 36 (2,0 m); 18 e 20 (1,7 m).

O MELHOR DE AGORA

TV SALORA
MESSINA
51 cm

A CIDADE E AS SERRAS

Um jovem pedreiro de Tondela «assaltou» a Caixa Geral (de Depósitos) sem saber como nem porquê



«Quando dei por mim estava aqui» — diz-nos António Marques

Afinal isto de entrar pela calada da noite num estabelecimento de crédito e dar volta á casa (durante um par de horas) sem ninguém reparar é mais fácil do que se pensa. Pelo menos é o que pode depreender-se do facto, aparentemente insólito, de esta madrugada, ás 5 e 15 em ponto, a cadelinha que policia as obras das novas instalações da Caixa Geral dos Depósitos, ao Calhariz, ter alertado o guarda sr. Pedro Jacinto Baeta de que alguém, em absoluto estranho ao serviço, se encontrava dentro do prédio.

— *Mal ouvi a canita a rosnar, peguei na arma e fui á inspecção. Não foi preciso andar muito: umas calças de homem estavam no chão, junto a uma janela. E daí a um bocadinho, encontrei o «marau»...*

O sr. Baeta aponta o «marau». É um rapaz de 20 anos (*«faço 21 a 25 de Maio, se depois desta vergonha ainda lá chegar...»*), António da Encarnação Marques, de seu nome, natural de Tondela, pedreiro de profissão mas, até ontem, empregado num armazém de batatas em Alvalade.

— *Recebi 950 escudos ás 10 da manhã. (O patrão era para me dar 1050 escudos, mas vá lá...). Vesti-me e vim passear até ao Bairro Alto. A' noite, já com umas cervejitas despejadas, arranjei uma amiga e fui passear com ela até Alcantara. Depois... bem, depois só me lembro de ter acordado aqui...:*

Claro que deve ter voltado de táxi até ao Bairro Alto. E' natural que, talvez etilizado, tenha acreditado que estava á porta do pátrio lar. E vai daí entrou pela primeira janela (ou porta) que viu aberta: assim surgiu (com ou sem a conivência de quem quer que conivência de quem quer que seja) dentro da Caixa Geral dos Depósitos, quem sabe se a meia duzia de metros de algum cofre com milhões.

— *Não me roubaram nada a não ser os sapatos* — diz o António da Encarnação Marques. — *Nesta algibeira* (a da direita das calças cinzentas) *ficaram 800 escudos.*

O rescaldo da aventura meteu polícia. Alertado ás cinco e meia da madrugada, o posto da P. S. P. das Mercês remeteu um guarda logo que isso lhe foi possível (isto é: ás 9 e 30 da manhã) e o pobre António Marques lá repetiu toda esta história, cheio de frio, com a camisa cor-de-rosa e o colete de malha quase impecáveis, mas as calças e os peugos amarelos sujos como breu. Amanhã, na inspecção para o serviço militar, já leva que contar.

Trinta mortos

CAIRO, 2 — (R.) — Trinta pessoas, incluindo uma freira, afogaram-se ontem quando um autocarro em viagem para Menia, no Alto Egipto, saiu do leito da estrada e mergulhou num canal.

Os jornais matutinos do Cairo dizem que no acidente ficaram feridas mais 15 pessoas.

ASSISTÊNCIA CLÍNICA DA PREVIDÊNCIA

A partir de ontem, a prestação de assistência clínica que competia á Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família (anteriormente «Serviços Médico-Sociais»), passa a estar a cargo da Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos, com sede na Avenida dos Estados Unidos da América, n.º 39.

Assim, os serviços que até agora funcionavam na Calçada Marquês de Abrantes, n.º 68, e na Avenida Manuel da Maia, n.os 48-58 (Serviços da Zona Sul), ficarão instalados, a partir daquela data, na sede da Caixa. Por outro lado, o Serviço Permanente, que era pedido pelo telefone 66 28 19 (inscrito na lista telefónica em Serviços Médico-Sociais, serviço nocturno, domingos e feriados) deverá ser solicitado pelo telefone 71 60 81. Esta transferência de serviços não implicará por agora qualquer alteração na localização e funcionamento dos Postos Clínicos.

«No plaino abandonado...»

Versos de Fernando Pessoa transpostos em cinema por um jovem brasileiro

Um jovem economista de S. Paulo concorre ao Festival Brasileiro de Cinema Amador com uma curta-metragem inspirada no poema «O menino de sua mãe», de Fernando Pessoa.

«*Antítese*», do dr. Válter Vetillo, é uma tentativa de visualização dos célebres versos de Pessoa-ele-mesmo. O guião foi escrito num escasso fim-de-semana, depois de o economista, de 26 anos, ter descoberto que «O menino de sua mãe» podia ser lido exactamente dentro do limite máximo de 90 segundos prescrito pelo regulamento do festival para os textos.

— *Partido do pressuposto de que em um minuto e meio seria preciso um argumento bastante original para relatar a Vida, tema do festival* — explica o cineasta. — *Resolvi abordar o tema pelo seu lado oposto, daí o título do filme: «Antítese».*

Eis como o dr. Válter Vetillo entende «A menino de sua mãe», que muitos brasileiros conhecem pela edição local (Aguilar) das «Obras Completas»:

— *O poema de Fernando Pessoa descreve a morte prematura e estupida de um jovem soldado nos campos de batalha, durante a primeira guerra mundial. A morte, nos seus versos, ressalta e enaltece a vida pela violência do contraste.*

O Festival do Cinema Amador, uma organização do «Jornal do Brasil», começa amanhã no Rio de Janeiro e dura cinco dias, com sessões no cinema Paissandu.

YASSER ARAFAT NO CAIRO

CAIRO, 2 — (F. P.) — O presidente da O.L.P., Yasser Arafat, chegou, ontem á noite, ao Cairo, confirmando-se oficialmente.

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

REUNIÕES COM EXPORTADORES NO PORTO

De 19 a 24 de Janeiro próximo encontrar-se-ão no Porto os delegados do Fundo de Fomento de Exportação nos seguintes mercados: Alemanha, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Inglaterra, Itália, Líbano, Suécia e Suíça.

Aqueles delegados receberão, em audiências individuais, os srs. exportadores que desejem obter informações sobre os referidos mercados. Os interessados deverão inscrever-se no Fundo de Fomento de Exportação, Rua Camilo Castelo Branco n.º 2, em Lisboa, solicitando a respectiva ficha de inscrição que, devidamente preenchida, tem de ser entregue neste organismo impreterivelmente até ao dia 20 de Novembro, pelo que, após expirado o prazo, não poderá ser considerada.

Posteriormente a essa data, o F. F. E. comunicará aos inscritos o dia, a hora e o local em que serão recebidos.

CRUZEIRO STAR DO FIM DO ANO

REATANDO UMA TRADIÇÃO

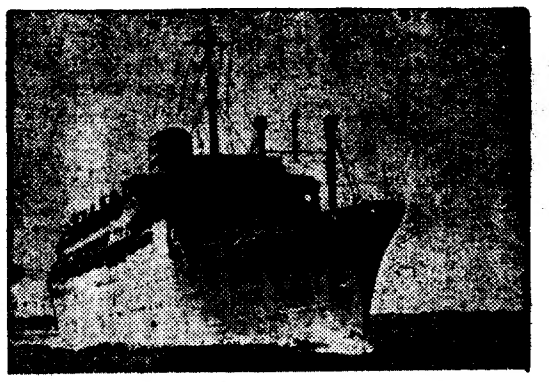
LAS PALMAS • TENERIFE
FUNCHAL

de 27 de Dezembro a 2 de Janeiro

ISENTO DE PASSAPORTE

As extraordinárias paisagens das Ilhas Canárias e o espectáculo inolvidável da NOITE DE S. SILVESTRE no Funchal

Maravilhoso programa de Excursões Facultativas



Paquete «SANTA MARIA» de 22.000 Toneladas
(Especialmente fretado pela STAR)

PREÇOS A PARTIR DE 2.190$00

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — STAR

LISBOA — Av. Sidónio Pais, 4-A—Telef. 539871; Praça dos Restauradores, 14—Telef. 362501; Rua do Alecrim, 10—Telef. 369503
ESTORIL — Av. de Nice, 4 — Telef. 260834
PORTO — Av. dos Aliados, 210 — Telef. 23637
FARO — Rua Batista Lopes, 58 — Telef. 33986
FUNCHAL — Av. Arriaga, 23 — Telef. 27776
LUANDA — R. Duarte Pacheco Pereira, 28—Telef. 5926

UTILIZE O CREDI-STAR